
RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

CURITIBA
Abril /2011

RELATÓRIO OPERACIONAL DO CONTRATO DE GESTÃO

Governo do Estado do Paraná
X
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE
Exercício de 2010

I - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MEMBRO HONORÁRIO

Superintendente do PARANACIDADE
CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI

MEMBROS NATOS

Secretário de Estado da Fazenda
LUIZ CARLOS JORGE HAULY - Presidente

Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral
CÁSSIO TANIGUCHI

Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos
JONEL NAZARENO IURK

MEMBROS EFETIVOS

Representante da Federação do Comércio do Estado do Paraná
DARCI PIANA

Representante do Instituto de Arquitetos do Brasil, Dep.do Paraná
JEFERSON DANTAS NAVOLAR

Representante do Instituto de Engenharia do Paraná
ANTONIO BORGES DOS REIS

II - DIRETORIA EXECUTIVA

Superintendente
CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI

Superintendente Executivo
ROBERTO DIMAS VASCONCELLOS DEL SANTORO

Diretor de Administração e Finanças
IVO ERICSSON CAMARGO DE LIMA

Diretora de Operações
MARIA INES TERBECK

III – CARTA DO SUPERINTENDENTE

Curitiba, abril de 2011.

Ao
**Conselho de Administração do
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE**
Nesta.

Senhores Conselheiros,

As atividades e ações desenvolvidas pelo PARANACIDADE no exercício de 2010 foram consubstanciadas num Relatório de Gestão “parcial” tendo como data limite 30 de novembro de 2010 e teve sua aprovação na 117ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração, ocorrida em 15 de dezembro de 2010.

Em atendimento ao contido no artigo 19, especificamente no § 2º da Lei 15.211/2006, complementou-se o Relatório então “parcial” com as atividades desenvolvidas no mês de dezembro, bem como juntou-se a este as Demonstrações Contábeis do exercício completo e suas peças, além do parecer técnico emitido pela empresa de auditoria externa TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S.

Apresentamos assim à consideração dos Senhores membros do Conselho de Administração, o Relatório Operacional do Contrato de Gestão, firmado com o Governo do Estado do Paraná, relativo ao Exercício de 2010. Em anexo a este Relatório encaminhamos Adendo, referente aos resultados preliminares da análise acurada e rigorosa realizada pelos controles internos e externos tanto no campo técnico/institucional, quanto no financeiro durante o período de janeiro a março de 2011.

Atenciosamente,

Cezar Augusto Carollo Silvestri
Superintendente do PARANACIDADE

IV - SUMÁRIO

I	COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO-----	03
II	COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA -----	03
III	CARTA DO SUPERINTENDENTE	04
IV	SUMÁRIO -----	05
V	APRESENTAÇÃO -----	06
VI	RELATÓRIO OPERACIONAL – DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS -----	07
VII	RELATÓRIO OPERACIONAL– DIRETORIA DE OPERAÇÕES -----	28
VIII	ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS, CONTÁBEIS E FINANCEIROS -----	68
	• Demonstrativos Orçamentários PARANACIDADE -----	70
	• Demonstrativos Orçamentários FDU -----	76
	• Demonstrativo Gerencial dos Fluxos de Caixa-----	82
	• Demonstrações Contábeis -----	85
	• Auditoria Externa -----	111

V - APRESENTAÇÃO

Neste Relatório serão demonstradas parcialmente as ações e atividades desenvolvidas pelo PARANACIDADE no exercício de 2010 atendendo as diretrizes expressas no Contrato de Gestão que a Entidade mantém com o Governo do Estado, além daquelas contempladas pelo Plano de Ação Estratégica para o exercício e outras aprovadas pelo Conselho de Administração em suas reuniões ordinárias.

São agrupadas neste Relatório, em blocos de informações distintas, aquelas ações e atividades que se referem às Diretorias de Administração e Finanças e de Operações e em destaque, todas as relativas aos aspectos contábeis e financeiros.

A Prestação de Contas Anual do PARANACIDADE, apresentada no Capítulo Aspectos Orçamentários, Contábeis e Financeiros é consubstanciada com parecer da empresa de auditoria externa TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S.

VI - RELATÓRIO OPERACIONAL

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Objetivo:

Adequação do Quadro de Pessoal às necessidades do PARANACIDADE.

Ação:

Estabelecer a quantidade quali quantitativa de recursos humanos da Entidade a fim de atender a crescente demanda dos clientes.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Readequação na estrutura organizacional propondo medidas a serem submetidas à aprovação do Conselho.	Criação de um cargo de Assessor de Programas Especiais, aprovada pelo Conselho em sua 116ª Reunião Ordinária, ocorrida em 21/09/2010 e homologado pelo Governador do Estado em 05/10/2010.	X		
	Em decorrência do exposto acima, foram alterados o Estatuto, registrado no 1º Serviço de Títulos e Documentos e Registro Civil de Pessoas Jurídicas, em 10/11/2010 e o Plano de Cargo, Salários e Benefícios.	X		
	Aprovada a prorrogação da validade dos resultados Certame Seletivo Público nº 01/2008 até 24/06/2012.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Desenvolver política de Recursos Humanos, compatível com as necessidades da organização e do seu quadro funcional.

Ação:

Levantamentos e pesquisas de clima organizacional e de atuação funcional, identificando aspectos e situações que mereçam atenção e medidas especiais.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Negociar, com o Sindicato representativo da categoria o Acordo Coletivo de Trabalho, referente ao período de junho/2010 a maio/2011. - Reenquadramento parcial de Pessoal de acordo com o contido no Plano de Cargos, Salários e Benefícios. - Programa de Treinamento para empregados do PARANACIDADE para 2010. - Contratação de Seguro de Vida em Grupo, para os empregados do PARANACIDADE.	- Realizado em junho de 2010, com o reajuste de 4,14% para todas as faixas salariais. - Autorizado na Segunda Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva, de 26/03/2010, sendo sua concessão a partir de 01/04/2010. - Aprovado na Quarta Reunião Ordinária da Diretoria Executiva de 13/04/2010, contendo critérios para a concessão do benefício. - Elaboração de Edital para licitação, com previsão de abertura de propostas e contratação para janeiro de 2011.	X		
		X		
		X		
			X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Banco de Dados, relativo a Recursos Humanos.

Ação:

Manutenção de Banco de Dados, informatizado sobre o quadro funcional do PARANACIDADE, visando atender às exigências legais e operacionais.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Manutenção.	Manutenção contínua.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Treinamento Técnico Operacional e Gerencial dos recursos humanos do PARANACIDADE.

Ação:

Desenvolvimento dos recursos humanos da organização.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Identificação de clientela para treinamento específico. - Possibilitar o treinamento demandado.	Curso “Obrigações Acessórias” (DIPIJ, DCTF, DACON, DIRF e DCOMP) – Cruzamentos de Informações, 01 empregado.	X		
	Curso “Certificação Digital para Migração de Documentos e Processos Analógicos”, 01 empregado.	X		
	Curso “Capacitação e Formação de Pregoeiros”, 01 empregado.	X		
	Encontro de Desenvolvedores – “5º Devcon Unify Brasil”, 01 empregado.	X		
	“XXIV Congresso Brasileiro de Cartografia”, 02 empregados.	X		
	Curso “Compatibilização de Projetos”, 04 empregados.	X		
	Curso “Orçamento de Obras”, 02 empregados.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Treinamento Técnico Operacional e Gerencial dos recursos humanos do PARANACIDADE.

Ação:

Desenvolvimento dos recursos humanos da organização.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	• Cursos relacionados a área de Geo Processamento (online), 01 empregado. • Graduação Tecnologia em Gestão de Eventos, 01 empregado. • Graduação em Tecnologia em Gestão Pública, 23 empregados. • Pós Graduação em Controladoria e Finanças, 01 empregado. • Especialização em Rede de Computadores, 01 empregado. • Pós Graduação em Direito Público e Administração Municipal, 01 empregado. • Pós Graduação Lato Sensu – em Teleinformática e Redes de Computadores, 01 empregado. • Especialização em Geoprocessamento, 02 empregados.	X		
		X		
			X	
		X		
			X	
			X	
			X	
			X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Equipar a Sede e os Escritórios Regionais com móveis, equipamentos de escritório, veículos e instalações físicas compatíveis com as necessidades do PARANACIDADE.

Ação:

Implementar apólice de seguros dos bens e equipamentos da entidade.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Instituir apólices de seguro contra roubo, incêndio e danos elétricos em móveis e equipamentos do PARANACIDADE, tanto nos Escritórios Regionais quanto na Sede, inclusive veículos.	Renovação das apólices de Seguro na Sede e em todos Escritórios Regionais.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Implantação e atualização de Normas de Gestão e de Procedimentos do PARANACIDADE.

Ação:

Instituir Normas de Gestão e/ou de Procedimentos com a finalidade de estabelecer ações uniformes em toda organização, sempre que o assunto assim o recomende.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
• Revisões e atualizações.	• Atividade contínua.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Fixação da imagem do PARANACIDADE.

Ação:

Promover e participar de eventos e missões relevantes visando divulgar e fixar a imagem da instituição como centro de referência na sua área de atuação.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Planejamento, definição e implantação de estratégias de divulgação da empresa junto a organismos governamentais, levando-os a conhecer a experiência e o Know-how do PARANACIDADE para futuros acordos de cooperação técnica.	Recepção em agosto de 2010, de comitiva formada por diretores e técnicos do governo central e de províncias da República Dominicana e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O grupo conheceu as diretrizes da Política de Desenvolvimento Urbano e Regional do Paraná, os programas de qualificação de gestores e servidores públicos e o sistema de financiamento de ações e obras de infraestrutura urbana para os municípios (Programa Paraná Urbano).	X		
	Recepção em novembro de 2010 do governador eleito de Rondônia, Confúcio Moura, e o vice Airton Gurgacz que vieram ao Paraná para conhecer alguns dos programas do Governo do Estado, entre os quais os realizados pela (Sedu) e pelo Paranacidade.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Adequação do arquivo técnico e documental, tanto do extinto FAMEPAR quanto do PARANACIDADE.

Ação:

Procedimentos relativos à guarda de toda documentação legal e técnica.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Arquivamento dos documentos relativos ao PARANACIDADE.	Processo contínuo.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Adequação à nova regulamentação do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU.

Ação:

Identificar necessidades internas e externas da adequação do PARANACIDADE às diretrizes do Decreto Estadual nº 3736, de 10.11.97.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Alternativas decorrentes de alterações de legislação tributária estadual e municipal.	Em contínua atualização.		X	
Alterações no regulamento do FDU.	Decretos nºs 8384 e 8928/2010.	X		
Constituição de base real e atual de todos empréstimos e subempréstimos concedidos com recursos do FDU.	Em contínua atualização.		X	
Constituição de Sistema Gerencial Financeiro, baseado em Banco de Dados informatizado para acompanhamento e gerenciamento de contratos.	- Sistema em desenvolvimento permanente utilizando a mesma base de informações do Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM. - Fase de desenvolvimento, teste e automatização de novas funções. - Manutenção contínua.		X X X	
SACE – Sistema de acompanhamento dos convênios especiais (PEOM).	Manutenção contínua.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Adequação e desenvolvimento da tecnologia da informação.

Ação:

Desenvolvimento da área de informática do PARANACIDADE, visando atender as diferentes e crescentes demandas, tanto interna quanto externa.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Análise, estudo e propostas de novas implementações físicas, lógicas e estratégicas na área de informática.	Ajustes, adequações e manutenção contínuas.		X	
	Acompanhamento do processo de substituição dos serviços de acesso a Internet e da Rede de Comunicação entre as unidades regionais do PARANACIDADE e a Sede.		X	
	Implantar Sistema de Informação Integrado para Gestão (ERP), contemplando o fornecimento dos Subsistemas e Programas integrantes da Solução (Recursos Humanos, Compras, Estoques, Contas a Pagar, Finanças Contabilidade e Relatórios Gerenciais). Reiniciado o processo para adequação dos valores, para na sequência ser elaborado o Edital de licitação para adquirir o referido sistema.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Adequação e desenvolvimento da tecnologia da informação.

Ação:

Desenvolvimento da área de informática do PARANACIDADE, visando atender as diferentes e crescentes demandas, tanto interna quanto externa.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	Instalação de equipamentos de informática, telemática e de telefonia novos, bem como a substituição dos equipamentos que não atendam as especificações técnicas definidas para a Entidade, inclusive servidores de rede, estações de trabalho, impressoras e demais componentes. Adquiridos e implantados no ano de 2010.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Divulgação do PARANACIDADE, suas ações e atividades.

Ação:

Instituição de veículo informativo próprio e outras formas de divulgar a entidade, suas ações e atividades.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Edição de Agenda Anual para 2011 com distribuição dirigida.	Confecção de 4.000 Agendas, distribuídas em dezembro/2010.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Ação:

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
• Página eletrônica para livre e fácil acesso de público interessado nas ações e atuações da empresa. • Desenvolvimento de um novo layout para a página eletrônica.	• Manutenção e atualizações contínuas. • Procedimento executado e em fase de ajustes, adequações e testes.		X	

NE = não executadas

Objetivo:

Relacionamento e articulação com entidades e organizações nacionais e internacionais.

Ação:

Formalizar acordos de cooperação técnica, contratos, convênios e/ou outros instrumentos legais, que possibilitem intercâmbio de tecnologia e informação na área de atuação do PARANACIDADE.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Acordos de Cooperação Técnica e Termos de Convênio, com entidades e/ou organizações nacionais e internacionais, que possibilitem realizar os seus objetivos institucionais e cumprir as suas funções, atendidas as exigências do Contrato de Gestão firmado com o Estado.	Convênio celebrado entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, o Serviço Social Autônomo PARANACIDADE e a Secretaria de Estado da Saúde visando a construção de clínicas de saúde da mulher e da criança.	X		
	Convênio celebrado entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, o Serviço Social Autônomo PARANACIDADE e a Secretaria de Estado da Educação visando a construção de escolas municipais.	X		
	Termo de Repasse celebrado com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, visando a implementação do Programa RECAP.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Auditagem, por empresas de auditoria externa, das demonstrações financeiras do PARANACIDADE.

Ação:

Andamento dos trabalhos da empresa de auditoria externa contratada, como aprovado pelo Conselho de Administração.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
• Proceder à auditoria das demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2010.	• Realizada licitação para contratação de empresa de auditoria em novembro de 2010. O Parecer conclusivo da auditoria, esta previsto em contrato para fevereiro de 2011.	X	X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Auditação das ações e programas do PARANACIDADE.

Ação:

Acompanhamento e assessoria às ações de auditoria executadas pela auditoria externa e do Tribunal de Contas do Estado.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Acompanhamento e assessoria aos profissionais no exercício de auditorias técnicas, contábeis e financeiras, elaborando relatórios, demonstrativos e fornecendo informações necessárias ao perfeito desenvolvimento dos trabalhos.	Ações contínuas.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Elaborar o Planejamento Anual do PARANACIDADE.

Ação:

Estabelecer plano de metas, objetivas e respectivos orçamentos.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Consolidação de metas e objetivos a alcançar no exercício, tanto na área administrativa - financeira como na operacional. Orçar receitas e despesas para atingir metas do programa de atividades e ações propostas.	Plano de Ação Estratégica para 2011 e respectiva Proposta Orçamentária e Financeira, ambos aprovados pelo Conselho de Administração em 15/12/2010, bem como a Revisão Orçamentária e Financeira.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Exercer a normatização, o controle e deliberar sobre as atividades e ações do PARANACIDADE. Supervisionar e coordenar as operações da Entidade.

Ação:

Efetivação de reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho de Administração, bem como da Diretoria Executiva.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Realizar uma reunião ordinária a cada quatro meses do Conselho de Administração e extraordinárias, a qualquer tempo, quando julgado necessário.	Realizadas 04 (duas) reuniões Ordinárias e 1 (uma) extraordinária do Conselho de Administração.	X		
Realizar reuniões mensais da Diretoria Executiva para análise, aprovações, acompanhamento das atividades e ações de cada Diretoria e, ao mesmo tempo, estabelecimento de novas metas e objetivos.	Realizadas 11(onze) reuniões ordinárias e 06 (seis) extraordinárias, da Diretoria Executiva, em 20109.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Adequação da legislação do PARANACIDADE.

Ação:

Atualizar Lei de Criação, Estatuto Social e o Contrato de Gestão, em razão das alterações identificadas como necessárias para as atividades da empresa.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Novo Contrato de Gestão a ser firmado com o Estado do Paraná, atendendo as novas diretrizes estabelecidas pela Lei 15.211/2006.	Estudos em andamento.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

VII - RELATÓRIO OPERACIONAL

DIRETORIA DE OPERAÇÕES

Objetivo:

Apoio Técnico à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano – SEDU.

Ação:

Assessoria Técnica na elaboração de convênios/ contratos, relativos a empréstimos e com os Municípios e outros executores.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
• Elaboração dos contratos de empréstimo entre a Agência de Fomento do Paraná S.A.– AFPR (agente financeiro do Programa Paraná Urbano II) e os Municípios. • Elaboração dos contratos de empréstimo entre a Agência de Fomento do Paraná S.A.– AFPR e os Municípios, relativo ao Programa para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná – PROMAP.	• Solicitação de elaboração de 249 contratos de empréstimo entre a Agência de Fomento do Paraná S.A. – AFPR e municípios. • Solicitação de elaboração de aditivos a contratos de empréstimo entre AFPR e municípios. • Solicitação de elaboração de 148 contratos de empréstimo entre a AFPR e municípios. • Solicitação de cancelamento de 1 contrato de empréstimo entre a AFPR e municípios.	X		
		X		
		X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento de Projetos de Saneamento.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Desenvolvimento de projetos de saneamento em cidades com menos de 100 mil habitantes, em parceria com a Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR.	- Em desenvolvimento obras de implantação ou ampliação de sistemas de esgotamento sanitário e obras visando à eliminação de passivos ambientais, em municípios da área de concessão da SANEPAR. - Elaboradas 02 planilhas de medição e processadas as solicitações de liberação de pagamento no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM relativas a 01 obra de saneamento. As quantidades apresentadas referem-se a projetos em execução e/ou concluídos no período em questão e convencionou-se que cada lote de licitação corresponde a um projeto distinto.	X		

Metas: A = atingida

EA = em andamento

NE = não executadas

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento de Projetos de Quadras de Esportes.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Construção de Quadras de Esportes Cobertas em Instituições Públicas de Ensino, estaduais e municipais, em diversos municípios, em atendimento às indicações fornecidas pela Secretaria de Estado de Educação – SEED.	- Em execução obras para construção de Quadras de Esportes Cobertas em instituições públicas de ensino em diversos municípios - Fiscalização das obras, elaboração de 06 planilhas de medição e processadas as solicitações de liberação de pagamento no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM relativas a 27 projetos. As quantidades apresentadas referem-se a projetos em execução no período em questão e convencionou-se que cada lote de licitação corresponde a um projeto distinto.	X		

Metas: A = atingida

EA = em andamento

NE = não executadas

**Objetivo:**

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Programa de Centros de Saúde de Atenção à Mulher e à Criança.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Desenvolvimento do Projeto do Centro de Saúde Básico de Atendimento Integral à Mulher e à Criança, relativo aos Convênios nº 001/2007, 003/2010 e 005/2010, que estabelecem cooperação entre a SEDU, o PARANACIDADE e a SESA, com a interveniência dos municípios paranaenses indicados pela SESA e que a eles aderiram, para construção de unidades de saúde. Esse projeto visa dar continuidade às ações decorrentes da implantação do Pacto Estadual pela Vida. - Os recursos necessários à execução do Projeto correm à conta da dotação orçamentária da SESA/FUNSAUDE, fonte 100 – recursos do Tesouro do Estado.	Em execução 178 obras para construção de unidades de Centro de Saúde Básico de Atendimento Integral à Mulher e à Criança em diversos municípios do Estado.		X	
	Vistoria e parecer urbanístico relativo aos terrenos disponibilizados pelos municípios para a execução das obras. Recebimento e análise da documentação de propriedade dessas áreas.	X		
	Acompanhamento e supervisão dos serviços relativos à elaboração dos projetos de implantação (11 contratos) e realização das sondagens e respectivos laudos técnicos de fundações (11 contratos) para a execução das obras.	X		
	Realização de processos licitatórios (Concorrência Nacional) e contratação de empresas para a execução e/ou conclusão das obras (Convênio nº 001/2007).	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Programa de Centros de Saúde de Atenção à Mulher e à Criança.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	Fiscalização das obras, elaboração das planilhas de medição e processamento das solicitações de liberação de pagamento no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM relativas a 106 projetos (obras), contratados pelo PARANACIDADE, relativos ao Convênio nº 001/2007.	X		
	Participação na comissão de licitação na modalidade Concorrência Pública, sob Regime de Registro de Preços, realizado pelo Departamento Estadual de Administração de Material – DEAM / Secretaria de Estado de Administração e Previdência – SEAP para construção de centros de saúde a serem contratados pelos municípios, de acordo com os Convênios nº 003/2010 e 005/2010.	X		
	Supervisão das obras, elaboração das planilhas de medição e processamento das solicitações de liberação de pagamento no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM relativas a 72 projetos (obras), contratados pelos municípios, relativos ao Convênios nº 003/2010 e 005/2010.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Programa Bombeiro Comunitário.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Desenvolvimento do Programa Bombeiro Comunitário, em parceria com a Casa Militar da Governadoria, a Secretaria de Estado de Segurança Pública – SESP e a Polícia Militar do Paraná – PMPR/Corpo de Bombeiros – CCB. O programa prevê o financiamento da construção do prédio do Posto de Bombeiro Comunitário em diversos municípios do Estado, visando regularizar serviços de combate a incêndios e ações da Defesa Civil. - Dos recursos para construção das obras, 20% são a fundo perdido, provenientes da renda líquida do FDU, e 80% a título de empréstimo, provenientes do FDU.	Em execução obras para construção de Postos de Bombeiro Comunitário em diversos municípios do Estado. Atualmente 03 (três) obras estão concluídas e 5 (cinco) em execução.		X	
	- Solicitação e análise das reformulações e adequações que se fizeram necessárias ao Projeto-Padrão (arquitetônico e complementares). - Vistoria e parecer urbanístico relativo aos terrenos disponibilizados pelos municípios para a execução das obras. Análise da documentação de propriedade dessas áreas, do projeto de implantação e dos orçamentos.	X		
	Supervisão de obras, encaminhamento, processamento, e liberação de pagamento de 36 planilhas de medição no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento de Projetos – SAM, relativas a 08 projetos. As quantidades apresentadas referem-se a projetos iniciados em 2010, já concluídos ou em execução. Convencionou-se que cada lote de licitação corresponde a um projeto distinto.	X		

Metas: A = atingida

EA = em andamento

NE = não executadas

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Programa Centros da Juventude.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Desenvolvimento do Programa Centros da Juventude em parceria com a Secretaria de Estado da Criança e da Juventude – SECJ. - O programa a construção de espaços públicos, aquisição de equipamentos, voltados à realização de atividades que possibilitem a jovens e adolescentes produzir e acessar bens culturais e artísticos, participar de atividades esportivas e tecnológicas, desenvolver e participar de ações que favoreçam sua formação pessoal, profissional e política, com previsão inicial de implantação em 30 municípios. - Os recursos para execução do objeto deste convênio são oriundos do Fundo para a Infância e Adolescência – FIA/PR. As obras nos municípios de Lapa e Ivaiporã contam também com recursos de renda líquida do FDU e do Tesouro do Estado.	Adequação do Projeto Padrão dos Centros da Juventude (arquitetônico e complementares).	X		
	Vistoria e parecer urbanístico relativo aos terrenos disponibilizados pelos municípios para a execução das obras. Recebimento e análise da documentação de propriedade dessas áreas.	X		
	Contratação de serviços para a elaboração dos projetos de implantação e realização das sondagens e respectivos laudos técnicos para obras de 30 Centros da Juventude, com recursos do PARANACIDADE. Acompanhamento e supervisão dos serviços apresentados.	X		
	- Preparação do edital e participação na comissão de licitação na modalidade Concorrência Pública, sob Regime de Registro de Preços, realizado pelo Departamento Estadual de Administração de Material – DEAM / Secretaria de Estado de Administração e Previdência – SEAP para a execução das obras. - Contratação e execução de 28 obras de Centros da Juventude.	X		
			X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

**Objetivo:**

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Programa de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
• Desenvolvimento do Programa de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, relativo ao Convênio nº 023/2009, celebrado entre a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social – SETP, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano – SEDU, o Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, e os municípios que a ele aderiram. • O programa prevê a construção de espaços públicos voltados à identificação de situações de vulnerabilidade social e risco no território de abrangência. • Os recursos para a construção das unidades são provenientes: - 100% não reembolsáveis provenientes do Fundo Estadual de Assistência Social – FEAS, no caso de municípios localizados no Centro Expandido; - 70% dos recursos não reembolsáveis provenientes do FEAS e os 30% restantes provenientes do Programa Paraná Urbano e Agência de Fomento do Estado do Paraná, tomados pelos municípios na forma de operação de crédito, no caso de municípios não localizados no Centro Expandido.	• Acompanhamento e supervisão dos serviços contratados referentes à elaboração do Projeto Padrão dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS (projetos arquitetônicos, complementares e orçamento). • Vistoria e parecer urbanístico relativo aos terrenos disponibilizados pelos municípios para a execução das obras. Recebimento e análise da documentação de propriedade dessas áreas. • Acompanhamento e supervisão dos serviços relativos à elaboração de 76 projetos de implantação (10 contratos) e realização de 74 sondagens e respectivos laudos técnicos de fundações (08 contratos) para a execução das obras. • Participação na comissão de licitação na modalidade Concorrência Pública, sob Regime de Registro de Preços, realizado pelo Departamento Estadual de Administração de Material – DEAM / Secretaria de Estado de Administração e Previdência – SEAP para construção dos CRAS a serem contratados pelos municípios.	X		
		X		
		X		
		X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Programa de Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	• Elaboração das planilhas de serviços das obras, e respectivas adequações, correspondentes aos valores dos contratos de empreitada firmados pelos municípios para a execução das mesmas. • Supervisão das obras, elaboração das planilhas de medição e processamento das solicitações de liberação de pagamento no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM relativas a 42 projetos (obras), contratados pelos municípios.	X		
		X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Programa de Escolas Municipais.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Desenvolvimento do Programa Escolas Municipais relativo ao Convênio nº 007/2010, celebrado entre a Secretaria de Estado da Educação – SEED, a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano – SEDU, o Serviço Social Autônomo PARANACIDADE e os municípios que a ele aderiram. - O programa tem por objetivo a construção de unidades de ensino para atender simultaneamente alunos das redes estadual e municipal em municípios que apresentam indicadores sociais mais críticos e limitação financeira. - Dos recursos necessários para a execução do objeto do presente convênio, R\$ 50.000.000,00 serão oriundos de dotação orçamentária da SEED, não reembolsáveis, dotação orçamentária 4103.12361012.151 – elemento de despesa 4450.5101 – Construção de Edifícios Públicos, fonte 116-SEQ e 145-FUNDEB, e contrapartida dos Municípios em valor estimado em 30% do valor total da obra, a ser obtido por meio de financiamento ou outras fontes de recursos.	- Acompanhamento e supervisão dos serviços contratados referentes à elaboração de quatro diferentes modelos de Padrão de Escolas Municipais (arquitetônicos e complementares e orçamento). - Vistoria e parecer urbanístico relativo aos terrenos disponibilizados pelos municípios para a execução das obras. Recebimento e análise da documentação de propriedade dessas áreas. - Acompanhamento e supervisão dos serviços relativos à elaboração de 39 projetos de implantação (08 contratos) e realização de 35 sondagens e respectivos laudos técnicos de fundações (08 contratos) para a execução das obras. - Participação na comissão de licitação na modalidade Concorrência Pública, sob Regime de Registro de Preços, realizado pelo Departamento Estadual de Administração de Material – DEAM / Secretaria de Estado de Administração e Previdência – SEAP para construção das Escolas Municipais a serem contratados pelos municípios.	X		
		X		
		X		
		X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Programa de Escolas Municipais.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	Elaboração das planilhas de serviços das obras, e respectivas adequações e aditivos, correspondentes aos valores dos contratos de empreitada firmados pelos municípios para a execução das mesmas.	X		
	Supervisão das obras, elaboração das planilhas de medição e processamento das solicitações de liberação de pagamento no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM relativas a 23 projetos (obras), contratados pelos municípios.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Programa Mercado Brasil.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Desenvolvimento do Programa Mercado Brasil em parceria com a Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento – SEAB e Centrais de Abastecimento do Paraná S.A. – CEASA-PR, iniciado em cinco municípios do Estado: Campo Largo, Campo Magro, Colombo, Pinhais e São José dos Pinhais. - O Objetivo do programa é implantar mercados populares, para comercialização de gêneros de primeira necessidade a preços acessíveis à realidade local, tendo como público alvo famílias em vulnerabilidade social. Fonte de Recursos: PARANACIDADE.	Contratação e análise do Projeto Padrão do Mercado Brasil (arquitetônico e complementares).	X		
	Vistoria e parecer urbanístico relativo aos terrenos disponibilizados pelos municípios para a execução das obras. Recebimento e análise da documentação de propriedade dessas áreas.	X		
	Elaboração de Termos de Referência, realização de processo licitatório e contratação de serviços para a elaboração dos projetos de implantação e realização das sondagens e respectivos laudos técnicos para a execução das obras. Acompanhamento e supervisão dos serviços apresentados.	X		
	Avaliação de projeto e orçamento final, pelo Ministério de Desenvolvimento Social, para liberação p/ licitação.		X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Desenvolvimento do Projeto de Construção do Hospital Regional de Ponta Grossa.

Metas: A = atingida EA = em andamento NE = não executadas

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Projeto de Construção do Hospital Regional de Ponta Grossa.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	Termo de Entrega /Recebimento de Obra/ Equipamentos - Paranacidade para SESA em 28/12/2010.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Desenvolvimento do Projeto de Construção do Centro Cultural Denise Stocklos.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- O projeto para construção do Centro Cultural Denise Stocklos é objeto de Convênio de Cooperação Técnica e Financeira firmado entre a SEDU/PARANACIDADE, a Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral – SEPL, a Secretaria de Estado da Cultura – SEEC e o Município. - De acordo com o convênio, cabe ao PARANACIDADE efetuar a seleção de empresas para a execução das obras, além de medir, pagar, fiscalizar e supervisionar as obras, suportadas com recursos financeiros disponibilizados pela SEEC.	- Acompanhamento e fiscalização da execução da obra. - Encaminhamento, processamento, e liberação de pagamento de 07 planilhas de medição no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento de Projetos – SAM, relativas ao Projeto 553 - PARANACIDADE. As quantidades apresentadas referem-se às medições efetuadas em 2010. - Adequação de projetos referentes às obras em andamento. - Aprovação do Projeto de Prevenção Contra Incêndios junto ao Corpo de Bombeiros. - Seleção de empresas para execução das obras/serviços de Cenotecnia, Sonorização, Imagem e Mobiliário, conforme projetos elaborados.	X	X	X

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Projeto de Obras de Recuperação Ambiental – Projeto Novo Guarituba.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Projeto para execução de canais de macrodrenagem desenvolvido em parceria com a Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental - SUDERHSA.	Projeto de execução de canais de macrodrenagem e controle de enchentes do Jardim Guarituba, no Município de Piraquara, que faz parte do Plano de Recuperação Ambiental e Urbanização do Guarituba, para preservação de mananciais.		X	
Obs.: Obra com contrato suspenso e em vias de reiniciar. Fonte de Recursos: FDU/Renda Líquida.				

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Ação:

Desenvolvimento do Programa para Aquisição de Máquinas, Veículos e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná – PROMAP.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Desenvolvimento do Programa para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras do Estado do Paraná – PROMAP, que conta com recursos próprios da Agência de Fomento do Paraná S.A. – AFP.	- O PARANACIDADE presta assessoria aos municípios; vistoria o recebimento do bem e solicita a liberação de recursos junto à AFPR mediante apresentação de fatura e documento declaratório da realização de vistoria técnica. - Efetuada supervisões, elaboradas 129 planilhas de medição e processadas as solicitações de liberação de pagamento no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM relativas a aquisição de 129 equipamentos. As quantidades apresentadas referem-se a equipamentos adquiridos no período em questão e convencionou-se que cada lote de licitação corresponde a um projeto distinto, sendo: Caminhão Caçamba Basculante – 35; Pá Carregadeira – 20; Retroescavadeira – 12; Motoniveladora – 30; Escavadeira Hidráulica - 06 Rolo Compactador – 09; Caminhão Coletor de Lixo – 08; Ônibus Escolar – 06; Micro-ônibus – 03.		X	

NE = não executadas

Objetivo:

Promoção de parcerias com entidades públicas e privadas visando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

Ação:

Implementação de Sistema de Informações / Obras para o Tribunal de Justiça do Paraná.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Adaptação e implementação do Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM às necessidades previamente especificadas pelo Tribunal de Justiça do Paraná – TJ/PR. - Essa ação visa fornecer apoio técnico para implementação de um Sistema de Informações que possibilite a gestão e acompanhamento das obras do Poder Judiciário do Estado do Paraná.	- Apresentação do Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM do PARANACIDADE à Presidência, Diretores, Coordenadores e técnicos do TJ/PR, e definição das adequações a serem realizadas. - Treinamento de técnicos do TJ/PR no SAM do PARANACIDADE. - Apresentação e discussão do fluxo (macro) de ações dos projetos e obras do TJ/PR. - Elaboração de Base de Desenvolvimento e de Base de Teste do SAM do TJ/PR, com treinamento e discussão sobre adequações e/ou complementações que se façam necessárias.	X X X	X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Desenvolvimento e Fortalecimento Municipal.

Ação:

Supervisão, elaboração e implementação de Planos Diretores Municipais, cumprindo o Estatuto da Cidade e a Lei Estadual Nº 15.229, de 25 de julho de 2006.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Ações referentes a planejamento urbano e regional, considerando as diretrizes e os instrumentos do Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257, de 10 de julho de 2001) e Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná – PDU.	- Manutenção de dados da matriz referente à existência de Planos Diretores e legislação específica vigentes nos 399 municípios do Estado do Paraná. - Supervisão da execução dos Planos Diretores (PDM e PDUOS) financiados pelo Sistema de Financiamento Municipal, sendo emitidos pareceres técnicos para cada procedimento licitatório e para cada uma das cinco etapas de cada plano. - Acompanhamento de execução, análise e emissão de Pareceres Técnicos sobre Planos Diretores executados pelos municípios, com equipes técnicas próprias ou com contratação de consultoria, com recursos próprios ou de outras fontes, para efeito do enquadramento das exigências à Lei Estadual Nº 15.229, de 25 de julho de 2006. Encontram-se concluídos 306 planos e há 85 ainda em andamento.		X	
			X	
			X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Desenvolvimento e Fortalecimento Municipal.

Ação:

Supervisão, elaboração e implementação de Planos Diretores Municipais, cumprindo o Estatuto da Cidade e a Lei Estadual Nº 15.229, de 25 de julho de 2006.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	Verificação dos vértices dos polígonos dos perímetros urbanos dos municípios e manutenção de arquivos dos mesmos. Acompanhamento da implementação dos Planos Diretores Municipais.		X	
			X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Desenvolvimento e Fortalecimento Municipal.

Ação:

Supervisão, elaboração e implementação de Planos Diretores Municipais, cumprindo o Estatuto da Cidade e a Lei Estadual Nº 15.229, de 25 de julho de 2006.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	- Acompanhamento pós relatoria de Planos Diretores Municipais junto ao Conselho de Desenvolvimento Territorial do Litoral Paranaense – COLIT. - Participação na Campanha Plano Diretor Participativo, lançada pelo Ministério das Cidades, disponibilizando e fazendo a manutenção da lista de conversação. - Participação na Coordenação Estadual de Avaliação de Planos Diretores Municipais, promovida pelo Ministério das Cidades, Universidade Federal do Paraná e Observatório de Políticas Públicas/PR. - Participação no Colegiado de Gestão e no Grupo Executivo de Informações Territoriais Ambientais e Tecnologia – GEITA do Programa de Gestão Ambiental Integrado em Microbacias Hidrográficas – PGAIM. - Participação da Coordenação Estadual e da Coordenação Regional / Curitiba da Conferência Nacional de Saúde Ambiental – 1ª CNSA.	X	X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Desenvolvimento e Fortalecimento Municipal.

Ação:

Desenvolvimento de metodologia própria visando à montagem de um Programa de Monitoramento de Indicadores Municipais.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Desenvolvimento e implantação de um sistema de ranking municipal que tem por base o cálculo do Índice de Oferta de Serviços Públicos – IOSP (média dos Índices de Carência Relativa – ICRs de Educação, Saúde e Desenvolvimento Urbano) e do Índice de Eficiência Fiscal – IEF (relação entre a receita tributária e a renda municipal).	- Calculados o Índice de Esforço Fiscal – IEF e o Índice de Oferta de Serviços Públicos – IOSP para todos os municípios do Estado, com base em metodologia previamente definida. Estes índices possibilitam classificar (pela elaboração de um <i>ranking</i>) os municípios em termos de sua capacidade relativa de atender as demandas da população urbana. O primeiro <i>ranking</i> municipal foi elaborado em 2004, com a definição de uma linha de base zero. - Anualmente o ranking municipal é atualizado com os dados disponibilizados pelos municípios. O ICR de desenvolvimento urbano baseia-se em dados relativos aos índices de cobertura de serviços de iluminação pública, pavimentação de vias urbanas e saneamento. Para possibilitar esse cálculo foram coletados e atualizados mapas contendo a situação dos 399 municípios. Estes mapas foram digitalizados e atualizados pela equipe técnica do PARANACIDADE. Esse processo de atualização anual possibilitará avaliar a situação de cada município e a evolução de seus respectivos indicadores ao longo do tempo.	X		
			X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Desenvolvimento e Fortalecimento Municipal.

Ação:

Modernização da gestão pública, consistentes com a missão, diretrizes e objetivos do PARANACIDADE.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Manutenção de Banco de Dados da Dívida Fundada e Balanços de Receita e Despesa dos Municípios.	Atualização de dados de 782 Balanços de Receitas e Despesas Municipais.	X		
Realização de eventos de capacitação.	Realizados 03 cursos sobre o tema Contribuição de Melhoria, tendo sido treinados e capacitados 93 participantes.	X		
Orientação técnica sobre Tributos Municipais.	Orientação técnica a municípios e outras instituições oficiais (Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e Câmaras de Vereadores Municipais) sobre tributos: IPTU, ITBI, ISS, Taxa de Serviços Urbanos, Taxa de Poder de Polícia, Contribuição de Melhoria e Custeio da Iluminação Pública.	X		
Elaboração de estudos e pareceres tributários.	- Elaboração de estudos e pareceres tributários relativos a temas como: fiscalização de tributos municipais; capacidade contributiva; tributação de empresas estatais; e, tributação de cartórios. - Alvarás de Licença e Funcionamento.	X X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Desenvolvimento e Fortalecimento Municipal.

Ação:

Modernização da gestão pública, consistentes com a missão, diretrizes e objetivos do PARANACIDADE.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Elaboração e revisão/atualização de manuais.	Elaboração e atualização ou revisão de manuais/apostilas relativos aos seguintes assuntos: Formação de Preços das Taxas de Poder de Polícia; Formação de Preços das Taxas de Serviços Públicos.	 X X		
Redação de Minutas de Projetos de Lei.	- Redação de Minutas de Projetos de Lei relativos a Código Tributário Municipal. - Contribuição de Iluminação Pública.		 X X	
Elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira.	- Elaboração de estudo de viabilidade econômico-financeira de Terminal Rodoviário - Índice de representatividade da potencialidade tributária municipal - Custos sócio-econômicos decorrentes de acidentes de trânsito - Encargos sociais e trabalhistas. - Desconto concedido no IPTU e Renúncia Fiscal. - Nota Fiscal eletrônica	 X X X X X	 X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Identificação de capacidade de endividamento dos municípios.

Ação:

Análise das condições econômico-financeiras dos municípios, visando estabelecer suas capacidades individuais de financiamento, com observância aos dispositivos legais vigentes.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Pré-análise de documentação a ser encaminhada para a Secretaria do Tesouro Nacional – STN, referente a solicitações para contratação de operações de crédito pelos municípios junto às instituições do sistema financeiro e análise dos balanços para cálculo dos resultados primários.	- Analizadas e encaminhadas à Secretaria do Tesouro Nacional – STN documentações para solicitação de contratação de operações de crédito de 280 municípios. - No período foram aprovadas e autorizadas 243 contratações de operação de crédito.	X		
		X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Apoio, Análise e Assistência Jurídica a Municípios.

Ação:

Assessorar, analisar e emitir pareceres em processos licitatórios, termos aditivos e demais questões que envolvam a concessão de empréstimos e/ou subempréstimos.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Orientação e análise técnica jurídica nos processos licitatórios e termos aditivos de contratos de projetos do Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios - SFM, emitindo os respectivos pareceres.	Analizados e emitidos 355 pareceres jurídicos aos processos licitatórios referentes a projetos do Sistema de Financiamento de Ações Municipais – SFM/FDU/ Renda Líquida/ Programa RECAP.	X		
	Registrada elaboração de 569 pareceres jurídicos no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do Programa – SAM.	X		
	228 Pareceres Gerais 12 Pareceres em licitações institucionais 343 Pareceres em licitações de infra-estrutura.	X		
Prestar orientação às solicitações de esclarecimentos legais formuladas pelos municípios.	Atendimento a aproximadamente 1.440 consultas jurídicas por parte de municípios e empresas detentoras de contratos de serviços.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Apoio e elaboração de documentos licitatórios para implementar investimentos e desenvolvimento institucional.

Ação:

Elaboração de Editais de Licitação referentes ao Sistema de Financiamento de Ações Municipais – SFM (Programa Paraná Urbano II e Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano).

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Elaboração de documentos licitatórios na área de Investimentos em Infra-estrutura Básica Municipal do Sistema de Financiamento de Ações Municipais – SFM.	- Elaborados 247 editais de licitação, conforme modelos, na área de Investimentos em Infra-estrutura Básica Municipal, para fornecimento aos municípios referentes aos seguintes projetos: - Sistemas Viários Urbanos – 409; - Equipamentos Urbanos – 43; - Apoio ao Pequeno e microprodutor – 12 - Apoio social – 54 - Serviços Urbanos-03 - Meio Ambiente – 03 - Comunicação - 01	X X X X X X X		
Elaboração de documentos licitatórios na área de Desenvolvimento e Fortalecimento Institucional do Sistema de Financiamento de Ações Municipais – SFM.	Elaborados 13 editais de licitação, conforme modelos, na área de Desenvolvimento e Fortalecimento Institucional para fornecimento aos municípios.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Apoio na elaboração e execução de projetos em municípios.

Ação:

Desenvolvimento de atividades e projetos voltados à recuperação do litoral paranaense.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Desenvolvimento do Projeto de Recuperação da Orla Marítima do Município de Matinhos, visando a recuperação de danos causados pelo processo erosivo, com o objetivo de promover a melhoria das condições das praias do Paraná. - O projeto prevê a recuperação do trecho entre a Praia Brava e o Balneário Flórida, pela execução da recuperação da faixa de praia, por meio de deposição de areia (engordamento); construção de embocadura regularizada no Canal de drenagem do Rio Matinhos, Balneário Albatroz; e construção de três esporões (headlands) na faixa que será recuperada.	- Elaboração de Termos de Referência, realização de processo licitatório, contratação de serviços especializados para a elaboração de projetos específicos, acompanhamento de execução e análise para recebimento dos estudos e projetos contratados, sendo eles: - Elaboração de Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA; - Execução de Caracterização e Cubagem de Jazidas de Areia para alimentação artificial (engorda) das praias com problemas de erosão (localizadas entre a Av. Paraná e o Balneário Flórida); - Execução de levantamento de Perfis das Praias (para apoio ao projeto de caracterização e cubagem de jazidas de areia para alimentação artificial) e Modelagem Computacional de Evolução da Praia de Matinhos após a recuperação da orla.	X	X	

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Apoio na elaboração e execução de projetos em municípios.

Desenvolvimento de atividades e projetos voltados à recuperação do litoral paranaense.

Metas: A = atingida EA = em andamento NE = não executadas

**Objetivo:**

Apoio na elaboração e execução de projetos em municípios.

Ação:

Desenvolvimento de atividades e projetos voltados ao desenvolvimento municipal.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
- Elaboração de Termo de Referência, realização de processo licitatório e contratação de serviços especializados para elaboração de projetos específicos. - Análise e recebimento dos projetos contratados e processamento da documentação relativa ao pagamento.	Projetos desenvolvidos: - <i>Parques Urbanos Municipais:</i> Projeto Padrão de Equipamentos e projeto de implantação de parques dentro do Programa de Parques Urbanos Municipais. - <i>Centros Esportivos para Portadores de Necessidades Especiais:</i> Projetos de Implantação dos Centros Esportivos de Necessidades Especiais nos municípios de Araucária, Cascavel, Irati e Maringá. - <i>Depósito para Pescadores em Pontal do Paraná:</i> Projeto de Arquitetura e Complementares.		X	
			X	
			X	
Obs.: Fonte de recursos: PARANACIDADE				

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Análise e Assistência Técnica a Municípios.

Ação:

Realizar as análises, medições, acompanhamento e monitoramento de atividades voltadas ao desenvolvimento municipal.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Efetuar análise e aprovação de projetos realizados com recursos do Sistema de Financiamento de Ações Municipais - SFM, relativos às diversas áreas de investimentos.	Analizados e aprovados 253 novos projetos referentes ao Sistema de Financiamento de Ações Municipais – SFM. O critério adotado para quantificar os projetos considera que cada lote de licitação corresponde a um projeto distinto.	X		
	Desenvolvimento do Setor Municipal			
	<i>Planejamento Urbano:</i> Plano Diretor Municipal - PDM – 02	X		
	<i>Instrumentos Técnicos de Apoio:</i> Cadastro Técnico Imobiliário – 01;	X		
	Infra-estrutura Tecnológica - 06	X		
	Infraestrutura Básica Municipal			
	<i>Sistemas Viários Urbanos:</i> Pavimentação de Vias Urbanas – 46	X		
	Sinalização Viária - 01	X		
	Ciclovias - 01	X		
	Urbanização/Calçadas – 08	X		
	Equipamentos – 08	X		
	Iluminação de Vias Urbanas-02	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Análise e Assistência Técnica a Municípios.

Ação:

Realizar as análises, medições, acompanhamento e monitoramento de atividades voltadas ao desenvolvimento municipal.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	<i>Apoio Social:</i> Creche – 02 Centro Comunitário – 02 Escola Municipal – 06 Posto de Saúde – 11 Hospital – 01 Equipamento para Posto de Saúde – 34 Hospital Regional – 05 Centro de Convivência de Idosos – 05 Centros de Juventude – 02 Centro de Referência e Ação Social (CRAS) - 01 <i>Equipamentos Urbanos:</i> Terminal Rodoviário – 02 Abrigos Parada de Ônibus - 01 Praça – 03 Posto de Bombeiro Comunitário – 05 Paço Municipal – 02 Câmara Municipal - 01 Garagem para Equipamentos - 01 Quadras de Esportes – 02 Ginásio de Esportes – 04 Complexo Esportivo – 01 Parques e Áreas Verdes – 03 <i>Apoio ao Pequeno e Micro-Produtor:</i> Barracão Industrial – 10 Pavilhão Comercial – 01 <i>Equipamentos Rodoviários:</i> Equipamentos – 61	X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Análise e Assistência Técnica a Municípios.

Ação:

Realizar as análises, medições, acompanhamento e monitoramento de atividades voltadas ao desenvolvimento municipal.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Efetuar análise e aprovação de projetos (e respectivas alterações) realizados com recursos do Programa Estadual de Obras Municipais – PEOM, relativos a convênios firmados com municípios nos anos de 2002 a 2010.	Analisado e aprovado 01 projeto referentes ao Programa Estadual de Obras Municipais – PEOM. O critério adotado para quantificar os projetos considera que cada convênio firmado corresponde a um projeto distinto. - Projeto de Fundo de Vale - 01	X		

Metas: A = atingida

EA = em andamento

NE = não executadas

Objetivo:

Análise e Assistência Técnica a Municípios.

Ação:

Realizar as análises, medições, acompanhamento e monitoramento de atividades voltadas ao desenvolvimento municipal.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Efetuar análise, acompanhamento e medições de projetos realizados com recursos do Sistema de Financiamento de Ações Municipais – SFM.	Efetuada supervisão e elaborada planilha de medição de 329 ações/obras referentes ao Sistema de Financiamento de Ações Municipais – SFM. As quantidades apresentadas referem-se a projetos em execução e/ou concluídos no período em questão e convencionou-se que cada lote de licitação corresponde a um projeto distinto.	X		
	Desenvolvimento do Setor Municipal			
	<i>Planejamento Urbano:</i> Plano Diretor Municipal - PDM – 62	X		
	<i>Instrumentos Técnicos de Apoio:</i>			
	Código Tributário Municipal – 01	X		
	Planta Genérica de Valores – 02	X		
	Infra-estrutura Básica Municipal			
	<i>Sistemas Viários Urbanos:</i> Pavimentação de Vias Urbanas – 104	X		
	Urbanização/Calçadas – 14	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Análise e Assistência Técnica a Municípios.

Realizar as análises, medições, acompanhamento e monitoramento de atividades voltadas ao desenvolvimento municipal.

Metas: A = atingida EA = em andamento NE = não executadas

Objetivo:

Análise e Assistência Técnica a Municípios.

Ação:

Realizar as análises, medições, acompanhamento e monitoramento de atividades voltadas ao desenvolvimento municipal.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	<i>Equipamentos Urbanos:</i> Terminal Rodoviário Intermunicipal – 01 Centro Cultural – 02 Teatro Municipal – 01 Praça – 09 Parques e Áreas Verdes - 01 Paço Municipal – 03 Quadra de Esportes – 04 Ginásio de Esportes – 06 Complexo Esportivo – 01 Posto de Bombeiro – 07 Centro da Juventude – 01 <i>Apoio ao Pequeno e Micro-Produtor:</i> Barracão Industrial II – 07 Pavilhão Comercial - 01 Abatedouro (Matadouro) - 01 <i>Áreas Industriais:</i> Aquisição de Terrenos para Áreas Industriais – 04	X X X X X X X X X X X X X X X X X X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Análise e Assistência Técnica a Municípios.

Ação:

Realizar as análises, medições, acompanhamento e monitoramento de atividades voltadas ao desenvolvimento municipal.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Efetuar acompanhamento e medições de projetos realizados com recursos do Programa Estadual de Obras Municipais – PEOM, relativos a convênios firmados com municípios nos anos de 2002 a 2010.	Efetuada vistoria e elaborada planilha de medição de 10 projetos referentes Programa Estadual de Obras Municipais – PEOM. As quantidades apresentadas referem-se a projetos em execução e/ou concluídos no período em questão e convencionou-se que cada convênio corresponde a um projeto distinto.	X		
	Convênios firmados em 2008 - Conclusão de Complexo Esportivo – 01	X		
	- Pavimentação em pedras irregulares e complementação da rede de galerias pluviais – 01	X		
	- Construção de Centro Social Urbano com Complexo Poliesportivo – 01	X		
	Convênio firmado em 2009 - Conclusão de Capela Mortuária – 01	X		
	No Sistema de Acompanhamento de Projetos Especiais – SACE foram inseridas 09 medições.	X		
	Com estas medições foram encerrados 04 convênios.	X		
	Foram encaminhadas à Assessoria Jurídica / SEDU 02 solicitações para redução de meta-física de convênios.	X		

Metas: A = atingida

EA = em andamento

NE = não executadas

Objetivo:

Análise e Assistência Técnica a Municípios.

Ação:

Realizar as análises, medições, acompanhamento e monitoramento de atividades voltadas ao desenvolvimento municipal.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
	Convênio firmado em 2010 Recuperação de Fundo de Vale – 01	X		
	No Sistema de Acompanhamento de Projetos Especiais – SACE foram inseridas 08 medições.	X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

Objetivo:

Acompanhamento das fases de aplicação dos recursos financiados pelo PARANACIDADE.

Ação:

Realização das medições físicas de projetos financiados e solicitação para liberação de recursos financeiros.

Plano Operacional Original	Situação em 31/12/10 e justificativas	Metas:		
		A	EA	NE
Efetuar medições das várias fases de projetos, obras, bens, máquinas e equipamentos, processar e solicitar os pedidos de liberação de pagamento.	- Foram realizadas 1.913 medições, relativas aos projetos elencados previamente, conforme registrado no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM. - Processados 2.001 solicitações de liberação de pagamento no Sistema de Acompanhamento e Monitoramento – SAM.	X		
		X		

Metas: A = atingida**EA = em andamento****NE = não executadas**

VIII - ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS, CONTÁBEIS E FINANCEIROS

Os aspectos orçamentários, financeiros e contábeis do PARANACIDADE/FDU, relativos ao período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2010 estão adiante apresentados nos seguintes documentos:

I - Demonstrativos Orçamentários PARANACIDADE

- Recursos;
- Desembolsos;
- Comparativos de Recursos e de Desembolsos.

II - Demonstrativos Orçamentários FDU

- Recursos;
- Desembolsos;
- Comparativos de Recursos e de Desembolsos.

III - Demonstrativo Gerencial de Origens e Aplicações de Recursos PARANACIDADE

IV - Demonstrativo Gerencial de Origens e Aplicações de Recursos FDU

V - Demonstrações Contábeis – do Serviço Social Autônomo – PARANACIDADE e do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU.

- Balanços Patrimoniais;
- Demonstrações de Resultado;
- Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstrações dos Fluxos de Caixa;
- Notas explicativas às Demonstrações Financeiras;
- Quadro de Resultados Econômico-Financeiros.

VI - Parecer da Auditoria Externa

Nota:

O PARANACIDADE nos termos do Contrato de Gestão firmado com o Estado do Paraná, disponibilizará, para conhecimento público, os seus balancetes, balanços e demais documentos comprobatórios da exatidão e do correto cumprimento de sua missão, compromissos e objetivos.

ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS, CONTÁBEIS E FINANCEIROS

- **DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS
PARANACIDADE**

COMPARATIVO DAS RECEITAS NO EXERCÍCIO 2010

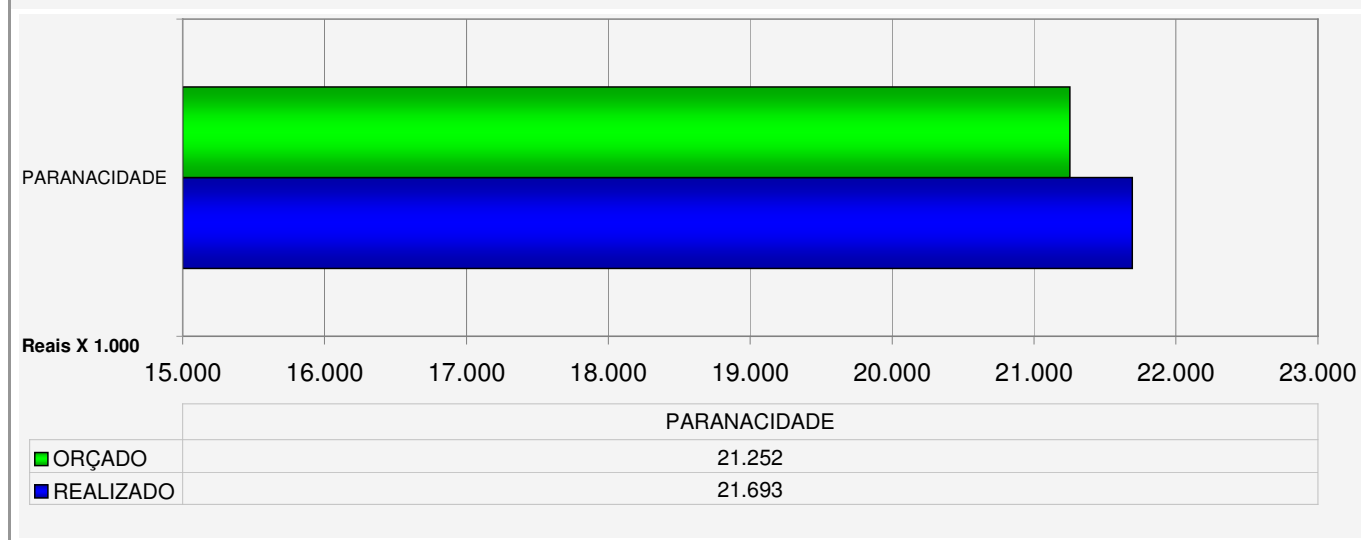
ORÇADO X REALIZADO

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	CÓDIGO	ORÇADO (a)	REALIZADO (b)	DIFERENÇA (a - b)	REALIZAÇÃO %
PARANACIDADE					
- ATO CONJUNTO / Agência de Fomento - SFM PPU II	-	7.077.430	7.355.609	(278.179)	103,93
- CONTRATO DE GESTÃO / Manutenção do PARANACIDADE	-	13.200.000	13.200.000	-	100,00
- TERMO COOPERAÇÃO TÉCNICA / Agência de Fomento - PROMAP	-	476.263	609.271	(133.007)	127,93
- OUTRAS RECEITAS / Rendimentos de aplicações financeiras	-	498.216	527.866	(29.650)	105,95
TOTAL		(*) 21.251.909	21.692.745	(440.836)	102,07

(*) Aprovado na 118ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Paranacidade; e

ORÇADO x REALIZADO



R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	Saldo em 31/12/2010	
	PARANACIDADE (MANUTENÇÃO)	PARANACIDADE (Convênios)
RECURSOS EM CAIXA E BANCOS		
⇒ SALDO CONTA BANCÁRIA / APLICAÇÃO FINANCEIRA	11.976.486	91.045.600

COMPARATIVO DAS RECEITAS

EXERCÍCIOS 2008 - 2009 - 2010

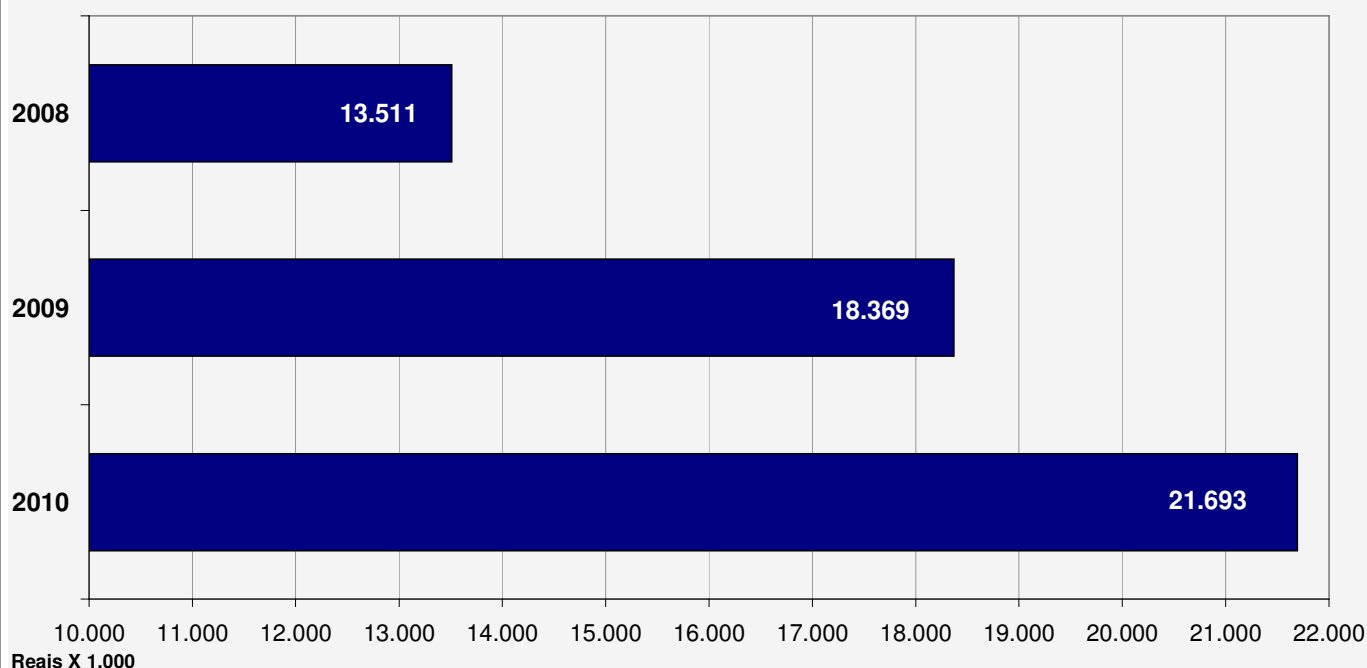
R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	CÓDIGO	2008	(*) 2009	2010	VARIÇÃO %	
					2009 x 2008	2010 x 2009

PARANACIDADE

- ATO CONJUNTO / Agência de Fomento - SFM PPU II	-	10.659.374	7.148.489	7.355.609	(32,94)	2,90
- CONTRATO DE GESTÃO / Manutenção Paranacidade	-	1.686.000	10.000.000	13.200.000	493,12	32,00
- COOPERAÇÕES TÉCNICAS / AFPR (Promap) e BRDE (Provias)	-	566.560	441.200	609.271	(22,13)	38,09
- CONTRATO DE CONSULTORIA / BID - Procidades	-	11.297	130.541	-	1.055,54	(100,00)
- OUTRAS RECEITAS / Rendimentos de aplicações financeiras	-	587.354	648.980	527.866	10,49	(18,66)
TOTAL		13.510.585	18.369.210	21.692.745	35,96	18,09

Total de Receitas: 2008 x 2009 x 2010



Evolução das Receitas: 2009 x 2008 = 35,96%
2010 x 2009 = 18,09%

(*) A partir de 2009 houve mudança no critério de acompanhamento do orçamento, antes regime de caixa agora regime de competência.

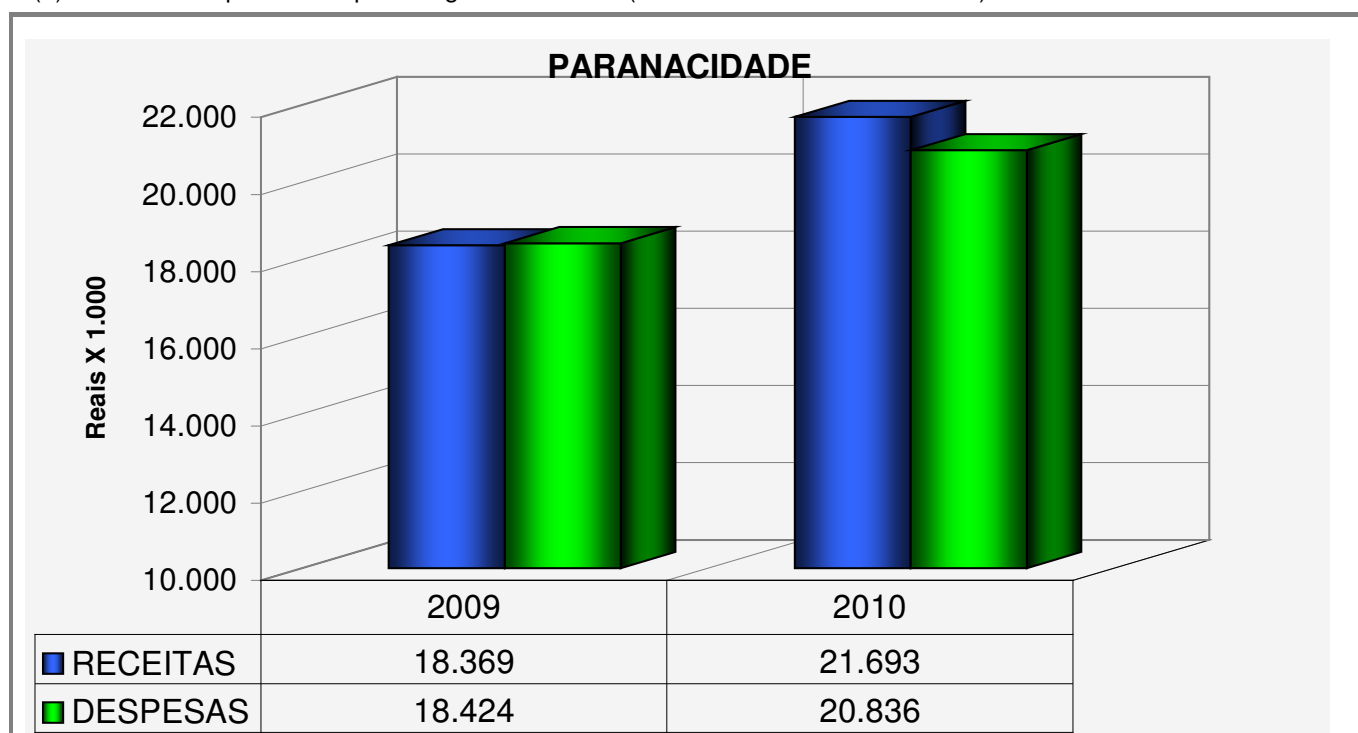
COMPARATIVO RECEITAS X DESPESAS

REALIZADO em 2009 e 2010

R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	PARANACIDADE		VARIÇÃO % (2010 x 2009)
	2009	2010	
RECEITAS	18.369.210	21.692.745	18,09
DESPESAS	18.424.214	20.835.600	13,09
DIFERENÇA (Receita - Despesa)	(a) (55.004)	857.145	(1.658,33)

(a) Coberto com parte do capital de giro acumulado (recursos em contas bancárias).



R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	Saldo em	
	31/12/2009	31/12/2010
RECURSOS EM CAIXA E BANCOS (MANUTENÇÃO + CONVÊNIOS)		
⇒ SALDO CONTA BANCÁRIA / APLICAÇÃO FINANCEIRA	11.208.801	103.022.086
TOTAL	11.208.801	103.022.086

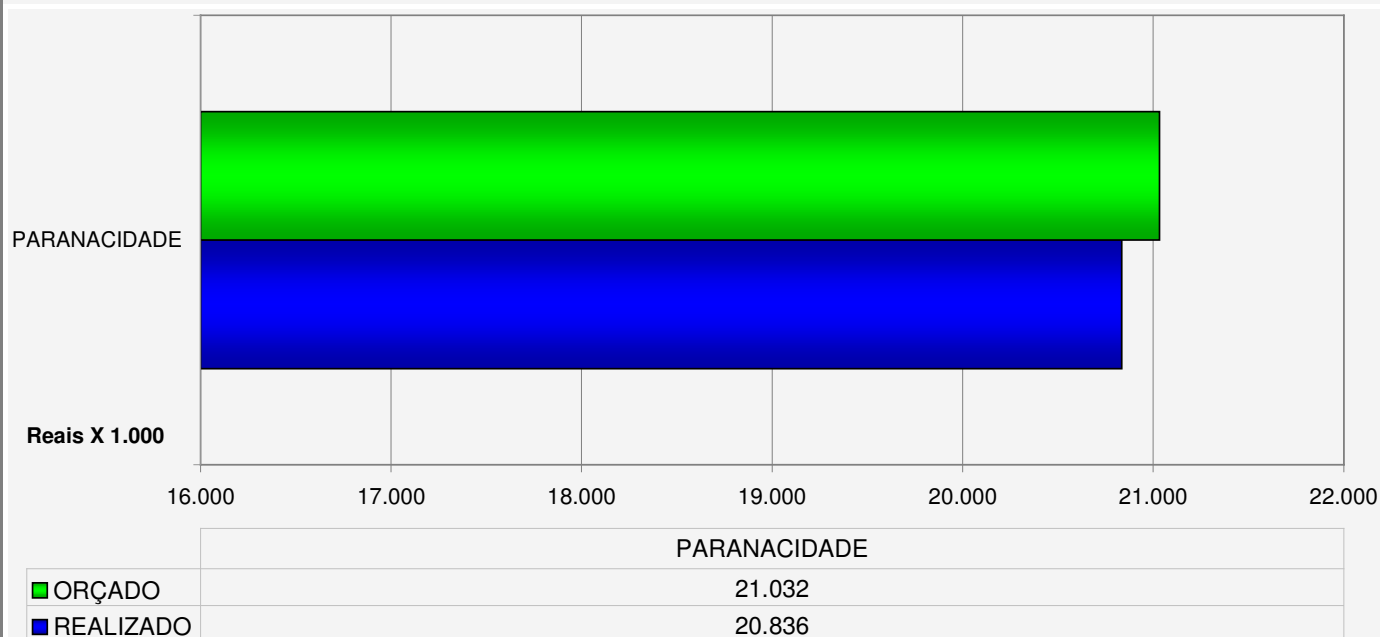
COMPARATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO DE 2010

R\$ 1,00

APLICAÇÕES / AÇÕES

PARANACIDADE	ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇA (Orçado - Realizado)	REALIZAÇÃO %
Pessoal	16.546.616	16.382.282	164.335	99,01
Custeio	3.348.077	3.325.173	22.904	99,32
Impostos/Taxas/Contribuições	308.252	289.255	18.997	93,84
Impostos AFPR S/A	829.484	838.890	(9.407)	101,13
TOTAL - PARANACIDADE	(*) 21.032.430	20.835.600	196.830	99,06

(*) Aprovado na 118ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Paranacidade.

ORÇADO x REALIZADO

Percentual realizado **99,06%**

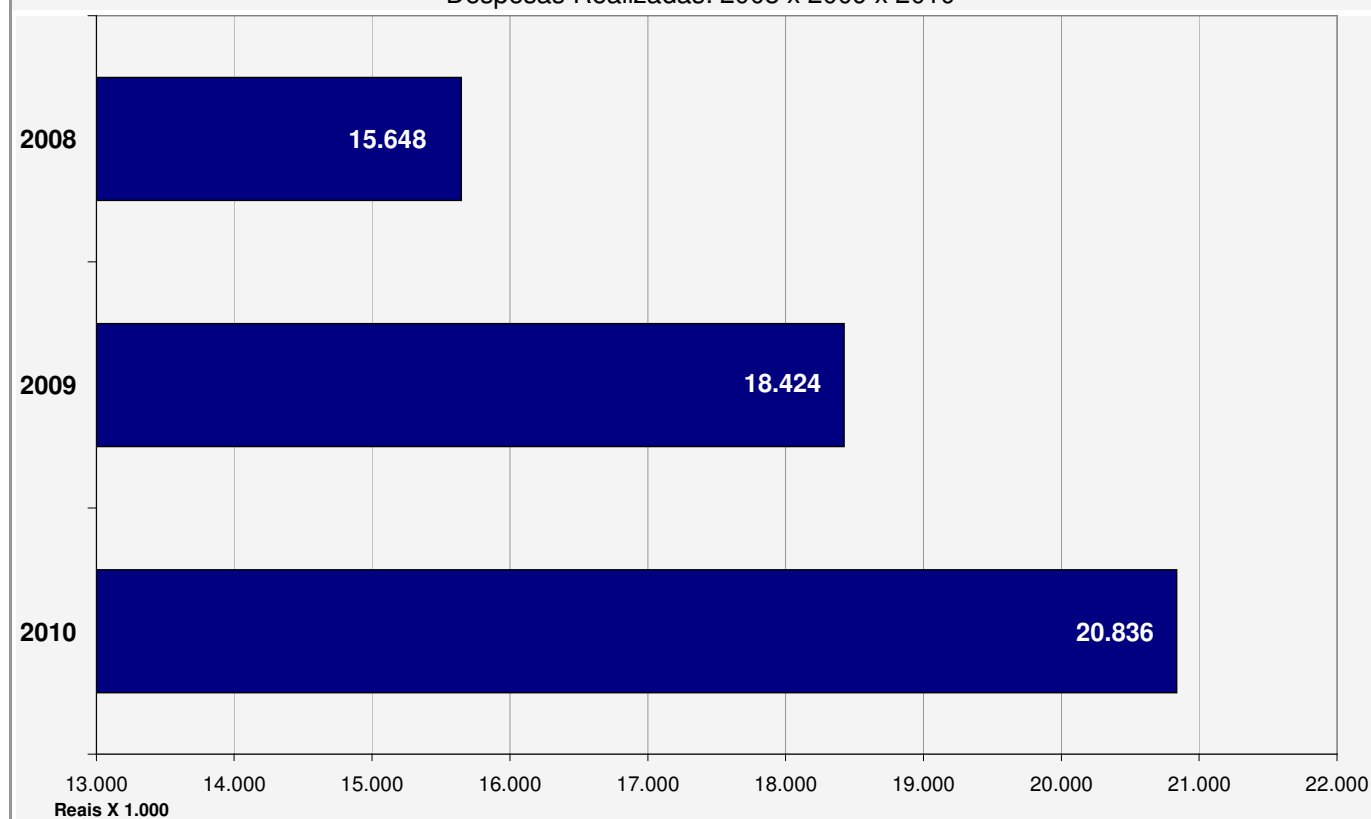
COMPARATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS

EXERCÍCIOS 2008 - 2009 - 2010

R\$ 1,00

APLICAÇÕES / AÇÕES		Valores Nominais			Variação %	
PARANACIDADE		2008	(*) 2009	2010	2009 X 2008	2010 X 2009
MANUTENÇÃO	Pessoal	11.684.261	14.211.745	16.382.282	21,63	15,27
	Custeio	2.877.551	3.099.711	3.325.173	7,72	7,27
	Investimento	546.769	-	-	(100,00)	-
	Impostos/Taxas/Contribuições	-	277.665	289.255	100,00	4,17
	Impostos AFPR S/A	-	835.093	838.890	100,00	0,45
SUBTOTAL		15.108.581	18.424.214	20.835.600	21,95	13,09
ACORDOS / CONVÊNIOS						
Convênio FEMUPAR		539.246	-	-	(100,00)	-
SUBTOTAL		539.246	-	-	(100,00)	-
TOTAL - PARANACIDADE		15.647.828	18.424.214	20.835.600	17,74	13,09

Despesas Realizadas: 2008 x 2009 x 2010


Evolução nos Despesas: 2009 x 2008 = 17,74%
2010 x 2009 = 13,09%

(*) A partir de 2009 houve mudança no critério de acompanhamento do orçamento, antes regime de caixa agora regime de competência.

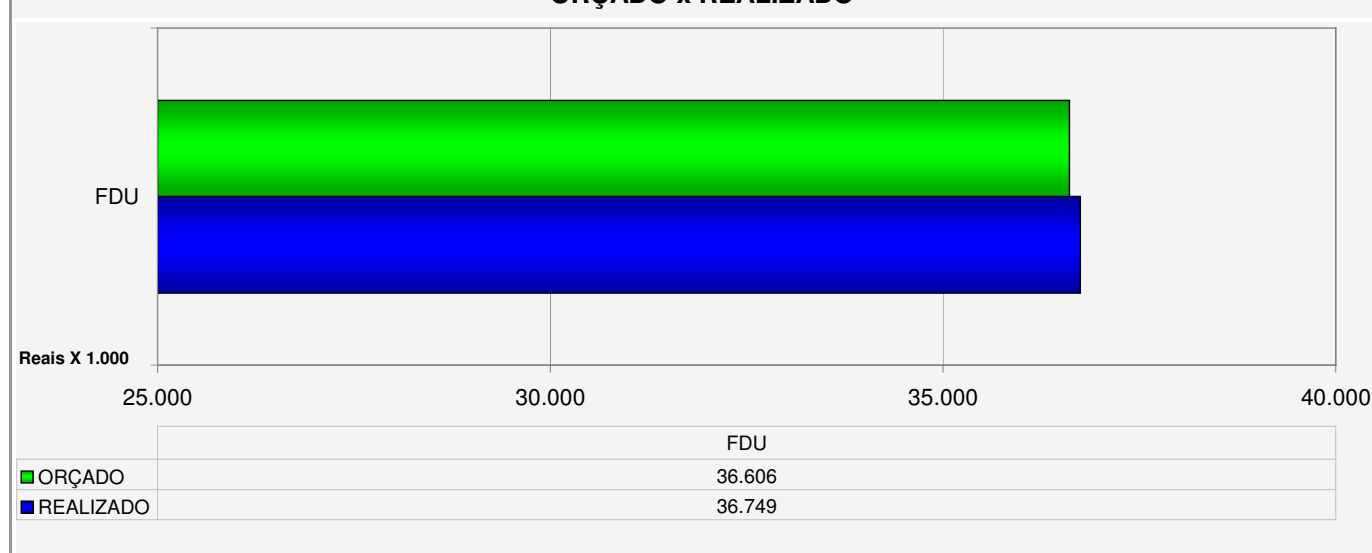
ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS, CONTÁBEIS E FINANCEIROS

- **DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS
FDU**

COMPARATIVO DAS RECEITAS NO EXERCÍCIO 2010
ORÇADO X REALIZADO

					R\$ 1,00
DISCRIMINAÇÃO	CÓDIGO	ORÇADO (a)	REALIZADO (b)	DIFERENÇA (a - b)	REALIZAÇÃO %
FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FDU					
- RETORNO DOS PROGRAMAS PPU e FDU	41	18.297.534	18.292.635	4.899	99,97
- OUTRAS RECEITAS / Rendimentos de aplicações financeiras	-	18.308.757	18.456.448	(147.690)	100,81
TOTAL		(*) 36.606.291	36.749.082	(142.792)	100,39

(*) Aprovado na 118ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Paranacidade.

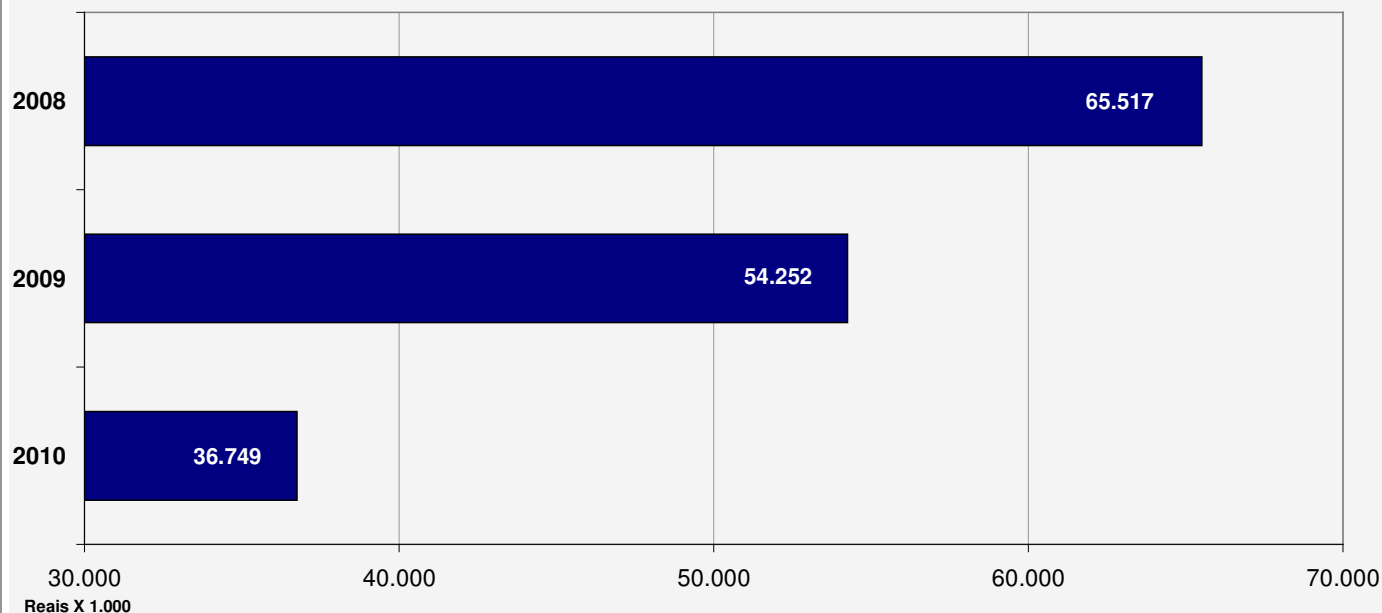
ORÇADO x REALIZADO


DISCRIMINAÇÃO	R\$ 1,00 Saldo em 31/12/2010
RECURSOS EM CAIXA E BANCOS	
⇒ SALDO CONTA BANCÁRIA / APLICAÇÃO FINANCEIRA	122.831.096
RECURSOS A RECEBER	
⇒ CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS	
- Programa Paraná Urbano - PPU	-
- Programa Paraná Urbano II - PPU II - Sanepar e Cohapar	28.197.192
- Fundo de Desenvolvimento Urbano - FDU Puro	-
TOTAL	151.028.289

COMPARATIVO DAS RECEITAS DE RECURSOS
EXERCÍCIOS 2007 - 2008 - 2009

R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	CÓDIGO	2008	2009	2010	VARIACÃO	
					%	
					2009x 2008	2010 x 2009
FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FDU						
- Empréstimo / Operação de Crédito externo vinculado ao Programa Paraná Urbano II - BID	37	-	-	-	-	-
- RETORNO DOS PROGRAMAS PPU e FDU	41	37.854.298	29.024.885	18.292.635	-23,32	-36,98
- OUTRAS RECEITAS / Rendimentos de aplicações financeiras	-	27.662.768	25.227.368	18.456.448	-8,80	-26,84
TOTAL		65.517.066	54.252.254	36.749.082	-17,19	-32,26

Total das Receitas: 2008 x 2009 x 2010


Evolução das Entradas de Recursos: 2009 x 2008 = - 17,19%
2010 x 2009 = - 32,26%

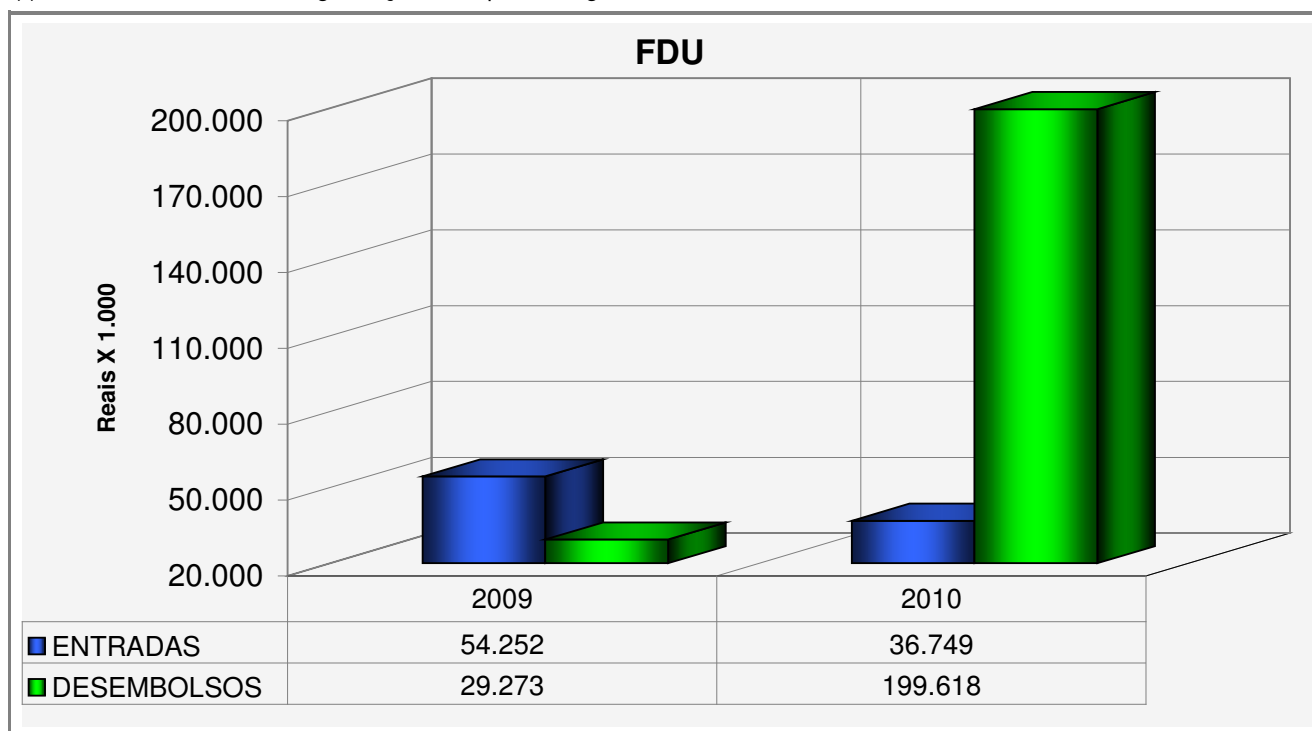
COMPARATIVO RECEITAS X DESEMBOLSOS

REALIZADOS em 2009 e 2010

R\$ 1,00

DESCRIÇÃO	FDU		VARIACÃO % (2010 x 2009)
	2009	2010	
RECEITAS	54.252.254	36.749.082	(32,26)
DESEMBOLSOS	29.272.601	(*) 199.617.861	581,93
DIFERENÇAS (Entradas - Desembolsos)	24.979.653	-162.868.779	(752,01)

(*) Incluso nesse valor a integralização de capital na Agência de Fomento do Paraná S/A de R\$ 150.000.000,00.



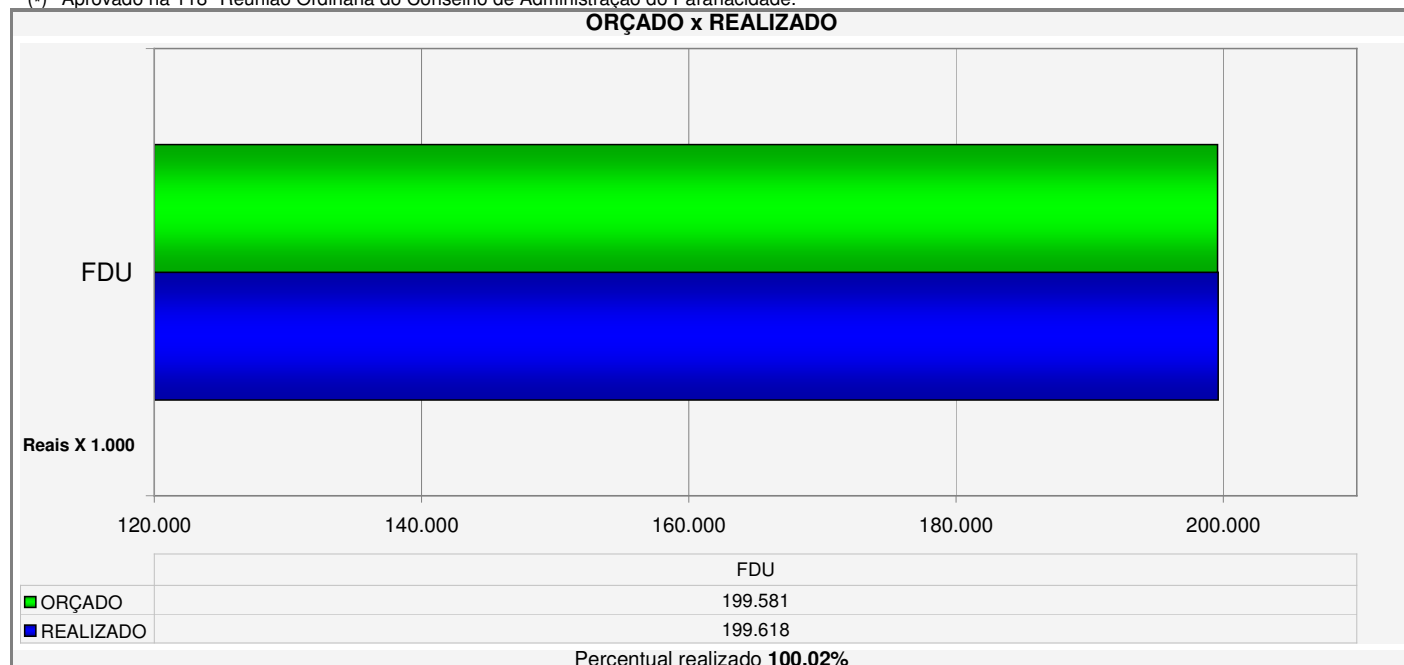
R\$ 1,00

DISCRIMINAÇÃO	Saldo em	
	31/12/2009	31/12/2010
RECURSOS EM CAIXA E BANCOS		
⇒ SALDO CONTA BANCÁRIA / APLICAÇÃO FINANCEIRA	286.001.301	122.831.096
TOTAL	286.001.301	122.831.096

COMPARATIVO DOS DESEMBOLSOS REALIZADOS NO EXERCÍCIO DE 2010

APLICACOES / ACOES							R\$ 1.00
FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FDU				ORÇADO	REALIZADO	DIFERENÇA (Orçado - Realizado)	REALIZAÇÃO %
PROJETOS	FDU	PPU II	Sanepar	84.761	84.761	0	100,00
			Valorização Cultural	-	-	0	-
			Melhoria de Bairros Subnormais (Urbanização de Favelas)	-	-	0	-
			SUBTOTAL	84.761	84.761	0	100,00
		Ações de Apoio a Execução do PPU II	Consultoria em Desenvolvimento Urbano	33.491	33.491	0	100,00
			Elaboração de Ortocarta-Imagem, Mapa de Uso e Ocupação do Solo e atualização das cartas topográficas digitais existentes no Paraná	337.578	337.578	0	100,00
			Elaboração de Projetos	210.447	210.447	0	100,00
			Engenharia	283.355	283.355	0	100,00
			Provisão para Contingências Operacionais	-	25.934	(25.934)	-
			Anúncios	1.980	1.980	0	100,00
			SUBTOTAL	866.851	892.785	(25.934)	102,99
			PAGAMENTO EMPRÉSTIMO BID / PPU II	31.821.134	31.821.134	0	100,00
			Tarifas Bancárias	149	143	6	95,83
			Integralização de capital AFPR S/A	150.000.000	150.000.000	0	100,00
			Contrato de Gestão - Manutenção PARANACIDADE	13.200.000	13.200.000	0	100,00
			Renda Líquida = Quadras Cobertas / Posto de Bombeiro Comunitário / Biblioteca Cidadã / Drenagem Piraquira / Planos Diretores e Outros Desembolsos	2.893.428	2.896.429	(3.002)	100,10
			Renda Líquida = Atendimento Social - Município Baixo ID	577.012	577.012	0	100,00
			Renda Líquida = Revitalização da Orla Marítima	137.188	145.597	(8.410)	106,13
			SUBTOTAL	198.628.910	198.640.315	(11.405)	100,01
			TOTAL - FDU			(*) 199.580.522	199.617.861

(*) Aprovado na 118ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do Paranacidade.



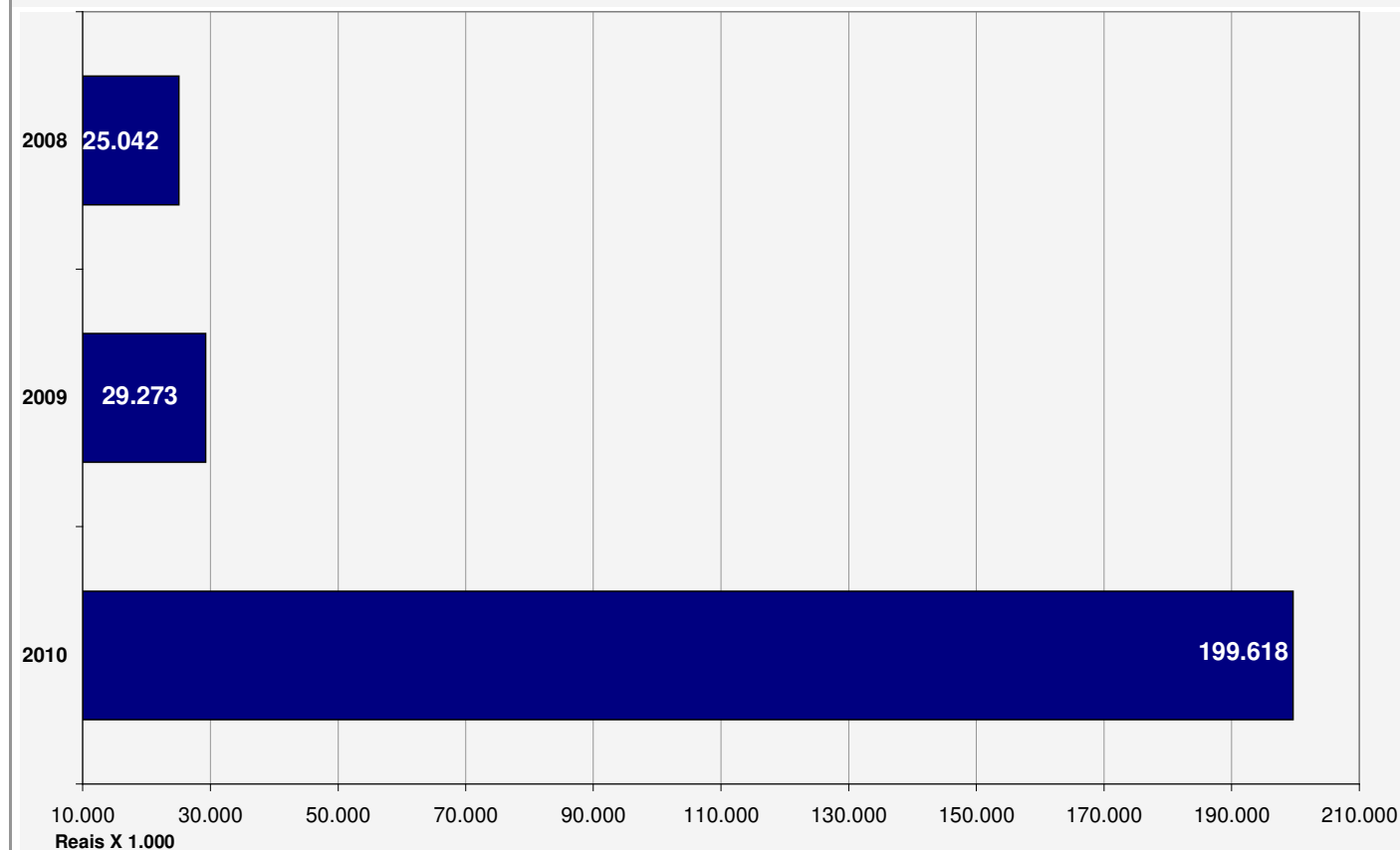
COMPARATIVO DOS DESEMBOLSOS REALIZADOS

EXERCÍCIOS 2008 - 2009 - 2010

R\$ 1,00

APLICAÇÕES / AÇÕES FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FDU	Valores Nominais			Variação %	
	2008	2009	2010	2009 X 2008	2010 X 2009
Sanepar	672.555	1.131.283	84.761	68,21	-92,51
Ações de Apoio - PPU II	768.703	359.551	892.785	(53,23)	148,31
Valorização Cultural	15.709	122.195	-	677,86	-100,00
Revitalização Orla Marítima	959.756	3.188.133	145.597	232,18	-95,43
Contrato de Gestão - Paranacidade	1.686.000	10.000.000	13.200.000	493,12	32,00
Melhoria de Bairros Subnormais	514.846	-	-	(100,00)	-
Outros Desembolsos	12.466.033	5.173.695	3.473.584	(58,50)	-32,86
Integralização de capital AFPR S/A	-	-	150.000.000	-	100,00
Pagamento Empréstimo BID	7.958.746	9.297.743	31.821.134	16,82	242,25
TOTAL - FDU	25.042.347	29.272.601	199.617.861	16,89	581,93

Desembolsos Realizados: 2008 x 2009 x 2010



Evolução nos Desembolsos: 2009 x 2008 = 16,89%
2010 x 2009 = 581,93%

ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS, CONTÁBEIS E FINANCEIROS

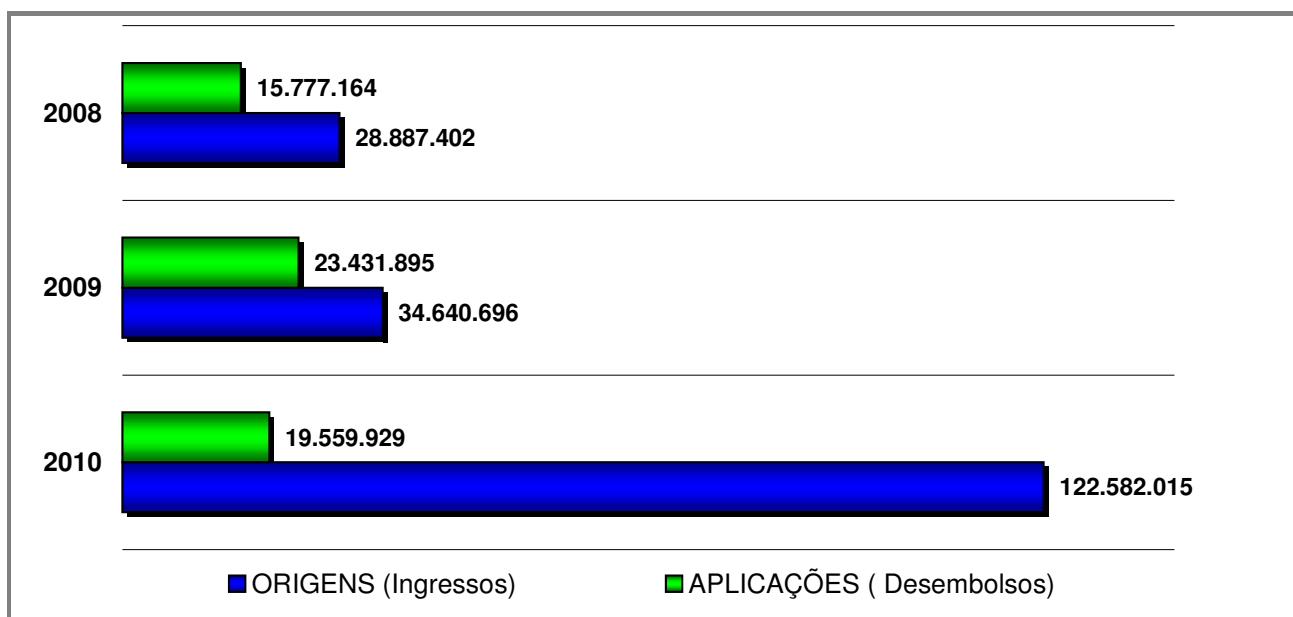
- **DEMONSTRATIVO GERENCIAL DOS
FLUXOS DE CAIXA**

DEMONSTRATIVO GERENCIAL DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS DE 2010 X 2009 X 2008

Em R\$ 1,00

CONTA PARANACIDADE			
AÇÕES ADMINISTRATIVAS	2010	2009	2008
ORIGENS (Ingressos)	122.582.015	34.640.696	28.887.402
. Saldo ano anterior	11.208.801	13.110.238	12.059.629
. Recursos manutenção (C.Gestão)	13.200.000	13.900.000	1.686.000
. Rendas de aplicações financeiras	524.435	627.394	570.825
. Agência de Fomento - SFM/PPU	6.342.559	6.303.532	10.659.374
. Agência de Fomento - PROMAP	470.862	351.000	566.560
. Vendas de produtos/serviços	1.821	6.372	16.529
. Convênios	90.735.189	-	3.199.012
. Consultoria Procidades - BID	-	130.541	11.297
. Recuperação Sinistro	-	83.293	64.598
. Execução Carta-Fiança	-	-	39.204
. Caução Garantia	98.348	128.326	14.374
APLICAÇÕES (Desembolsos)	19.559.929	23.431.895	15.777.164
. Despesas de pessoal	15.931.122	13.123.506	11.684.261
. Despesas de custeio	3.533.633	3.583.295	3.006.888
. Investimentos	95.174	118.433	546.769
. Femupar	-	-	539.246
. Convênios	-	6.606.661	-
SALDO	103.022.086	11.208.801	13.110.238

Nota : Regime de Caixa.

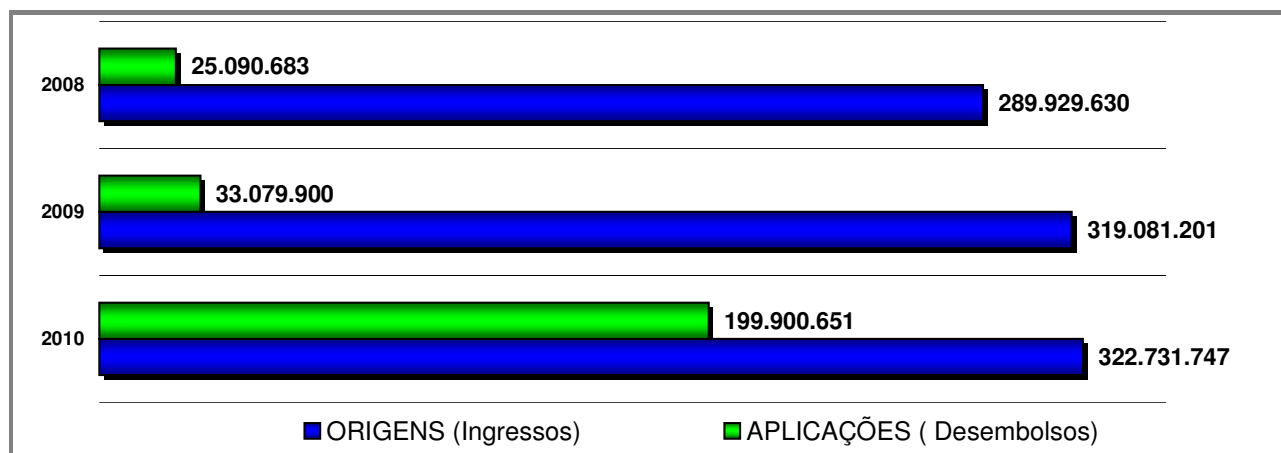


DEMONSTRATIVO GERENCIAL DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
EXERCÍCIOS DE 2010 X 2009 X 2008

Em R\$ 1,00

CONTAS FDU			
AÇÕES OPERACIONAIS	2010	2009	2008
ORIGENS (Ingressos)	322.731.747	319.081.201	289.929.630
. Saldo ano anterior	286.001.301	264.838.947	224.412.564
. Retorno do PPU	55.925	349.175	4.958.873
. Retorno do FDU	1.117.890	9.958.777	14.636.585
. Retorno do PPU II / SFM	17.118.820	18.716.934	18.258.840
. Rendas de aplicações financeiras	18.366.262	25.211.968	27.629.742
. Cooperação Técnica - Fundo Japonês	-	-	-
. Outras Receitas	71.549	5.400	33.026
. Caução de garantia	-	-	-
APLICAÇÕES (Desembolsos)	199.900.651	33.079.900	25.090.683
. Integralização Capital Agência Fomento	150.000.000	-	-
. Quadras cobertas / Postos Bombeiros	858.648	2.002.030	10.991.535
. Escolas / Centro Cultural	1.560.363	1.950.312	-
. Encargos e amortização empréstimo BID	31.821.134	9.297.775	7.958.746
. Municípios com baixo IDH	807.067	311.808	-
. Sanepar	84.761	1.131.283	672.555
. Urbanização de favelas	-	-	514.846
. Programa de Valorização Cultural	-	122.195	15.709
. Manutenção Paranacidade (C. Gestão)	13.200.000	13.900.000	1.686.000
. Orcocarta - imagem	465.481	297.554	768.703
. Elaboração de projetos	454.344	-	-
. Revitalização orla marítima	41.016	706.092	1.015.508
. Pavimentação Antonina e Matinhos	536.629	1.908.785	1.418.745
. APPA	-	472.304	-
. Recuperação Ambiental-Piraquara	-	915.333	-
. Parques Municipais	6.920	24.640	-
. Mercado do Peixe	45.266	39.506	-
. Outras Despesas	2.123	283	-
. Caução de garantia	16.899	-	48.336
SALDO	122.831.096	286.001.301	264.838.947

Nota : Regime de Caixa.



ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS, CONTÁBEIS E FINANCEIROS

- **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE

BALANÇOS PATRIMONIAIS					
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009					
Em R\$ mil					
ATIVO	PASSIVO				
	2010	2009		2010	2009
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	735	189	Fornecedores	272	3.063
Aplicações financeiras (nota 4)	102.287	11.019	Salários e encargos sociais	447	390
Contas a Receber-Ag.Fomento do PR (nota 6)	712	271	Obrigações sociais e fiscais	255	240
Prefeitura Municipal de Piraquara	99	51	Provisão para férias e encargos	1.760	1.492
Almoxarifado	98	50	Convênio de cooperação técnica (nota 9)	91.050	-
Adiantam. a empregados	81	107	Outras contas a pagar	54	214
Convênio de Cooperação Técnica (nota 9)	-	2.599			
Outros créditos	66	99	Total do passivo circulante	93.838	5.399
Total do ativo circulante	104.078	14.385			
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Imobilizado (nota 7)	1.288	1.600	Provisão para contingências (nota 10)	167	135
Intangível – (nota 8)	98	151	Total do passivo não circulante	167	135
	1.386	1.751			
Total do ativo não circulante	1.386	1.751	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 11)		
			Recursos do Governo do Estado do Paraná	4.566	4.566
			Superávits acumulados	6.893	6.036
			Total do patrimônio líquido	11.459	10.602
TOTAL DO ATIVO	105.464	16.136	TOTAL DO PASSIVO	105.464	16.136

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF: 694.920.859-68



Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/O-2
CPF 005.344.239-30

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009			
	Recursos do Governo do Estado do Paraná	Superávits (déficits) acumulados	Em R\$ mil Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	4.566	6.077	10.643
Déficit do exercício		(41)	(41)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	4.566	6.036	10.602
Superávit do exercício		857	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	4.566	6.893	11.459
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras			



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF 694.920.859-68



Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/O-2
CPF 005.344.239-30

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009**

	Em R\$ mil	
	<u>2010</u>	<u>2009</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas do contrato de gestão (nota 1.a)	13.200	10.000
Receitas do ato conjunto (nota explicativa 1.b e 1.c)	7.965	7.590
Receitas financeiras	524	627
Receitas cooperação técnica	-	130
Outras receitas	<u>4</u>	<u>36</u>
TOTAL DAS RECEITAS	<u>21.693</u>	<u>18.383</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas com pessoal (nota 12)	(16.382)	(14.212)
Despesas gerais (nota 13)	(1.628)	(1.590)
Utilidades e serviços contratados (nota 14)	(1.696)	(1.508)
Despesas tributárias	<u>(1.130)</u>	<u>(1.114)</u>
TOTAL DAS DESPESAS	<u>(20.836)</u>	<u>(18.424)</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	<u>857</u>	<u>(41)</u>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF 694.920.859-68

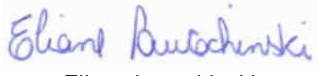


Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/O-2
CPF 005.344.239-30

SERVIÇO SOCIAL AUTONOMO PARANACIDADE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009		
	Em R\$ mil	
	2010	2009
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (déficit) do exercício	857	(41)
Ajustes para reconciliar o resultado às disponibilidades:		
Depreciação e amortização	457	487
Redução (aumento) dos ativos operacionais		
Contrato de gestão	-	3.900
Contas a receber - AFPR	(441)	(101)
Prefeitura Municipal de Piraquara	(49)	(33)
Estoques	(48)	80
Adiantamentos a empregados	26	(10)
Outros créditos	32	(19)
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores	(2.792)	2.539
Salários e encargos sociais	53	27
Obrigações fiscais e sociais	15	117
Provisão de férias e encargos	268	255
Provisão para contingências	32	-
Outras contas a pagar	(152)	157
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(1.742)	7.358
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições ao ativo permanente	(93)	(48)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(93)	(48)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Convênio de cooperação técnica	93.649	(9.212)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	93.649	(9.212)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	91.814	(1.902)
No início do exercício	11.208	13.110
No final do exercício	103.022	11.208
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		


 Wilson Bley Lipski
 Superintendente
 CPF 694.920.859-68


 Eliane Lucachinski
 Contadora CRC-PR 053852/O-2
 CPF 005.344.239-30

SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Social Autônomo PARANACIDADE, entidade sem fins lucrativos de direito privado, instituído pela Lei Estadual nº 15.211, de 17 de julho de 2006, revogando a Lei Estadual nº 11.498, de 30 de julho de 1996, com sede na Rua Deputado Mario de Barros, nº 1290, 1º andar, Centro Cívico, na cidade de Curitiba / Pr / Brasil, tem como atividades principais:

I – cumprir e fazer cumprir o Contrato de Gestão firmado com o Governo do Estado do Paraná, nos termos previstos nesta Lei, bem como, outros Contratos de Gestão que venham a serem firmados pela entidade;

II – executar ações da política de desenvolvimento institucional, urbano e regional para o Estado do Paraná, sob a coordenação da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, em consonância com as diretrizes programáticas do Governo do Estado;

III – atuar, de acordo com as diretrizes emanadas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, em intervenções representadas por planos, programas, projetos e atividades voltadas ao desenvolvimento institucional, urbano e regional do Estado do Paraná e seus municípios;

IV - constituir-se em instrumento de intermediação administrativo-financeira, visando compatibilizar as exigências das entidades de financiamento, internas e externas, as características sócio-econômicas e a capacidade financeira dos Municípios;

V – atuar em intervenções representadas por planos, programas, projetos e atividades voltadas ao desenvolvimento institucional, urbano e regional dos estados e seus municípios;

VI - contribuir para a eficiente aplicação dos recursos públicos, tanto estadual como municipal, na área de desenvolvimento urbano, regional e institucional, promovendo, para tanto, o aperfeiçoamento dos recursos humanos, administrativos e financeiros dos Municípios;

VII - incentivar os Municípios e sua população a participarem da formulação política de desenvolvimento urbano e regional e dos mecanismos de financiamento concebidos para apoiá-los;

VIII – promover o desenvolvimento tecnológico, bem como de metodologias, produtos e serviços destinados à profissionais e entidades públicas ou privadas, relacionados à sua área de atuação e destinados a promoção do desenvolvimento urbano, institucional e regional;

IX – publicar e divulgar trabalhos técnico-científicos com vistas ao aprimoramento da gestão municipal;

X - administrar recursos e fundos financeiros públicos, atendidas as disposições do Art. 1º desta lei, em especial o Fundo de Desenvolvimento Urbano, criado pela Lei nº 8.917 de 15 de dezembro de 1988, sem prejuízo do disposto no Art. 35 da Lei Complementar nº 101, de 04/05/2000;

XI – propiciar condições para operações de financiamentos com recursos internos ou externos que constituem o Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, aos entes da Administração Indireta Estadual, com capacidade de pagamento comprovada pelo PARANACIDADE, cujas atividades fins estejam voltadas ao desenvolvimento regional e urbano.

- a) A remuneração do Paranacidade pela gestão do Fundo é fixada anualmente no seu orçamento e aprovado pelo Conselho de Administração, de acordo com o estabelecido no contrato de gestão firmado com Governo do Estado do Paraná, em 23 de outubro de 1996. Atualmente a Entidade abdica de receber, mensalmente, referida receita (ata da 84ª Reunião do Conselho de Administração).

A partir da revisão orçamentária de 2005, estando a comissão advinda da Agência de Fomento do Paraná S/A abaixo do orçado, fez a administração decidir por apropriar-se de 8% das liberações à Sanepar e esse procedimento foi estendido também a Cohapar no ano de 2006, a título de receita do Contrato de Gestão, conforme ata da 99ª Reunião do Conselho de Administração.

No exercício de 2010 o Paranacidade reconheceu como receita o montante de R\$ 13.200 (R\$ 10.000 em 2009) a título de Contrato de Gestão.

- b) Receita do Ato Conjunto - Em atendimento à Lei Estadual nº 13.227, de 18 de julho de 2001, o Paranacidade mantém firmado o Ato Conjunto, de 22 de janeiro de 2002, com a Agência de Fomento do Paraná S/A, voltado à execução das ações necessárias à viabilização dos planos, programas, projetos e atividades da administração pública paranaense, a serem financiados por aquela agência, no âmbito do Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná (SFM).

A remuneração do Paranacidade estipulado neste Ato é de 8% (oito por cento) sobre cada desembolso do contrato relativo à operação de crédito. Tal percentual poderá ser alterado, em função dos ajustes que venham a serem processados na taxa de juros nominal. No exercício de 2010, a Entidade recebeu R\$ 6.342 (R\$ 6.303 em 2009) por conta desse Ato Conjunto, valores líquidos das seguintes retenções: 5% referente ao ISS (imposto sobre serviços) atendendo ao despacho contido no processo 412077-0 Ação Civil Originária, 1,5% IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte e 4,65% CSRF - Contribuições Sociais da Receita Federal.

- c) Termo Cooperação Técnico Operacional - o Paranacidade mantém firmado com a Agência de Fomento do Paraná S/A, programa voltado à aquisição de máquinas e equipamentos rodoviários para prefeituras do estado do Paraná - PROMAP, a serem financiados por aquela agência.

A remuneração do Paranacidade estipulado neste Termo é de 1,5% (um e meio por cento) sobre cada desembolso do contrato relativo à operação de crédito. No exercício de 2010 foi recebido o montante de R\$ 471 (R\$ 351 em 2009), por conta desse Termo, valores líquidos das seguintes retenções: 5% referente ao ISS (imposto sobre serviços) atendendo ao despacho contido no processo 412077-0 Ação Civil Originária, 1,5% IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte e 4,65% CSRF - Contribuições Sociais da Receita Federal.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), complementada pela Lei nº 10.303/01, a qual, a partir da Lei nº 9.249/95, não prevê o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995 eram calculados com base na variação da UFIR.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a empresa está adotando as alterações da legislação societária introduzidas pela Lei 11.638/07, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, a qual modifica, revoga e introduz novas disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76).

A referida lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração de demonstrações contábeis, visando ao alinhamento com as normas internacionais de contabilidade. Estão sendo observados de forma consistente os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativo Circulante

As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos “pro-rata temporis”, até a data do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras.

Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido e/ou valor justo de realização.

Imobilizado

Demonstrado ao custo histórico de aquisição, construção e depreciados pelo método linear com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens conforme descrito na nota nº 7. O imobilizado não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*.

Intangível

O intangível é registrado ao custo de desenvolvimento ou aquisição. A amortização é calculada pelo método linear, à taxa mencionada na nota explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. O intangível não supera seu provável valor de recuperação e foi submetido ao *impairment test*.

Passivo Circulante

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

A provisão para férias e encargos é constituída para cobertura das obrigações relativas a férias vencidas e proporcionais com os respectivos encargos sociais, apropriados até a data do balanço.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulante e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais. Não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido.

Demonstração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, ajuste e valor presente quando aplicável.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O Serviço Social Autônomo Paracidade é uma Entidade constituída sob a forma de sociedade civil sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída (Lei 15.211/06), possuindo isenção fiscal para as receitas auferidas em suas operações.

Utilização de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer da administração da Entidade a utilização de estimativas para o registro de provisões e apresentação de determinados saldos, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Instituição Financeira	Produto	Taxa mensal de remuneração	Termo de vencimento	2010	2009
Banco do Brasil	FIF	96% a 97% do CDI	Imediato	<u>102.287</u>	<u>11.019</u>

FIF – Fundo de investimento financeiro

5. CONTRATO DE GESTÃO - FDU

No exercício de 2010 o Paranacidade recebeu como receita o montante de R\$ 13.200 (R\$ 10.000 em 2009) a título do contrato de gestão, recebido no mesmo período.

6. CONTAS A RECEBER AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S/A

Descrição	2010	2009
Contas a receber Agência de Fomento do Paraná S/A	712	271
ISS s/faturas Agência de Fomento do Paraná S/A	1.489	1.489
(-)Provisão para realização dos créditos AFPR S/A	-1.489	-1.489
	<u>712</u>	<u>271</u>

O montante de R\$ 1.489 refere-se a retenção do ISS sobre os pagamentos efetuados pela Agência de Fomento do Paraná S/A ao Paranacidade. Essa retenção é decorrente de notificação feita pela Prefeitura Municipal de Curitiba à Agência de Fomento, a qual discute judicialmente a legalidade da retenção. Dessa forma, a Agência de Fomento aguarda a decisão da lide para efetuar o pagamento ao Paranacidade.

7. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação % a.a.	2010	Aquisições	Baixas	2009
Terrenos		210	-	-	210
Edificações	4	649	-	-	649
Computadores e equip. informática	20	1.009	17	-	992
Móveis e utensílios	10	788	17	-	771
Veículos	20	1.353	59	-	1.294
Benfeitorias em imóvel de terceiros	20	89	-	-	89
Outras imobilizações	10	58	-	-	58
		<u>4.156</u>	<u>93</u>	<u>-</u>	<u>4.063</u>
(-) Depreciação acumulada		(2.868)			(2.463)
		<u>1.288</u>			<u>1.600</u>

8. INTANGÍVEL

	Taxa de amortização % a.a.	2010	2009
Softwares	20	480	480
Sistema de telefonia e telemática	20	1.229	1.229
		<u>1.709</u>	<u>1.709</u>
(-) Amortização acumulada		(1.611)	(1.558)

Os intangíveis não apresentam indícios de amortização acelerada. Para tanto, em 2009, os saldos foram submetidos ao cálculo de seu valor de recuperação (impairment test).

9. CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

A) Secretaria de Estado da Saúde, referente ao Convênio nº 001/2006/SEDU/SESA.

Este convênio tem como objetivo a construção, reforma ou adequação de Unidade de Saúde, de forma a viabilizar a implementação do **Projeto do Centro de Saúde Básico de Atendimento Integral à Mulher e a Criança**.

Movimentação abaixo apresentada:

Entidade	Recursos recebidos	Rendimento	Serviços contratados	Fornecedores e cauções	Impostos e taxas	Saldo final
SESA/ISEP	44.070	2.065	(44.153)	212	(502)	1.692

B) Secretaria de Estado da Saúde, referente ao Convênio nº 052/2006.

Este convênio tem como objetivo estabelecer as bases gerais de cooperação entre a Secretaria de Estado da Saúde - SESA/ISEP, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano - SEDU, o Serviço Social Autônomo Paranaidade e a Universidade Estadual de Ponta Grossa para fins de construção de **HOSPITAL REGIONAL** no município de **Ponta Grossa**.

Movimentação abaixo apresentada:

Entidade	Recursos recebidos	Rendimento	Serviços contratados	Impostos e taxas	Saldo final
SESA/HRPG	24.296	291	(23.923)	(93)	571

C) Secretaria de Estado da Cultura, referente ao Convênio nº 002/2007 Centro Cultural de Irati.

Este convênio tem como objetivo estabelecer as bases gerais de cooperação entre a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano – SEDU, o Serviço Social Autônomo Paranaidade, a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral - SEPL, a Secretaria de Estado da Cultura - SEEC e o Município de Irati para a construção do Centro Cultural Denise Stocklos.

Movimentação abaixo apresentada:

Entidade	Recursos recebidos	Rendimento	Serviços contratados	Impostos e taxas	Saldo final
----------	--------------------	------------	----------------------	------------------	-------------

SEEC	4.286	5	(4.260)	(1)	30
------	-------	---	---------	-----	----

D) Secretaria do Trabalho, Emprego e Promoção Social referente ao Convênio nº 023/2009/ESTADO DO PR/SETP/SEDU/PARANACIDADE.

Este convênio tem como objetivo estabelecer as bases gerais de cooperação entre o Estado do Paraná através da Secretaria do Trabalho, Emprego e Promoção Social – SETP, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano – SEDU, o Serviço Social Autônomo Paranaidade e os Municípios que a ele aderirem, para a implementação do Programa “Centro de Referência de Assistência Social – CRAS-PR” por meio da construção de espaços públicos voltados a identificação de situações de vulnerabilidade social e risco no território de abrangência, articular a rede local e prestar serviços em atenção as necessidades e expectativas das famílias e comunidades, contribuindo para a superação dos baixos indicadores sociais de parte significativa da população dos municípios paranaenses.

Movimentação abaixo apresentada:

Entidade	Recursos recebidos	Rendimento	Repasse efetuados	Impostos e taxas	Saldo final
SETP/SEDU	6.862	408	(2.354)	(73)	4.843

E) Secretaria de Estado da Saúde, referente ao Convênio nº 003/2010/SEDU/SESA.

Este convênio tem como objetivo implantar cerca de 35 (trinta e cinco) novos Centros de Saúde Básico de Atendimento Integral à Mulher e à Criança nos Municípios indicados pela Secretaria de Estado da Saúde - SESA, e que a ele aderirem, em continuidade à implementação do **Projeto do Centro de Saúde Básico de Atendimento Integral à Mulher e a Criança**.

Movimentação abaixo apresentada:

Entidade	Recursos recebidos	Rendimento	Repasse efetuados	Impostos e taxas	Saldo final
SESA	8.905	144	(5.011)	(26)	4.012

F) Secretaria de Estado da Saúde, referente ao Convênio nº 005/2010/SEDU/SESA.

Este convênio tem como objetivo implantar cerca de 35 (trinta e cinco) novos Centros de Saúde Básico de Atendimento Integral à Mulher e à Criança nos Municípios indicados pela Secretaria de Estado da Saúde - SESA, e que a ele aderirem, em continuidade à implementação do **Projeto do Centro de Saúde Básico de Atendimento Integral à Mulher e a Criança**.

Movimentação abaixo apresentada:

Entidade	Recursos recebidos	Rendimento	Repasse efetuados	Impostos e taxas	Saldo final
SESA	8.800	115	(4.960)	(19)	3.936

G) Secretaria de Estado da Educação, referente ao Convênio nº 007/2010/SEDU/SEED.

Este convênio tem como objetivo estabelecer as bases gerais de cooperação entre as secretarias e Municípios na implementação do Programa Escolas Municipais, para a construção de unidades de ensino para atender simultaneamente alunos das redes estadual e municipal em Municípios que apresentam indicadores sociais mais críticos e limitação financeira.

Movimentação abaixo apresentada:

Entidade	Recursos recebidos	Rendimento	Repasse efetuados	Impostos e taxas	Saldo final
SEED	50.000	951	(8.862)	(124)	41.965

H) Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano, referente ao Decreto 7.578/2010-RECAP.

Este decreto tem como objetivo autorizar a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano – SEDU e o Serviço Social Autônomo Paranaidade a firmar convênios com os municípios paranaenses para a implementação de obras de recuperação, recape e/ou pavimentação de vias urbanas, de acordo com projetos elaborados pelos municípios e analisados e aprovados pela SEDU/PARANACIDADE.

Movimentação abaixo apresentada:

Entidade	Recursos recebidos	Rendimento	Repasse efetuados	Impostos e taxas	Saldo final
SEDU	35.000	320	(1.285)	(35)	34.001

10. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para contingência foi constituída com base na opinião dos assessores jurídicos da Entidade, a qual é considerada suficiente para cobrir as perdas prováveis com os respectivos processos. Os depósitos judiciais foram reclassificados de acordo com a NBC T 19.7, aprovada pela Resolução CFC nº 1.180 de 24 de julho de 2009.

	2010	2009
Processos Trabalhistas	53	52
Processos cíveis	137	138
	190	190

(-) Depósitos judiciais	(23)	(55)
	167	135

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio líquido é constituído pelos recursos oriundos do Governo do Estado do Paraná e pelo superávit apurado em cada exercício, que será utilizado na própria atividade da entidade.

12. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2010	2009
Salários e gratificações	8.791	7.624
Encargos sociais	4.039	3.492
Assistência médica e social	370	351
Outras despesas com pessoal	3.182	2.745
	16.382	14.212

13. DESPESAS GERAIS

Descrição	2010	2009
Depreciações e amortizações	458	487
Acordos e convênios	144	218
Aluguéis	244	227
Material de consumo	295	150
Viagens e representações	222	218
Combustível	168	185
Outras	97	105
	1.628	1.590

14. DESPESAS COM UTILIDADES E SERVIÇOS CONTRATADOS

Descrição	2010	2009
Telefone e fax	187	188
Serviços de informática	145	172
Serviços de engenharia	282	28
Propaganda e publicidade	133	252
Higiene e limpeza	283	233
Feiras e eventos	8	8
Correios	38	33
Manutenção e reparos	71	51
Refeições	2	6
Consultorias	8	2
Auditoria	45	25
Elaboração de projetos	356	305

Outras despesas	138	205
	1.696	1.508

15. ISENÇÃO FISCAL

Conforme comentado na nota explicativa 1, o Paracidade é uma entidade sem fins lucrativos e sua administração entende que como tal está isenta de tributos (IRPJ, CSLL, PIS e COFINS) incidentes sobre as receitas auferidas e sobre os superávits apurados.

A administração tem ciência que existem aspectos controversos quanto a sua situação de isenção fiscal. Contudo, entende que há fortes argumentos para sua defesa, caso venha a ser questionada pelas autoridades fiscais e por este motivo, e ainda por não haver qualquer demanda judicial e fiscal contra a Entidade que pudesse justificar o registro contábil de eventual contingência, não considera pertinente neste momento constituir provisão a este título nas suas demonstrações contábeis.

16. SEGUROS

O Serviço Social Autônomo Paracidade possui seguros contratados para cobrir eventuais riscos de incêndio, roubo e colisão considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros.



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF 694.920.859-68



Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/O-2
CPF 005.344.239-30

FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FDU
(Administrado pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade)

BALANÇOS PATRIMONIAIS				
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009				
			Em R\$ mil	
ATIVO	PASSIVO			
	2010	2009	2010	2009
CIRCULANTE			CIRCULANTE	
Caixa e bancos	-	-	Empréstimos e financiamentos (nota 6)	- 34.057
Aplicações financeiras (nota 4)	122.831	286.001	Fornecedores	179 463
Empréstimos e subempréstimos concedidos (nota 5)	14.824	14.419	Outras contas a pagar	28 45
Contas a receber	9	9		
			Total do passivo circulante	207 34.565
Total do ativo circulante	137.664	300.429		
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE	
Realizável a Longo Prazo			Exigível a Longo Prazo	
			Empréstimos e financiamentos (nota 6)	- 144.392
Empréstimos e subempréstimos concedidos (nota 5)	13.373	28.083	Provisões para contingências	100 217
Recursos a receber da Secret. da Fazenda	-	10.298		
				100 144.609
	13.373	38.381		
Total do ativo não circulante	13.373	38.381	Total do passivo não circulante	100 144.609
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 7)	
			Recursos do Governo do Estado do Paraná	48.202 2.397
			Superávits acumulados	8.101 68.805
			Reserva conforme Decreto 5927 de 23/12/05	94.427 88.434
			Total do patrimônio líquido	150.730 159.636
TOTAL DO ATIVO	151.037	338.810	TOTAL DO PASSIVO	151.037 338.810
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF 694.920.859-68



Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/0-2
CPF 005.344.239-30

FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FDU
(Administrado pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Exercício findo em 31 de dezembro de 2010

	<u>2010</u>
Superávit do exercício	8.101
Outros resultados abrangentes	
Ajuste do exercício - reversão de provisão para contingências (nota explicativa 7.1)	117
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	<u>8.218</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF 694.920.859-68



Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/O-2
CPF 005.344.239-30

FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FDU
(Administrado pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009				
	Recursos do Governo do Estado do Paraná	Superávits (déficits) acumulados	Reserva Conforme Decreto 5927/05	Em R\$ mil Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	2.397	27.089	77.423	106.909
Constituição de reserva-Decreto Estadual nº 5927-23/12/05	-	(11.011)	11.011	-
Superávit do exercício		52.727		52.727
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	2.397	68.805	88.434	159.636
Aumento de capital com a utilização de superávits	62.929	(62.929)		
Redução de capital por transferência de recursos à Agência	(150.000)			(150.000)
Retificação de erro (nota explicativa 7.1)		117		117
10º aditivo ao contrato de gestão	132.876			132.876
Constituição de reserva-Decreto Estadual nº 5927-23/12/05	-	(5.993)	5.993	-
Superávit do exercício		8.101		8.101
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	48.202	8.101	94.427	150.730
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras				



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF 694.920.859-68



Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/O-2
CPF 005.344.239.-30

FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FDU
(Administrado pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009		
	2010	Em R\$ mil 2009
RECEITAS OPERACIONAIS		
Operações de financiamentos	3.903	5.922
Rendimentos de aplicações Financeiras	18.366	25.212
Resultado financeiro com empréstimos e financiamentos	3.454	40.419
Outras receitas	90	17
TOTAL DAS RECEITAS	25.813	71.570
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas gerais (nota 8)	(3.619)	(8.483)
Administração – contrato de gestão	(13.200)	(10.000)
Serviços de terceiros	(893)	(359)
Outras despesas	-	(1)
TOTAL DA DESPESAS	(17.712)	(18.843)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	8.101	52.727
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF 694.920.859-68



Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/O-2
CPF 005.344.239-30

FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - FDU
(Administrado pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade)

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009		
	Em R\$ mil	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2010	2009
Superávit do exercício	8.101	52.727
Redução (aumento) dos ativos operacionais		
Empréstimos e subempréstimos concedidos	24.602	21.954
Contas a receber	-	18
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Empréstimos e financiamentos	(178.448)	(49.716)
Fornecedores	(284)	(3.821)
Redução do capital social	(150.000)	-
10º aditivo ao contrato de gestão	132.876	
Ajustes de exercícios anteriores	117	
Outras contas a pagar	(17)	-
Provisão para contingências	(117)	-
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(163.170)	21.162
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(163.170)	21.162
No início do exercício	286.001	264.839
No final do exercício	122.831	286.001
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.		



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF 694.920.859-68



Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/O-2
CPF 005.344.239-30

FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – FDU
(Administrado pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade)
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano - FDU, instituído pela Lei nº 8.917 de 15 de dezembro de 1988 e regulamentado pelo Decreto nº 3.736 de 10 de novembro de 1997, com sede na Rua Deputado Mario de Barros, nº 1290, 1º andar, Centro Cívico, na cidade de Curitiba / Pr / Brasil, tem os seguintes principais objetivos:

- I – promover ações destinadas ao desenvolvimento urbano, regional e institucional dos municípios paranaenses em consonância com as diretrizes programáticas do Governo do Estado;
- II – constituir-se em instrumento de intermediação administrativo-financeira, visando compatibilizar as exigências das entidades de financiamento, internas e externas, às características sócio-econômicas e à capacidade financeira dos municípios paranaenses;
- III – financiar as intervenções, representadas por planos, programas, projetos e atividades, envolvendo despesas correntes e de capital, voltadas ao desenvolvimento urbano, regional e institucional das municipalidades paranaenses e de agentes da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo;
- IV – contribuir para a eficiente aplicação dos recursos públicos federais, estaduais e municipais, na área de desenvolvimento urbano, regional e institucional, promovendo, para tanto, o aperfeiçoamento dos recursos humanos, administrativos e financeiros dos municípios;
- V – incentivar os municípios paranaenses a participarem da formulação da política de desenvolvimento urbano, regional e institucional e dos mecanismos de financiamento concebidos para apoiá-los.

Os recursos do FDU, próprios e captados via empréstimos, estão aplicados nos seguintes programas: FDU – Programa Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano, PPU – Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano e PPU II / SFM – Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano II / Sistema de Financiamento de Ações Municipais.

Com a promulgação, em 05 de maio de 2000, da Lei de Responsabilidade Fiscal, o FDU foi vedada a concessão diretamente aos municípios de novos financiamentos no âmbito de programas similares aos atuais.

Conforme o decreto nº 4.465 de 19 de julho de 2001, o Governador do Estado do Paraná decretou a integralização de recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU na Agência de Fomento do Paraná, através de integralização de capital, condicionada às

disponibilidades de recursos do FDU e, aliada à demanda de recursos para investimentos em desenvolvimento urbano.

Os recursos destinados aos municípios serão provenientes da referida Agência e os recursos destinados à Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR e Companhia de Habitação do Paraná – COHAPAR poderão ser provenientes do FDU.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em consonância à Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), complementadas pela Lei nº 10.303/01, a qual, a partir da Lei nº 9.249/95, não prevê o reconhecimento dos efeitos inflacionários que, até 31 de dezembro de 1995 eram calculados com base na variação da UFIR.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a empresa está adotando as alterações da legislação societária introduzidas pela Lei 11.638/07, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941/09, a qual modifica, revoga e introduz novas disposições da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76). A referida lei estabelece diversas alterações sobre a elaboração de demonstrações contábeis, visando ao alinhamento com as normas internacionais de contabilidade. Estão sendo observados de forma consistente os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Ativo Circulante

As aplicações financeiras e os empréstimos e subempréstimos concedidos são acrescidos dos rendimentos auferidos “pro-rata temporis”, de acordo com as taxas pactuadas.

Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos auferidos. Em razão das características operacionais não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquidos e/ou valor justo de realização.

Passivo Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros incorridos até a data do balanço.

Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo

Os demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, quando aplicáveis, dos respectivos encargos e variações monetárias e cambiais. Não são aplicáveis ajustes ao valor presente líquido.

Demonstração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios.

- Os rendimentos, encargos e efeitos das variações monetárias, calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre os ativos e passivos; e
- Os efeitos dos ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização, ajuste e valor presente quando aplicável.

Utilização de estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer da administração da Entidade a utilização de estimativas para o registro de provisões e apresentação de determinados saldos, sendo que os resultados finais desses eventos podem, eventualmente, divergir dessas estimativas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Instituição Financeira	Produto	Taxa mensal de remuneração	Termencimento	2010	2009
Banco do Brasil	FIF	96% a 97% do CDI	Imediato	54.021	97.541
CEF	FIF	96% a 97% do CDI	Imediato	68.810	188.460
				122.831	286.001

FIF – Fundo de investimento financeiro

5. EMPRÉSTIMOS E SUBEMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

Programa	Encargos anuais	2010	2009
PPU	TR + 8,85%	-	55
FDU	TR + 8,85%	-	1.095
PPU II / SFM	TR + 8,85% e TJLP + 14,75%	28.197	41.352
Totais		28.197	42.502
Curto prazo		(14.824)	(14.419)
Realizável a longo prazo		13.373	28.083

TR – Taxa Referencial de Juros

TJLP – Taxa de Juros a Longo Prazo

PPU – Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano

FDU – Programa Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano

PPU II/SFM – Programa Estadual de Apoio ao Desenvolvimento Urbano II / Sistema de Financiamento de Ações Municipais

Os encargos e as amortizações são recebidos mensalmente em prazos remanescentes de até 04 anos que variam de acordo com a época da liberação dos recursos e prazos definidos contratualmente.

O saldo de longo prazo em 31 de dezembro de 2010 será recebido como segue:

	2010	2009
2011	-	16.027
2012	11.217	10.092
2013	1.999	1.813
2014	157	151
Total	13.373	28.083

6. EMPRÉSTIMOS (CURTO E LONGO PRAZO)

Refere-se ao contrato de empréstimo nº 1.405/OC/BR, celebrado em 03 de julho de 2002 entre o Governo do Estado do Paraná e o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, de até o montante de US\$ 100 milhões, para prover recursos ao Programa de Apoio ao Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná - Paraná Urbano II.

O FDU mantinha registrado a totalidade dos valores de juros, encargos e liberações dos recursos oriundos deste contrato, em decorrência do processo em andamento para definição do retorno dos recursos da Agência de Fomento para o Fundo. Tal processo estava sendo conduzido pela Administração da entidade no sentido de adequar a legislação voltada à Agência de Fomento e ao FDU, para respaldar o retorno de recursos ao Fundo provenientes dos lucros das operações de crédito realizadas pela Agência, no âmbito do Sistema de Financiamento de Ações nos Municípios do Estado do Paraná – Paraná Urbano II, para composição de reservas visando o pagamento do empréstimo em questão.

Em decorrência da flutuação cambial da moeda norte-americana, os recursos derivados das operações de crédito originaram variação cambial ativa, no exercício de 2010, no montante de R\$ 6.569 (em 2009 foi de R\$ 47.704), que se encontra refletida nas Demonstrações Contábeis.

Em 19 de maio de 2010 foi assinado o 10º aditivo ao contrato de gestão do Paranaidade no qual ficou acordado que as amortizações, os juros e demais encargos da dívida desse empréstimo que vencerem a partir da data de assinatura desse aditivo ficarão sob a responsabilidade do Tesouro Geral do Estado.

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Patrimônio líquido é constituído pelos recursos oriundos do Governo do Estado do Paraná, relativos aos saldos a receber em 30 de setembro de 1996 dos contratos de empréstimos concedidos, do montante de retornos de empréstimos retidos pela Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA em 31 de dezembro de 1997, bem como do superávit (déficit) apurado em cada exercício que será utilizado na própria atividade do Fundo.

Conforme o Decreto nº 4.465 de 19 de julho de 2001, o Governador do Estado do Paraná decretou o provimento de recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU na Agência de Fomento do Paraná, através de integralização de capital, condicionada às disponibilidades de recursos do FDU aliada à demanda de recursos para investimentos em desenvolvimento urbano. Até 31 de dezembro de 2010 foi transferido à referida Agência o valor de R\$ 717.000 (R\$ 567.000 até 2009) de recursos do FDU.

Devido à integralização de capital feita na Agência de Fomento em 2010 (R\$ 150.000), a administração do FDU determinou a transferência do saldo da conta de Superávit Acumulados (R\$ 62.929) para a conta de Aumento de Capital por Superávits Acumulados.

Conforme o Decreto nº 5.927 de 23 de dezembro de 2005, do Governador do Estado do Paraná ficou inserido no artigo 3º do Anexo do Regulamento do Fundo Estadual de Desenvolvimento – FDU que em cada exercício financeiro poderão ser destinados recursos, até um limite de 45% (quarenta e cinco por cento) do resultado líquido do exercício financeiro anterior, a título não reembolsável, para fins de transferências aos Municípios como parte da contrapartida estadual em projetos financiados pelos mesmos.

No exercício de 2010 foram destinados recursos, na forma estabelecida, referente ao resultado líquido do exercício findo em 31/12/2009 no montante de R\$ 5.994 (R\$ 11.011 em 2009) fonte de recursos FDU/Renda Líquida.

7.1. RETIFICAÇÃO DE ERRO

Em 30/12/2004 foi feita uma provisão no valor de R\$ 117 referente à ação de cobrança ao contrato 113/02 em nome da empresa Base Aerofotogrametria S/A.. Em 18/06/2008 foi pago a essa empresa o valor de R\$ 283 referente à decisão judicial favorável a ela, porém a provisão para contingências não teve a devida baixa na contabilidade. Em 2010 o erro foi retificado e encontra-se em destaque no patrimônio líquido.

8. DESPESAS GERAIS

As principais ações efetuadas com os recursos do FDU durante o ano são representadas por:

Descrição	Referência	2010	2009
Programa de Valorização Cultural		-	122
Decreto 5.927/2005:	Quadras Esportivas	414	1.904
	Obras Recuperação Ambiental	-	915
	Escolas / Centro Cultural	1.546	2.065
	Bombeiro Comunitário	313	92
	Recuperação Orla Marítima	146	3.188
	Município Baixo IDH	577	197

DER – Dep. Estradas e Rodagem	426	-
Equipamentos Rodoviários	197	-
	<u>3.619</u>	<u>8.483</u>



Wilson Bley Lipski
Superintendente
CPF 694.920.859-68



Eliane Lucachinski
Contadora CRC-PR 053852/O-2
CPF 005.344.239-30

ASPECTOS ORÇAMENTÁRIOS, CONTÁBEIS E FINANCEIROS

- **AUDITORIA EXTERNA**

À
D.D. DIRETORIA DO
SERVIÇO SOCIAL AUTONOMO PARANACIDADE

REF: RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AUDITORIA Nº 01/11

Servimo-nos da presente para encaminhar a V.Sas, nosso relatório circunstanciado de auditoria externa, sobre o período de janeiro a dezembro de 2010, contendo recomendações e comentários sobre as peças contábeis e controles internos atualmente adotados pela entidade.

Nosso exame abrangeu a avaliação dos procedimentos contábeis, por amostragem, adotados pela entidade e foi realizada de acordo com as normas de auditoria, incluindo provas nos registros contábeis e exame da documentação comprobatória, na base de testes seletivos e na extensão que julgamos necessária segundo a circunstância.

Ressaltamos que a auditoria contábil foi realizada em contas específicas do Plano de Contas da entidade.

TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC/RS – 3.622 – “S” – SC
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
Contadora CRC/RS – 65.932/O-7 – “S” - SC
Responsável Técnica

ÍNDICE

PARTE I – REGISTROS CONTÁBEIS E CONTROLES INTERNOS.....	114
1. ATIVO.....	114
2. PASSIVO	119
3. CONTAS DE RESULTADO	124
PARTE II – CONCLUSÃO.....	127

PARTE I – REGISTROS CONTÁBEIS E CONTROLES INTERNOS

1. ATIVO

1.1 CAIXA

Saldo em 31.12.2010:

Contas	Saldo Contábil R\$
Caixa Sede	3.805,89
Caixa Sede de Londrina	148,06
Caixa Sede de Maringá	497,76
Caixa Sede de Cascavel	319,55
Caixa Sede de Guarapuava	278,71
Caixa Sede de Ponta Grossa	75,35
TOTAL	5.125,42

Analizamos a movimentação contábil desta conta, confrontando os registros contábeis com os documentos, não identificando inconsistências.

Em 20.01.2011, efetuamos a conferência de numerário, lavrando o respectivo termo, constatando a sobra de R\$ 0,61.

1.2 BANCOS CONTA MOVIMENTO

Saldos em 31.12.2010:

Contas	Saldo Contábil R\$
Paranacidade/Manutenção - 1.738-8	490.741,46
Paranacidade - Curitiba	6.419,96
Paranacidade - Londrina	3.747,54
Paranacidade - Maringá	2.914,39
Paranacidade - Cascavel	2.876,75
Paranacidade - Guarapuava	2.992,47
Paranacidade - Ponta Grossa	2.695,30
Convênio Paranacidade - SESA/ISEP	421,03
Convênio Paranacidade - SESA/HRPG	58,06
Convênio Paranacidade - Centro Cultural	983,28
Convênio Paranacidade - CRAS	359,07

Convênio Paranacidade - SESA 03/2010	37,53
Convênio Paranacidade - SESA 05/2010	215,75
Convênio Paranacidade - SEED 07/2010	245,39
Convênio Paranacidade - Recape	215.534,55
TOTAL	730.242,53

Confrontamos os saldos contábeis com aqueles constantes nos respectivos extratos bancários, não encontrando divergência.

Analizamos a movimentação contábil, confrontando os extratos de conta com os razões e documentos de suporte, não encontrando inconsistência.

1.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Saldos em 31.12.2010:

Contas	Saldo Contábil R\$
Paranacidade/Manutenção - 1738-8	11.458.972,39
Convênio Paranacidade CRAS	4.842.209,21
Convênio Paranacidade - SESA 03/2010	4.012.009,55
Convênio Paranacidade - SESA 05/2010	3.936.266,04
Convênio Paranacidade - SEED 07/2010	41.964.814,81
Convênio Paranacidade - Recape	33.785.635,52
Convênio Paranacidade - SESA/ISEP	1.687.633,62
Convênio Paranacidade - SESA/HRPG	570.502,18
Convênio Paranacidade - Centro Cultural	28.674,42
TOTAL	102.286.717,74

Confrontamos os saldos contábeis com os extratos bancários, não encontrando divergência.

Analizamos a movimentação contábil, confrontando os extratos bancários com os razões, e contrapartidas, não encontrando inconsistência.

1.4 CONTAS A RECEBER

Saldo em 31.12.2010:

Contas	Saldo Contábil R\$
Prefeitura Municipal de Piraquara	99.201,69
Clientes	711.814,52
TOTAL	811.016,21

Confrontamos o saldo contábil com o controle operacional não encontrando divergência.

Analizamos a movimentação contábil da conta, confrontando o controle operacional com o razão e documentos fiscais, verificando que:

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRAQUARA

Trata-se de reembolso a ser efetuado pela Prefeitura Municipal de Piraquara, referente a cedência da empregada MONICA SOARES VIEIRA, cuja renovação de disponibilidade foi aprovada pela Diretoria Executiva, em 29.01.2010, conforme Ata da 1a. Reunião Extraordinária.

Este contrato encontra- em situação de inadimplência.

RECOMENDAÇÃO

☒ Que a entidade envide esforços para fins de recebimento do valor devido.

1.5 OUTROS CRÉDITOS

Saldos em 31.12.2010:

Contas	Saldo Contábil R\$
Impostos e Contribuições a Compensar	5.039,68
Antecipação de Férias	80.516,14
Retenções Faturas AFPR S/A	1.489.133,65
Outros Créditos	192,96
ISS Faturas AFPR S/A	(1.489.133,65)
TOTAL	85.748,78

Confrontamos os saldos contábeis com os controles operacionais, não encontrando divergências.

Analizamos a movimentação contábil, cruzando os lançamentos contábeis com os controles operacionais, razão e outros documentos, verificando que:

RETENÇÕES FATURAS AFPR S/A E ISS FATURAS AFPR S/A .

O saldo apresentado refere-se a retenções efetuadas até 2008, para as quais houve depósito judicial naquela época no montante demonstrado na tabela da página anterior.

Atualmente as retenções são registradas em conta de resultado.

1.6 ESTOQUE

Saldos em 31.12.2010:

Contas	Saldo Contábil R\$
Almoxarifado/Materiais de Consumo	98.398,80
TOTAL	98.398,80

Confrontamos os saldos contábeis com o relatório “Demonstrativo da Movimentação de Materiais de Consumo do Almoxarifado”, não identificamos divergências.

Analizamos a movimentação contábil, confrontando os registros contábeis com os controles operacionais e notas fiscais, não encontrando inconsistência.

VERIFICAÇÃO FÍSICA DO ESTOQUE

Em 21.01.2011, efetuamos a conferência do estoque, confrontando os registros com a quantidade física do almoxarifado, encontrando igualdade.

1.7 IMOBILIZADO

Saldos em 31.12.2010:

Contas	Custo R\$	Depreciação R\$	Líquido R\$
Terrenos	209.519,04	-	209.519,04
Edificações	648.804,31	184.852,39	463.951,92
Veículos	1.353.741,81	1.062.072,23	291.669,58
Microcomputadores	699.759,66	563.978,23	135.781,43
Impressoras	215.259,04	145.251,08	70.007,96
Sistemas Aplicativos – Software	479.930,96	467.409,68	12.521,28
Móveis e Equipamentos de Escritório	787.948,98	675.395,43	112.552,55
Equipamentos e Instalações do Auditório	92.166,30	88.138,42	4.027,88
Sistema de Rede Telemática	1.228.775,99	1.143.400,28	85.375,71
Aparelho Celular	1.793,00	1.794,00	0
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	89.308,90	88.346,74	962,16
Outros Bens de Natureza Permanente	57.815,16	57.815,16	0
Total	5.864.823,15	4.478.453,64	1.386.369,51

A empresa possui um relatório para controle de seus bens imobilizados.

AQUISIÇÃO

No período auditado foram adquiridos, um veículo, nove computadores, quatro monitores, quatro condicionadores de ar, quatro armários e dezenove medidores de distância a laser, que foram classificados e registrados na contabilidade corretamente.

BAIXA

No período auditado não houve baixas de bens.

Depreciação

Constatamos que a entidade vem calculando mensalmente a depreciação, com base no custo de origem contábil de cada conta.

2. PASSIVO

2.1 FORNECEDORES

Saldos em 31.12.2010:

Contas	Saldo Contábil R\$
Empresa Bras.Correios e Teleg. – EBCT	3.028,68
Sindicato dos Engenheiros - SENGE/PR	187,04
Sofhar Gestão e Tecnologia S/A	17.949,05
Cia de Saneamento do Paraná	260,05
COPEL – Cia Paranaense de Energia	1.352,38
Estado do Paraná	30.106,17
Amil Assistência Médica Internacional Ltda.	42.778,80
Tereza Pneus Ltda.	789,00
Departamento de Imprensa Oficial do PR	3.424,00
Alvacir Volz	650,00
Vida Seguradora S/A	1.543,98
Tecnolimp Conservação e Limpeza Ltda.	27.573,08
Tavarnaro Imóveis Ltda.	2.425,94
Nair Tone Simamura	2.344,06
Marcus Simamura	1.172,03
Ligia Maria Simamura	1.172,03
Ticket Serviços S/A	63.668,00
Maiorca Engenharia e Projetos Ltda.	21.976,68
Lisegraff Grafica e Editora Ltda.	49.320,00
Total	271.720,97

FORNECEDORES

Analizamos a movimentação contábil destas contas, comparando os registros com as notas fiscais, não encontrando inconsistência.

2.2. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Composição em 31.12.2010:

Contas	SALDO CONTÁBIL R\$
IRRF A RECOLHER	249.227,57
ISS A RECOLHER	303,96
INSS - RETIDO NA FONTE	2.327,84
CSLL/COFINS/PIS-PASEP	1.203,09
COFINS	2.108,10
TOTAL	255.170,56

Imposto de Renda Retido na Fonte e Imposto Sobre Serviços Fonte Terceiros

Analizamos os saldos contábeis apresentados para as contas, devidamente conciliados e sem diferenças.

Analizamos por amostragem os registros contábeis, das retenções tributárias destacadas através de sua folha de pagamento, sem irregularidades.

Auferimos aos recolhimentos das respectivas retenções, realizadas de acordo com a legislação vigente do tributo, dentro do prazo de vencimento.

2.3. OUTRAS OBRIGAÇÕES

Contas	Saldo Contábil R\$
Contas a Pagar	12.000,00
Associação Funcionários Paranacidade	270,00
Consignações Folha de Pagamento	28.635,96
TOTAL	40.905,96

Confrontamos os saldos contábeis com os respectivos controles operacionais, não encontrando divergência.

Analizamos a movimentação contábil, confrontando os registros contábeis com os respectivos documentos fiscais e folhas de pagamento, não encontrando inconsistência.

2.4. ENCARGOS SOCIAIS

Saldos em 31.12.2010:

Contas	Saldo Contábil R\$
INSS	295.350,44
FGTS a Recolher	105.447,09
PIS a Recolher	17.282,37
TOTAL	418.079,90

Confrontamos os saldos contábeis com os controles operacionais não encontrando divergência.

Analizamos a movimentação contábil, confrontando os registros contábeis com os controles operacionais, folha de pagamento e guias de recolhimento não encontrando inconsistência.

Os recolhimentos foram efetuados dentro do prazo legal.

2.5. PROVISÃO PARA FÉRIAS

Saldos em 31.12.2010:

Conta	Saldo Contábil R\$
Provisão de Férias	1.760.446,46

Confrontamos o saldo contábil com os controles operacionais, não encontrando divergência.

PROVISÃO DE FÉRIAS

Reconstituímos os valores da provisão de férias e os respectivos encargos sociais e trabalhistas, não encontrando divergência.

2.6. OUTRAS

Composição em 31.12.2010:

Contas	Saldo Contábil R\$
Convênio 001/2006/SEDU/SESA	1.692.262,58
Convênio 052/2006	570.560,24
Convênio 002/2007/SEDU	29.657,70
Convênio 23/09/PR/SETP/SEDU/PARANACIDADE	4.842.568,28
Convênio 03/2010/SEDU/SESA	4.012.047,08
Convênio 05/2010/SESU/SESA	3.936.481,79
Convênio 07/2010/SESU/SESA	41.965.060,20
Decreto 7578/10 - RECAPE	34.001.170,07
TOTAL	91.049.807,94

Confrontamos os saldos contábeis com os respectivos controles operacionais, não encontrando divergência.

Analisamos a movimentação contábil, confrontando os registros contábeis com os respectivos documentos, constatando a seguinte composição:

Contas	Débitos		Créditos	
	Recursos	Rendimentos	Desembolsos	Outros
Convênio 001/2006/SEDU/SESA	(17.070.000,00)	(204.160,15)	15.637.598,76	41.123,49
Convênio 052/2006	(5.296.000,00)	(42.407,73)	5.028.789,35	(8.334,81)
Convênio 002/2007/SEDU	(4.286.194,46)	(4.542,38)	4.260.194,46	884,68
Convênio 23/09/PR/SETP/SEDU	(6.862.570,00)	(407.666,78)	2.354.427,34	73.241,16
Convênio 03/2010/SEDU/SESA	(8.904.760,00)	(144.135,98)	5.011.143,55	25.705,35
Convênio 05/2010/SESU/SESA	(8.800.000,00)	(114.601,22)	4.959.616,49	18.502,94
Convênio 07/2010/SESU/SESA	(50.000.000,00)	(951.073,43)	8.862.304,45	123.708,78
Decreto 7578/10 - RECAPE	(35.000.000,00)	(320.473,74)	1.284.565,45	34.738,22
TOTAL	(136.219.524,46)	(2.189.061,41)	47.398.639,85	309.569,81

Os saldos contábeis estão resguardados pelos saldos bancários e de aplicações, como segue:

Contas	Saldo Contábil (a)	Conta Corrente(b)	Aplicação ©	Subtotal (d=b+c)	Divergência (a-d)
Convênio 001/2006/SEDU/SESA	1.692.262,58	421,03	1.687.633,62	1.688.054,65	4.207,93
Convênio 052/2006	570.560,24	58,06	570.502,18	570.560,24	0,00
Convênio 002/2007/SEDU	29.657,70	983,28	28.674,42	29.657,70	0,00
Convênio 23/09/PR/SETP/SEDU	4.842.568,28	359,07	4.842.209,21	4.842.568,28	0,00
Convênio 03/2010/SEDU/SESA	4.012.047,08	37,53	4.012.009,55	4.012.047,08	0,00
Convênio 05/2010/SESU/SESA	3.936.481,79	215,75	3.936.266,04	3.936.481,79	0,00
Convênio 07/2010/SESU/SESA	41.965.060,20	245,39	41.964.814,81	41.965.060,20	0,00
Decreto 7578/10 - RECAPE	34.001.170,07	215.534,55	33.785.635,52	34.001.170,07	0,00
TOTAL	91.049.807,94	217.854,66	90.827.745,35	91.045.600,01	4.207,93

A divergência apurada na conta Convênio 001/2006/SEDU/SESA, trata-se de valores de tributos retidos indevidamente de empresa do SIMPLES, que estão registrados na conta IMPOSTOS A RECUPERAR.

2.7. NÃO CIRCULANTE – Provisão para Contingências

Saldos em 31.12.2010:

Conta	31.12.2010 R\$	31.12.2009 R\$	Varição R\$
Provisão para Contingências	190.385,81	137.562,31	52.823,50
Depósitos Judiciais	(23.394,61)	(55.189,39)	31.794,78
TOTAL	166.991,20	82.372,92	84.618,28

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA E TRABALHISTA

Não houve movimentação no período auditado, sendo que o saldo reconhecido está em conformidade com o CPC 25.

As contingências trabalhistas até 2009 estavam classificadas no Passivo Circulante e para manter uma uniformidade de procedimentos, no exercício de 2010 foram transferidas para o Passivo Não Circulante.

DEPÓSITOS JUDICIAIS

Ocorreram complementações de valores ajuizados, para posterior julgamento.

2.8. PATRIMÔNIO SOCIAL

Saldos em 31.12.2010:

Contas	31.12.2010 R\$	30.12.2009 R\$	Varição R\$
Capital	4.566.169,45	4.566.169,45	0,00
Resultados Acumulados: Superávit/Déficit	6.893.529,07	6.036.384,10	857.144,97
TOTAL	11.459.698,52	10.602.553,55	857.144,97

No exercício de 2010 a entidade apresentou um superávit de R\$ 857.144,97.

3. CONTAS DE RESULTADO

3.1. DEMONSTRATIVO DO RESULTADO

Confeccionamos o quadro abaixo, demonstrando a variação das contas de resultado nos exercício de 2009 e 2010, como segue:

Contas	31.12.2010 R\$	31.12.2009 R\$	Varição R\$	Varição %
RECEITAS OPERACIONAIS				
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	524.435,39	627.394,31	(102.958,92)	(16,41)
Vendas	7.965.413,66	7.721.892,68	243.520,98	3,15
Outras Receitas	13.202.480,68	10.104.443,84	3.098.036,84	30,66
Resultado Não Operacional	415,54	(71.527,51)	71.943,05	(100,58)
Subtotal RECEITAS OPERACIONAIS	21.692.745,27	18.382.203,32	3.310.541,95	18,01
CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS				
Despesas com Pessoal	(16.382.281,71)	(14.211.744,85)	(2.170.536,86)	15,27
Material de Consumo	(295.087,45)	(150.421,38)	(144.666,07)	96,17
Utilidades e Serviços Contratados	(1.696.078,10)	(1.507.712,10)	(188.366,00)	12,49
Despesas Gerais	(1.110.865,07)	(1.221.397,85)	110.532,78	(9,05)
Despesas com Viagens e Representações	(222.052,52)	(218.181,86)	(3.870,66)	1,77
Impostos/Taxas/Contribuições	(1.128.145,51)	(1.112.758,23)	(15.387,28)	1,38
Despesas Financeiras	(1.089,94)	(1.997,77)	907,83	(45,44)
Subtotal CUSTOS/DESPESAS OPERACIONAIS	(20.835.600,30)	(18.424.214,04)	(2.411.386,26)	13,09
RESULTADO DO PERÍODO	857.144,97	(42.010,72)	899.155,69	(2.140,30)

RECEITAS

As Receitas aumentaram em R\$ 3.310.541,95, representando 18,01%.

As contas Outras Receitas e Vendas aumentaram, respectivamente R\$ 3.098.036,84 e R\$ 243.520,98.

A conta Rendas de Títulos Mobiliários reduziu R\$ 102.958,92.

DESPESAS

As Despesas aumentaram em R\$ 2.411.386,26, representando 13,09%.

As contas Despesas de Pessoal, Utilidades e Serviços Contratados e Material de Consumo aumentaram respectivamente R\$ 2.170.536,86, R\$ 188.366,00 e R\$ 144.666,07.

A conta Despesas Gerais reduziu R\$ 110.532,78.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Verificamos que as demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com o disposto no CPC 26.

5. CIRCULARIZAÇÃO

→ INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

- Banco do Brasil S/A

→ CONTAS A RECEBER - ATIVO CIRCULANTE

- Pref. Mun. de Piraquara
- Agencia de Fomento do Paraná S/A

→ FORNECEDORES NACIONAIS

- Estado do Paraná
- Amil Assist.Médica Internacional Ltda
- Tecnolimp Conservação e Limpeza Ltda
- Ticket Serviços S/A
- Maiorca Engenharia e Projetos Ltda

Recebemos resposta para as cartas enviadas ao Banco do Brasil S/A, Agência de Fomento do Paraná S/A, Maiorca Engenharia e Projetos Ltda e do advogado da entidade, confirmando os saldos registrados no balanço patrimonial, com exceção da Agência de Fomento do Paraná S/A que apresenta a seguinte diferença:

	Saldo Contábil	Resposta Circularização	Diferença
Agência de Fomento do Paraná S/A	711.814,52	763.136,65	(51.322,13)

Verificamos pela resposta a carta de circularização que a diferença refere-se a fatura n° 204/2010 com vencimento em 20/03/2010 que não consta nos registros da entidade.

PARTE II – CONCLUSÃO

Os exames de auditoria foram conduzidos por amostragem e de acordo com as normas, procedimentos e práticas contábeis adotadas no Brasil. O resultado de nosso trabalho demonstrou uma situação satisfatória em nível de gerenciamento das contas contábeis.

Ressaltamos que a administração da entidade deverá observar os pontos de recomendações apresentados no presente relatório, visando melhorias nos controles internos e nos procedimentos contábeis atualmente utilizados.

TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC/RS – 3.622 – “S” – SC
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
Contadora CRC/RS – 65.932/O-7 – “S” - SC
Responsável Técnica

Curitiba – PR, 21 de janeiro de 2011.

À
D.D. DIRETORIA DO
SERVIÇO SOCIAL AUTONOMO PARNACIDADE - FDU

REF: RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO DE AUDITORIA Nº 01/11

Servimo-nos da presente para encaminhar a V.Sas, nosso relatório circunstanciado de auditoria externa, sobre o período de janeiro a dezembro de 2010, contendo recomendações e comentários sobre as peças contábeis e controles internos atualmente adotados pela entidade.

Nosso exame abrangeu a avaliação dos procedimentos contábeis, por amostragem, adotados pela entidade e foi realizada de acordo com as normas de auditoria, incluindo provas nos registros contábeis e exame da documentação comprobatória, na base de testes seletivos e na extensão que julgamos necessária segundo a circunstância.

Ressaltamos que a auditoria contábil foi realizada em contas específicas do Plano de Contas da entidade.

TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC/RS – 3.622 – “S” – SC
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
Contadora CRC/RS – 65.932/O-7 – “S” - SC
Responsável Técnica

ÍNDICE

PARTE I – REGISTROS CONTÁBEIS E CONTROLES INTERNOS130

1. ATIVO	130
2. PASSIVO.....	131

3. CONTAS DE RESULTADO.....	133
--	------------

PARTE II – CONCLUSÃO.....	135
--------------------------------------	------------

PARTE I – REGISTROS CONTÁBEIS E CONTROLES INTERNOS

1. ATIVO

1.1. BANCOS CONTA MOVIMENTO

Saldos em 31.12.2010:

Conta	Contabilidade R\$
Banco do Brasil - Ag. Centro Cívico	469,07

Confrontamos o saldo contábil com o extrato bancário, não encontrando divergência.

Analizamos a movimentação contábil, confrontando os extratos de conta com os razões e outros documentos, não encontrando inconsistência.

1.3 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Saldos em 31.12.2010:

Contas	Contabilidade R\$
BANCO DO BRASIL - AG C. CIVICO	
FDU - 7635x	38.001.465,03
FDU - Renda Líquida - 9215-0	16.019.267,42
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - AG.GOVERNO	
FDU - 47-7	68.809.894,69
TOTAL	122.830.627,14
APLICAÇÃO DE LIQUIDEZ IMEDIATA	
BANCO DO BRASIL - AG C. CIVICO	
FDU - 7635x	38.001.465,03
FDU - Renda Líquida - 9215-0	16.019.267,42
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - AG.GOVERNO	
FDU - 47-7	68.809.894,69
TOTAL	122.830.627,14

Confrontamos os saldos contábeis com os extratos bancários, não encontrando divergência.

Analizamos a movimentação contábil, confrontando os extratos bancários com os razões, e contra partidas, não encontrando inconsistência.

Analizamos os rendimentos auferidos, considerando-os compatíveis com o mercado financeiro atual.

1.3. CONTAS A RECEBER

Saldo em 31.12.2010:

Contas	Curto Prazo R\$	Longo Prazo R\$	TOTAL R\$
OPERAÇÕES DE CRÉDITO/EMP;SUBEMPRESTIMOS			
BANESTADO - Agência Central - Curitiba	14.824.334,14	13.372.858,31	28.197.192,45
OUTROS CRÉDITOS			
Daltre Construções Empreendimentos Ltda.	9.108,68	0,00	9.108,68
TOTAL	14.833.442,82	13.372.858,31	28.206.301,13

OPERAÇÕES DE CRÉDITO/EMPRESTIMOS E SUBEMPRESTIMOS

Trata-se de empréstimos concedidos, antes da Lei de Responsabilidade Fiscal, atualmente administrado pelo Banco Itaú, adquirente do BANESTADO.

Confrontamos o saldo contábil com o controle interno, não encontrando divergência.

Existe segregação de curto e longo prazo, classificado corretamente, de acordo com os prazos de vencimento.

2. PASSIVO

2.1 FORNECEDORES

Saldos em 31.12.2010:

Contas	Contabilidade R\$
Aeroconsult S/A	63.645,88
Serraglio Engenharia de Obras Ltda	21.802,33
Cezar Wojcuk & Cia Ltda	14.995,52
Serrana Vitoria Prest. Serv. Tecn Ltda	78.516,60
TOTAL	178.960,33

Analizamos a movimentação contábil das contas destacadas acima, comparando os registros contábeis com as notas fiscais, não encontrando inconsistência.

Ao realizarmos nossos exames constatamos que os valores apropriados são referentes a exercícios anteriores que não foram pagos, no caso dos fornecedores, Serraglio, Cezar Wojcuk e Serrana Vitória, por estarem em processo de regulamentação documental, e no caso do fornecedor Aeroconsult S/A encontra-se sob ação judicial.

2.2. PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO

Conta	Contabilidade R\$
Provisão para Contingências	100.000,00

Confrontamos o saldo contábil com o controle interno, não encontrando divergência.

2.3. PATRIMÔNIO SOCIAL

Posição em 31/12/2010 conforme Balanço Patrimonial:

Contas	31.12.2010 R\$ (mil)	31.12.2009 R\$ (mil)	Varição R\$ (mil)
Recursos do Governo do Estado do Paraná	48.201.196,75	2.396.879,36	45.804.317,39
Superávits acumulados	8.101.621,50	68.804.912,17	(60.703.290,67)
Reserva conforme Decreto 5927 de 23/12/05	94.427.418,59	88.433.817,81	5.993.600,78
Total do patrimônio líquido	150.730.236,84	159.635.609,34	(8.905.372,50)

Ao analisarmos a movimentação contábil, constatamos os seguintes registros:

RESULTADOS ACUMULADOS - SUPERÁVIT / DÉFICIT

Transferência de R\$ 5.993.600,78, para conta Reserva conforme - Decreto 5927, de 23.12.2005 e da conta PROVISÃO DE CONTINGÊNCIAS de R\$ 117.085,50, referente a reversão de uma provisão liquidada em 2008, lançada em duplicidade no resultado daquele ano.

Houve um aumento de capital no montante de R\$ 62.928.396,89 proveniente de superávits acumulados.

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS - INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL DA AFPR

Transferência de R\$ 50.000.000,00, em maio de 2010, e R\$ 100.000.000,00, em agosto de 2010, para integralização de capital social da Agencia de Fomento do Paraná S/A.

TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS – INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL DA AFPR

Transferência de R\$ 50.000.000,00 em maio de 2010, e R\$ 100.000.000,00, em agosto de 2010, para integralização de capital social da Agência de Fomento do Paraná S/A.

10º ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO

Transferência de R\$ 132.875.920,50, em junho de 2010, da conta EMPRÉSTIMO E FINANCIAMENTOS, do EXIGÍVEL A LONGO PRAZO referente ao 10º aditivo ao contrato de gestão.

3. CONTAS DE RESULTADO

RECEITAS OPERACIONAIS	31.12.2010 R\$	31.12.2009 R\$	Varição R\$	Varição %
RECEITAS DE OPERACOES DE CREDITO				
Juros de Emp. e Subempréstimos	3.902.433,38	5.874.059,08	-1.971.625,70	-33,56
Correção Monetária de Emp. e Subempréstimo	387,60	47.538,22	-47.150,62	-99,18
RENDAS DE TITULOS E VALORES MOBILIARIOS				
Rendas de Títulos de Renda Fixa	18.366.261,84	25.211.968,15	-6.845.706,31	-27,15
OUTRAS RECEITAS				
Rescisões de Contratos	90.185,94	15.400,34	74.785,60	485,61
Subtotal RECEITAS	22.359.268,76	31.148.965,79	-8.789.697,03	-28,22
CUSTO/DESPESAS OPERACIONAIS				
UTILIDADES E SERVICOS CONTRATADOS				
Consultoria	-33.491,00	0,00	-33.491,00	0,00
Serviços de Engenharia	-857.314,14	-359.520,88	-497.793,26	138,46
Propaganda e Publicidade	-1.980,26	0,00	-1.980,26	0,00
DESPESAS GERAIS				
Acordos e Convênios	-3.619.038,71	-8.483.770,72	4.864.732,01	-57,34
IMPOSTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES				
Taxas Diversas	0,00	-30,00	30,00	-100,00
DESPESAS FINANCEIRAS				
Operações de Crédito	3.454.319,41	40.419.351,98	-36.965.032,57	-91,45
Despesas Bancárias	-142,56	-252,56	110,00	-43,55
CONTRATO DE GESTAO				
Contrato de Gestão/Despesa Manutenção	-13.200.000,00	-10.000.000,00	-3.200.000,00	32,00
Subtotal DESPESAS	-14.257.647,26	21.575.777,82	-35.833.425,08	-166,08
RESULTADO = Receitas - Despesas	8.101.621,50	52.724.743,61	-44.623.122,11	-84,63

Comparamos as Receitas e Despesas em 31/12/2010 com os saldos do exercício de 2009, verificando que:

RECEITAS

As receitas reduziram R\$ 8.789.697,03, representando 28,22%.

A conta Rendas de Títulos de Renda Fixa teve uma redução de R\$ 6.845.706,31.

DESPESAS

As despesas reduziram R\$ 35.833.425,08, representando 166,08%

As Despesas Bancárias – Operações de Crédito reduziram R\$ 36.965.032,57, referente a variação cambial do empréstimo do BID.

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com o CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

5. CIRCULARIZAÇÃO

Solicitamos a confirmação externa dos seguintes bancos, clientes e fornecedores:

→ **Contas a Receber:**

Banco do Brasil S/A
Caixa Econômica Federal
Banco Itaú S/A

→ **Contas a Receber:**

Secretaria da Fazenda-Tesouro do Estado
BANESTADO AGENCIA CENTRAL – CURITIBA

→ **Fornecedores:**

Aeroconsult S/A
Serraglio Engenharia de Obras Ltda
Serrana Vitoria Prest. Serv. Tecn Ltda
Megapav Construtora de Obras Ltda

→ **Caução**

Construtora Pussoli S/A
Ponte Alta Construções Ltda

Recebemos resposta somente do Banco do Brasil S/A confirmando os saldos contábeis apresentados no balanço patrimonial.

PARTE II – CONCLUSÃO

Os exames de auditoria foram conduzidos por amostragem e de acordo com as normas, procedimentos e práticas contábeis adotadas no Brasil. O resultado de nosso trabalho demonstrou uma situação satisfatória em nível de gerenciamento das contas contábeis.

TGB - AUDITORES E CONSULTORES S/S
CRC/RS – 3.622 – “S” – SC
ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO
Contadora CRC/RS – 65.932/O-7 – “S” - SC
Responsável Técnica

Aprovado nas reuniões do Conselho atas 117 de 15/12/2010 e 120 de 15/09/2011.

ANEXO DO RELATÓRIO DE GESTÃO DE 2010 DO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE

ADENDO

O Anexo em questão refere-se à breve relato da situação das obras executadas e em execução pelo SEDU/PARANACIDADE, até a data de 31/12/2010, com recursos do Tesouro do Estado, em parceria com outras Secretarias de Estado. Estas obras, em obediência ao Decreto nº 31/2011, estiveram suspensas pelo período de 90 dias e foram motivo de análise apurada para verificação de conformidade com os preceitos legais em especial a obediência ao cumprimento de datas de assinaturas de convênios e de repasses de recursos durante o período eleitoral.

As obras em questão são as seguintes:

- CRAS - Centro de Referência da Assistência Social;
- ESCOLAS MUNICIPAIS
- CENTROS DA JUVENTUDE
- RECAP – Pavimentação na modalidade de recape
- CENTRO DE SAÚDE BÁSICO DE ATENDIMENTO INTEGRAL A MULHER E A CRIANÇA
- HOSPITAL REGIONAL DE PONTA GROSSA
- CENTRO CULTURAL DENISE STOCKLOS NO MUNICÍPIO DE IRATI

Incluímos também uma análise do projeto do Teatro Municipal de Cascavel.

CRAS - Centro de Referência da Assistência Social

1) Convênio nº 23/09 - ESTADO DO PARANÁ/SETP/SEDU/PARANACIDADE

1.1) Dados Principais

Data de assinatura do Convênio: 01/12/2009 (Publicado em 09/12/2009)

Prazo de vigência: 31/12/2010

Aditivos de prazo em 19/11/2010 – prorroga prazo de vigência até 31/12/2011.

Participantes do Programa: 60 Municípios.

Data da Assinatura dos Contratos dos Municípios com as empresas: Entre 27/05/2010 e 30/06/2010.

1.2) Dados Financeiros

Valor unitário previsto no Convênio: Com agência do trabalhador R\$ 165.000,00; Sem agência: R\$ 142.000,00.

Valor unitário médio contratado: Com agência do trabalhador R\$ 202.323,19; Sem agência: R\$ 174.187,09.

Os recursos para a execução do objeto deste convênio, no montante total de R\$ 11.445.000,00 sendo R\$ 4.745.000,00 à conta da dotação orçamentária 53.61.08.244.162.494 – elemento despesa 4.4.5051.01, Fonte 100 e R\$ 6.700.000,00 à conta da dotação orçamentária de 2010.

No caso dos municípios estarem localizados no centro expandido os recursos das unidades serão 100% não reembolsáveis e provenientes do fundo estadual de assistência social – FEAS.

Nos municípios não localizados no centro expandido 30% serão recursos provenientes do Paraná URBANO – FDU/SEDU/PARANACIDADE e Agência de Fomento (financiamento).

1.3) Situação das 60 Adesões ao Convênio, em 30/12/2010:

- **01 aprovado tecnicamente**
- **07 autorizados para licitação**
- **09 liberados para homologação**
- **01 cronogramado** (iniciado, mas sem primeira medição efetuada)
- **37 em execução** (média executada: 42,45%)
- **05 com medição encerrada**

1.4) Problemas Constatados nas 60 Adesões ao Convênio:

- 1- 26 Adesões tiveram repasse em período eleitoral.
- 2- 43 Adesões tiveram Autorização da Execução da Obra antes da publicação do Termo de Adesão ao Convênio pelo Município.
- 3- O Termo de Adesão de Godoy Moreira prevê sua contrapartida municipal a despeito deste município pertencer ao Centro Expandido (100% Fundo Perdido – FEAS). E Salto do Lontra está executando uma obra com valor contratado (R\$ 173.404,74) que supera o valor do Termo de Adesão (R\$ 172.696,20).
- 4- O convênio arrola a contratação da sondagem dos terrenos e dos laudos técnicos correspondentes; do projeto de implantação da obra e dos projetos arquitetônicos e complementares como uma atribuição do PARANACIDADE sem identificar a origem dos recursos (Art. 60 da LRF: É vedada a realização de despesa sem prévio empenho).
- 5- Para o Convênio nº 023/09, o PARANACIDADE dispõe em saldo de conta corrente R\$ 4.840.475,48 em 15/02/2011 para realizar os pagamentos das obras integrantes do Programa CRAS. O valor de restos a pagar referente às obras do CRAS sob a responsabilidade do FEAS monta atualmente a R\$ 6.411.375,15 (Desta forma, o saldo financeiro deste convênio revela-se deficitário em **R\$ -1.570.628,73**. Cabe ainda à

AFPR financiar o montante de R\$ 76.969,06 para 3 municípios (Bom Sucesso, Flor da Serra do Sul e Terra Roxa). O restante dos recursos estão previstos como contrapartida municipal no valor total de R\$ 1.581.160,65.

Escolas Municipais

1) Convênio nº 07/10 - ESTADO DO PARANÁ/SEED/SEDU/PARANACIDADE

1.1) Dados Principais

Data de assinatura do Convênio: 21/06/2010 (**Publicado em 09/07/2010**)

Prazo de vigência: 09/07/2011

Participantes do Programa: 100 Municípios (Apenas 26 com Autorização governamental).

Data da Assinatura dos Contratos dos Municípios com as empresas: Entre 21/06/2010 e 29/06/2010.

1.2) Dados Financeiros

Valor estimado das obras: Escola Municipal com 07 salas – R\$ 2.586.870,43. Com 11 salas – R\$ 2.792.700,27.

Valor unitário médio contratado: R\$ 2.739.164,52 (Apenas 02 municípios com 07 salas).

Os recursos para a execução do objeto deste convênio, no montante total de R\$ 50.000.000,00 serão oriundos de dotação orçamentária da SEED, não reembolsáveis, dotação orçamentária 4103.12361012.151 – elemento de despesa 4450.5101 – Construção de Prédios Públicos e contrapartida dos Municípios em valor estimado de 30% do valor total da obra, a ser obtidos por meio de financiamento ou outras fontes de recursos.

Para o Convênio nº 07/10, o PARANACIDADE dispõe em saldo de conta corrente R\$ 42.286.805,79 em 15/02/2011, para realizar os pagamentos das obras integrantes do Programa de Escolas Municipais. O valor de restos a pagar ao abrigo desta fonte está em R\$ 38.835.929,19, sob a responsabilidade dos Municípios restam R\$ 3.372.742,70, e constituem empréstimo junto a AFPR, a pagar, de R\$ 13.143.263,69, totalizando R\$ 55.351.935,58.

1.3) Situação das 26 Adesões ao Convênio, em 30/12/2010:

- **23 em execução (média executada: 22,03%)**
- **03 liberados para homologação**

1.4) Problemas Constatados nas 26 Adesões ao Convênio:

- 1- 12 Adesões tiveram repasse em período eleitoral.
- 2- 22 Adesões tiveram Autorização da Execução da Obra antes da publicação do Termo de Adesão ao Convênio pelo Município.
- 3- 17 Termos Aditivos de Valor assinados em 30/06/2010 (antes da publicação dos Termos de Adesão ao Convênio, que foram assinados em 21/06/2010 e publicados em 19 ou 20/08/2010). Com o Município da Lapa foram firmados mais dois aditivos de valor (mantendo fixo o valor da contrapartida Municipal) e com o Município de Quitandinha um segundo aditivo de valor (sem acréscimo da contrapartida municipal).
- 4- Os 17 Termos Aditivos de valor referidos no item 03 foram elaborados depois de constatada a ausência de itens significativos e indispensáveis para a execução da obra no edital da concorrência por registro de preços. Tal edital previa apenas um tipo de fundação (Estaca Strauss), apesar de o PARANACIDADE ter realizado o pregão presencial n. 02/2010 para a realização do laudo de sondagem e elaboração de parecer técnico de fundação em 35 terrenos, que foram financiados com recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU (renda líquida).

- 5- Em 17 Adesões, a Autorização para Contratação da Execução da Obra pela SEED e SEDU foi dada antes da assinatura do termo de adesão ao convênio pela Prefeitura.
- 6- Houve procedimentos licitatórios e contratações pelo PARANACIDADE de projetos que foram realizados em datas anteriores a assinatura do convênio onde só então foram definidas as atribuições dos convenientes.

Centros da Juventude

1) 31 CONVÊNIOS DISTINTOS - ESTADO DO PARANÁ/SECJ/SEDU/PARANACIDADE

1.1) Dados Principais

Data de assinatura: 30 municípios em 14/12/2009; Ivaiporã em 22/06/2010 (Publicado em 18/12/2009; Ivaiporã em 24/06/2010).

Prazo de vigência: 31/12/2010

Aditivos de prazo que prorrogam o prazo de vigência até 31/12/2011.

Participantes do Programa: 31 Municípios.

1.2) Dados Financeiros

O valor original de todos estes convênios é de R\$ 2.000.000,00, serão oriundos do Fundo para a Infância e Adolescência - FIA/PR à conta da dotação orçamentária 5560.08.244.3322.503 Fonte 131 FIA, rubrica 44.40.42.00, à exceção de Ivaiporã, cujo valor é de R\$ 2.500.000,00. A fonte de recursos deste último é o Tesouro do Estado (dotação orçamentária 5502.08243322.294 fonte 109, rubrica 44.40.42.00).

Com aditivos posteriores, Lapa e Ivaiporã passaram a contar com recursos de renda líquida do FDU ao abrigo do Decreto nº 5629/2009, autorizado pelo Governador em 29/12/2010 e 30/12/2010, respectivamente.

1.3) Situação dos 31 Convênios assinados, em 30/12/2010:

Foram firmados 31 convênios e 28 projetos foram encaminhados até 30/12/2010, cuja situação é seguinte:

- **03 convênios assinados não iniciaram as obras**, pois a prefeitura daqueles Municípios não disponibilizou em tempo hábil terreno para implantação do Centro da Juventude.
- **01 contratado** (São Mateus do Sul), dando continuidade à obra cujo contrato de empreitada anterior foi rescindido (medição encerrada).
- **27 em execução** (média executada: 21,81%)

1.4) Problemas Constatados:

- 1- Não há problemas significativos constatados, apenas as observações abaixo.
- 2- Após o início das obras, foram observadas algumas incompatibilidades entre os projetos e as planilhas orçamentárias e houve necessidade de revisão dos projetos-padrão.
- 3- Com relação ao Município da Lapa, havia sido firmado um segundo termo aditivo ao convênio no dia 15/12/2010, que alterava o valor total do convênio para R\$ 2.728.769,34, sendo R\$ 200.000,00 para a aquisição de equipamentos. Esse termo foi cancelado e substituído pelo termo do dia 30/12/2010, com o valor de R\$ 254.245,05, oriundos do FDU – Renda líquida.
- 4- Da mesma forma, com relação ao Município de Ivaiporã, o montante de R\$ 2.500.000,00 correrá por conta do tesouro do Estado. O total de R\$ 66.467,94 correrá por conta da renda líquida do FDU, com autorização do governador em 30/12/2010.

RECAP

1.1) Dados Principais

Decreto Governamental 7.578/10 autorizando a realização dos convênios entre os Municípios para o RECAPE.

Data de assinatura: Termo de Repasse nº 01/2010 da SEDU para o PARANACIDADE do valor de R\$ 70.000.000,00 (setenta milhões de reais), firmado em 30/06/2010. Dotação orçamentária SEDU 6702.15451081.139.

Prazo de vigência: 31/12/2010 (IN n. 01/10 do PARANACIDADE prorrogou o prazo de acordo com uma lista de Municípios anexa, inexistente).

Participantes do Programa: 335 Municípios celebraram convênios com a SEDU/PARANACIDADE, com prazo de vigência até 31/12/2010. A maioria dos convênios está datada de 30/06/2010.

1.2) Dados Financeiros

Os recursos necessários a execução do programa RECAP, são oriundos do orçamento da SEDU e serão repassados ao PARANACIDADE para liberação aos municípios a fundo perdido.

O valor médio do recurso disponibilizado pela SEDU foi de R\$ 184.000,00 (cento e oitenta e quatro mil reais), cabendo ao Município contra partida variável de 1 a 10% do valor recebido.

Os Municípios encarregaram-se do procedimento licitatório para a contratação das empreiteiras que executariam o serviço, mediante o fornecimento de Edital e demais orientações de PARANACIDADE.

Foram efetivamente repassados R\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de reais) ao PARANACIDADE, que atualmente possui em conta R\$ 34.491.037,60 (trinta e quatro milhões, quatrocentos e noventa e um mil, trinta e sete reais e sessenta centavos).

O total dos Convênios celebrados é de R\$ 68.356.500,00 (sessenta e oito milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, quinhentos reais) e o total de licitações homologadas é de R\$ 33.236.200,00 (trinta e três milhões, duzentos e trinta e seis mil e duzentos reais).

1.3) Situação dos 335 convênios assinados, em 30/12/2010:

- **64 homologados, mas não iniciados;**
- **60 em execução em 31/12/2010;**
- **05 concluídos em 31/12/2010;**
- **206 pendentes (falta de dotação orçamentária ou homologação da licitação).**

1.4) Problemas Constatados nos 335 convênios assinados:

- 1- 36 convênios foram assinados dentro do período eleitoral.
- 2- 215 convênios foram publicados dentro do período eleitoral.
- 3- 272 estão com o prazo de vigência vencido.
- 4- Do valor de R\$ 70.000.000,00, inicialmente previsto, foi repassado ao PARANACIDADE o valor de R\$ 35.000.000,00, o que dá guarida a apenas 162 convênios do 335 assinados.
- 5- O valor de R\$ 70.000.000,00 estava empenhado no orçamento da SEDU através das notas de empenho nº 670000000001951 e 670000000001961 e com DDF nº 99000000-

0-006465 e 99000000-0-006466. Contudo, até 31/12/2010 foi repassado pela SEFAZ para a SEDU apenas R\$ 35.000.000,00. O valor restante não está previsto no Plano Plurianual.

Centro de Saúde Básico de Atendimento Integral a Mulher e a Criança

Situação Geral dos Centros de Saúde

Do tal de 218 termos de adesão aos convênios firmados (Convênios nº 01/06, 01/07, 03/10 e 05/10), a situação em 31/12/2010 assim se define:

- **10 convênios previstos, mas não assinados;**
- **92 obras em execução;** (72 termos de adesão publicados em período eleitoral e 51 termos de adesão tiveram repasses em período eleitoral)
- **20 obras com medição encerrada;**
- **96 finalizados e pagos.**

1) Convênios nº 01/06 e 01/07 - ESTADO DO PARANÁ/SESA/SEDU/PRANACIDADE

1.1) Dados Principais do Convênio nº 01/06

Data de assinatura do Convênio: 16/05/2006

Prazo de vigência: 31/05/2007

Aditivos de prazo: através do Convênio nº 01/2007

Participantes do Programa: 63 Municípios

1.2) Dados Financeiros do Convênio nº 01/06

Valor unitário previsto no Convênio R\$ 200.000,00.

Os recursos para a execução do objeto deste convênio correrão à conta da dotação orçamentária da SESA/ISEP sob N° 4760.10302151.046, Fonte 100 – Recursos do Tesouro, Elemento Despesa 4450.4202.

1.3) Situação das 63 Adesões ao Convênio nº 01/06, em 30/12/2010:

- **10 não firmaram o Convênio**
- **50 finalizados e pagos**
- **03 em execução** (Ribeirão do Pinhal – 82,1%, São José da Boa Vista – 89,7% e Paulo Frontin - 76,5%) – **Absorvidos pelo Convênio n. 01/07.**

1.4) Dados Principais do Convênio nº 01/07

Data de assinatura: 02/08/2007

Prazo de vigência: 23/08/2008

Valor inicial: R\$ 14.000.000,00

Valor final: R\$ 32.070.000,00

Aditivos de prazo: 1º - 27/08/2008 – 31/12/2009, 3º - 14/04/2009 - 31/12/2010, 5º - 19/11/2010 – 31/12/2011

Aditivos de valor: 1º - 27/08/2008 – R\$ 7.870.000,00, 2º - 10/12/2008 – R\$ 7.200.000,00, 3º - 14/04/2009 – R\$ 2.000.000,00, 4º - 28/05/2010 – R\$ 1.000.000,00

Participantes do Programa: 75 Municípios + os absorvidos do Convênio nº 01/06.

1.5) Dados Financeiros

Do exercício de 2006, remanescentes do Convênio N° 001/2006-SEDU/SESA à conta da Dotação N° 476010302151.046, Fonte 100, Recursos do Tesouro, elemento de despesa 4450.4202; Do exercício de 2007, correrão à conta da dotação orçamentária da SESA sob N° 4760.2480, fonte 100, elemento de despesa 4450.5100, o valor total de R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais), a serem repassados pela SESA ao Serviço Social Autônomo PRANACIDADE.

O saldo do valor a pagar das 17 obras em execução integrantes apenas do Convênio nº 01/2007 totaliza R\$ 2.169.400,12, ao qual ainda se deve somar o valor a pagar das obras do convênio nº 01/2006, que totaliza R\$ 258.713,82. Agregue-se a isto fato de que 20 obras já concluídas ainda importam em restos a pagar no montante global de R\$ 212.534,71. Desta forma o saldo financeiro em conta corrente destes 2 convênios (nº 01/06 e 01/07) no valor (atual) de R\$ R\$ 1.720.401,30 (em 05/04/2011) revela-se insuficiente e deficitário em R\$ 920.247,35. (Recursos provisionados na SESA).

1.6) Situação das 83 Adesões ao Convênio nº 01/07, em 30/12/2010:

- **17 em execução** (média executada: 67,71%)
- **20 com medição encerrada**
- **46 finalizados e pagos**

1.7) Problemas Constatados:

- 1- O valor médio originalmente previsto no Convênio nº 01/2007 foi de R\$ 200.000,00 (posteriormente aditado pelo 1º termo aditivo para R\$ 300.000,00) por unidade de saúde e o valor viabilizado para a licitação foi de R\$ 308.219,29. As obras foram inicialmente contratadas pelo valor médio de R\$ 331.200,13 e ao seu término apresentaram o valor médio de R\$ 377.654,56.

2) Convênio nº 03/10 - ESTADO DO PARANÁ/SESA/SEDU/PARANACIDADE

2.1) Dados Principais do Convênio nº 03/10

Data de assinatura: 28/05/2010 (Publicado em 16/06/2010)

Prazo de vigência: até 31/12/2010

Data de validade: 1º aditivo - (data assinatura 27/12/2010) - 31/12/2011

Valor: R\$ 16.000.000,00

Participantes do Programa: 35 Municípios

Termos de Adesão Publicados em 27/07/2010

2.2) Dados Financeiros do Convênio nº 03/10

Valor unitário previsto no Convênio R\$ 200.000,00.

Os recursos para a execução do objeto deste convênio correrão à conta da dotação orçamentária da SESA/ISEP sob Nº 4760.10302151.046, Fonte 100 – Recursos do Tesouro, Elemento Despesa 4450.4202.

2.3) Situação das 35 Adesões ao Convênio nº 03/10, em 30/12/2010:

- **35 em execução** (média executada: 36,66%).

2.4) Problemas Constatados no Convênio nº 03/10:

- 1- Todos os 35 Termos de Adesão ao Convênio nº 03/10 foram publicados em período eleitoral, 27/07/2010.
- 2- Em 32 Termos de Adesão ao Convênio nº 03/10 houve repasses em período eleitoral.
- 3- De acordo com as cláusulas desse convênio, as obras foram contratadas pelos municípios, cabendo a eles, portanto, a responsabilidade pela fiscalização e medição de sua execução. Surgiram solicitações de aditivos de valor tendo em vista as definições decorrentes dos projetos de implantação e fundação contratados pelo PARANACIDADE (itens não constantes na planilha de serviços variáveis) posteriores aos procedimentos licitatórios das obras.

- 4- Ao abrigo do Convênio nº 03/2010, o PARANACIDADE dispõe em saldo de conta corrente R\$ 4.038.413,31 (em 05/04/2011) para realizar os pagamentos das obras em execução. O valor de restos a pagar referentes às 35 obras montam atualmente a R\$ 9.267.628,41. Desta forma o saldo financeiro deste convênio revela-se insuficiente em **R\$ -5.229.215,10**. (Recursos provisionados na SESA).

3) Convênio nº 05/10 - ESTADO DO PARANÁ/SESA/SEDU/PARANACIDADE

3.1) Dados Principais do Convênio nº 05/10

Data de assinatura: 21/06/2010

Prazo de vigência: até 31/12/2010

Data de validade: 1º aditivo (data assinatura: 19/11/2010) – 31/12/2011

Participantes do Programa: 35 Municípios

Termos de Adesão Publicados em 16/07/2010

3.2) Dados Financeiros do Convênio nº 05/10

Os recursos para a execução do objeto deste convênio correrão à conta da dotação, no valor de R\$ 16.000.000,00 (Dezesseis milhões de reais), da SESA/FUNSAUDE sob Nº 04760.10301152.480, fonte 100 – recursos do Tesouro do Estado.

Ao abrigo do Convênio nº 005/2010 encontram-se em execução 37 Centros de Saúde (Projeto Padrão - Modelo 2) em 36 municípios. O convênio previu originalmente a execução de 35.

3.3) Situação das 35 Adesões ao Convênio nº 05/10, em 30/12/2010:

- **37 em execução** (média executada: 35,42%).

3.4) Problemas Constatados:

- 1- Todos os 37 Termos de Adesão ao Convênio nº 05/10 foram publicados em período eleitoral, 16/07/2010.
- 2- Em 19 Termos de Adesão ao Convênio nº 05/10 houve repasses em período eleitoral.
- 3- Convênio nº 05/10 previa a execução de 35 Centros de Saúde, contudo estão em execução 37 Centros de Saúde.
- 4- De acordo com as cláusulas desse convênio, as obras foram contratadas pelos municípios, cabendo a eles, portanto, a responsabilidade pela fiscalização e medição de sua execução. Surgiram solicitações de aditivos de valor tendo em vista as definições decorrentes dos projetos de implantação e fundação contratados pelo PARANACIDADE (itens não constantes na planilha de serviços variáveis) posteriores aos procedimentos licitatórios das obras.
- 5- Ao abrigo do Convênio nº 05/2010, o PARANACIDADE dispõe em saldo de conta corrente R\$ 3.909.428,47 (em 05/04/2011) para realizar os pagamentos das obras em execução. O valor de restos a pagar referentes às 37 obras montam atualmente a R\$ 10.243.033,22. Desta forma o saldo financeiro deste convênio revela-se insuficiente em **R\$ -6.333.604,75**. (Recursos provisionados na SESA).

4) Convênios Individuais – Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU) - Renda Líquida

Em 29/12/2010, foram assinados 05 convênios distintos referentes a construção de Centros de Saúde de Atendimento Integral à Mulher e à Criança, devidamente assinados pelos Prefeitos Municipais, pelo Secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e pelo Secretário de Estado da Saúde. Os recursos são provenientes, integralmente, de Renda Líquida do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU, a título não reembolsável.

Os Municípios beneficiados foram Campo do Tenente (Convênio nº 409/2010); Congonhinhas (Convênio nº 429/2010); Jaguariaíva (Convênio nº 430/2010); Pinhalão (Convênio nº 431/2010); e São Jorge do Ivaí (Convênio nº 432/2010).

Ocorre que os Convênios em apreço foram celebrados com fundamento no art. 3º, §5º, alínea “j” do anexo ao Decreto que Regulamenta o Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU, que estabelece o uso do FDU para “j) aplicação de recursos para contrapartida de programas, obras, aquisição de equipamentos e outras ações que serão realizadas com recursos provenientes de dotações orçamentárias das Secretarias e Órgãos de Governo de Estado, bem como do Governo Federal”.

Desta forma entendemos os convênios dever ser anulados, uma vez que desprovidos de fundamento legal.

Hospital Regional de Ponta Grossa

1. Objeto

Construção de prédio destinado ao Hospital Regional de Ponta Grossa, com área construída de 13.523,97m², com 150 leitos, sendo 30 leitos de UTI. Pronto Atendimento, Ambulatórios, Setor de Imagem, Quimioterapia, Hemodiálise, Laboratórios, Setor de Estudos, Áreas de Serviço e demais dependências.

2. Valor

O contrato nº 117/2006, cujo valor original é de **R\$ 14.997.455,67**, até a última medição de 20/12/2010 (termo de recebimento provisório), recebeu o valor de R\$ 20.236.387,18. Somado aos demais recursos despendidos na obra, através dos demais contratos do Paranacidade e pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, chega-se a um valor global despendido de **R\$ 24.998.447,89**.

3. Prazo

O prazo inicialmente previsto para execução da obra, com início em 30/11/2006, era de 540 dias, contudo até a presente data (28/02/2011) ainda não fora finalizado. O Prazo de Execução fiscal está vencido desde 27/12/2010. O Prazo de vigência do contrato vence em 01/03/2011. A carta fiança dada em garantia pela Construtora está vencida desde 27/12/2010.

Foi declarado o recebimento provisório da obra em 20/12/2010. Ademais, através de TERMO DE ENTREGA/RECEBIMENTO DE OBRA, assinado pelo Secretário de Desenvolvimento Urbano e pelo Secretário da Saúde, o Paranacidade entregou à Secretaria de Saúde a edificação que constitui o Hospital Regional de Ponta Grossa.

5. Pendências da Obra

- Fornecimento e Assentamento de Calçada Entrada (Pavers) – R\$ 362.075,09;
- Fornecimento e implantação de paisagismo – R\$ 165.063,21;
- Fornecimento e instalação de luminárias – R\$ 143.481,80 (Em andamento);
- Heliponto - Fornecimento e instalação de mobiliário, extintores e alambrado. Sem certificado da ANAC – R\$ 32.914,08;

Total previsto para os itens acima: R\$ 703.534,18

- Necessidade de alteração do projeto de prevenção de incêndio, o prazo para regularização das pendências era 26/11/2010 (sem orçamento);

- Necessidade de reforço estrutural metálico para o CME do Hospital Regional de Ponta Grossa, a estrutura calculada e construída não comporta o peso das Autoclaves do Centro Cirúrgico (sem orçamento).

6. Disponibilidade Financeira

Atualmente o Paranacidade possui aplicado o valor de R\$ 576.376,20. Esses recursos são remanescentes dos valores transferidos pela Secretaria de Saúde para a Construção do Hospital Regional de Ponta Grossa.

7. Problemas Constatados

1. O Serviço Social Autônomo Paranacidade, equivocadamente, não cumpriu o procedimento padrão existente na empresa para a aferição de tipos e quantidades de serviços em relação aos Projetos Arquitetônicos e Complementares, mesmo nos casos em que os elementos técnicos (Projetos e Memoriais; e Planilhas de tipos e quantidades de serviços) sejam fornecidos por terceiros.
2. Os projetos Arquitetônicos (R\$ 145.000,00) e Complementares (R\$ 132.500,00) foram contratados pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, através de certames licitatórios (convite e tomada de preços), apesar deste ente não fazer parte do convênio nº 52/2006, celebrado entre a SESA, SEDU e UEPG.
3. Não há informações do uso do instrumento legal de convênio para legitimar o recebimento dos projetos arquitetônicos e complementares da Prefeitura de Ponta Grossa ao Paranacidade, mediante “doação”.
4. Um dia após a celebração do convênio entre a SESA, SEDU e UEPG, a coordenadora de operações do Paranacidade apresentou à Comissão Permanente de Licitação a planilha de custos (orçamento) detalhada, contendo a relação dos serviços, quantidades, custos unitários e custo total (global da obra) para atender os preceitos da lei de licitações e elaboração do edital de concorrência.
5. Diante destes fatos, a realização do procedimento licitatório, através da concorrência nº 021/2006, conduzida pelo Paranacidade/SEDU, foi feita utilizando-se Projeto Básico sem elementos necessários e suficientes, sem nível de precisão adequado e que possibilitem a avaliação do custo da obra, dos métodos e prazos de execução.
6. Essa sucessão de equívocos gerou termos aditivos ao contrato nº 117/2006 e a necessidade de serem feitos outros certames licitatórios para a adequação do projeto, pois houve a necessidade de locação de recursos financeiros adicionais de 25% do valor contratado para pagamento de serviços e quantidades não apropriadas corretamente.
7. O Hospital Regional de Ponta Grossa foi inaugurado na data de 31/03/2010, (com assinatura do termo de entrega à SESA) sem o efetivo término das obras. Para a maioria dos contratos ainda não foram assinados os termos circunstanciados de recebimento definitivo dos objetos licitados, apenas os provisórios. A única

contratação com termo de recebimento definitivo é a referente ao Lote nº 3, da Concorrência nº 02/2010.

8. Algumas obras essenciais para o correto funcionamento do Hospital estão inacabadas. O centro cirúrgico está ocioso, pois a estrutura calculada no projeto estrutural não suporta o peso próprio das autoclaves (máquinas que fazem a esterilização dos equipamentos cirúrgicos). Ademais, há mão de obra especializada contratada ociosa e medicamentos com prazo de validade vencendo.
9. O contrato nº 117/2006, cujo valor original é de **R\$ 14.997.455,67**, até a última medição de 20/12/2010 (termo de recebimento provisório), recebeu o valor de R\$ 20.236.387,18. Somado aos demais recursos despendidos na obra, através dos demais contratos do Paranacidade e pela Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, chega-se a um valor global de **R\$ 24.998.447,89**.
10. A vigência do seguro garantia oferecido pela empresa CVP ao Paranacidade, no valor de R\$ 1.011.819,36, teve o seu término em 27/12/2010.
11. A vistoria do setor do Corpo de Bombeiros apontou diversas adequações a serem feitas para liberação do Hospital, entre elas está o objeto do lote 7 do Edital nº 006/2010 (deserto).

Teatro Municipal de Cascavel

1. Objeto

Conclusão do Teatro Municipal de Cascavel, com área de 5.695,23m², em concreto armado; cobertura em estrutura metálica e telhas metálicas tipo sanduíche pré-pintadas; paredes em alvenaria rebocadas; revestimento de paredes internas com cerâmica; laminado decorativo e carpet; paredes externas revestidas com pastilhas de porcelana e painel de alumínio composto; forros rebocados e de gesso; revestimentos acústicos; pinturas; instalações elétricas; telefônicas; lógica e som; instalação hidráulica e de prevenção contra incêndios; esquadrias de madeira e alumínio; piso em granito; porcelanato; cerâmica; carpet e madeira; sistema de ar condicionado; elevadores e serviços complementares, situado na Rua Rio de Janeiro, esquina com General Osório, sob o regime de empreitada de preço global, tipo menor preço, a preços fixos e sem reajuste, com consonância com os projetos, especificações técnicas e demais peças e documentos de licitação fornecidos pela Prefeitura Municipal de Cascavel.

Auditoria

A realização do procedimento licitatório, conduzida pela Prefeitura Municipal de Cascavel foi feita utilizando-se Projeto Básico sem elementos necessários e suficientes, sem nível de precisão adequado e que possibilitem a avaliação do custo da obra, dos métodos e prazos de execução.

Esta falta de elementos básicos gerou a necessidade de adequação nos projetos estruturais, e complementares após a homologação do processo licitatório.

Devido a esses equívocos, foram glosados alguns itens do objeto da licitação (glosa do sistema de ar condicionado, glosa dos elevadores, glosa, do *carpet* e piso do palco, alteração do material de revestimento do teatro, etc.), sem um planejamento de obra.

A título exemplificativo, foi glosado o sistema de ar condicionado sem levar em consideração a instalação do forro de gesso. Desta forma, quando for, futuramente, instalar o ar condicionado, deverão desfazer o serviço já efetuado do forro, o que contraria o princípio da Economicidade, que impõe adoção da solução mais conveniente e eficiente sob o ponto de vista da gestão dos recursos públicos.

Ademais, a glosa destes itens irá gerar, além da aparência de obra inacabada no recebimento desta, a necessidade de serem feitos outros certames licitatórios para a adequação do projeto, pois houve a necessidade de locação de recursos financeiros adicionais do valor contratado para pagamento de serviços e quantidades não apropriadas corretamente.

Atualmente o aumento de meta-física medido pela fiscalização encontra-se em 21,52% do valor inicial corrigido.

2. Valor

O preço global para execução deste Contrato, **a preço fixo e sem direito a reajuste de preços unitários**, é de R\$ 5.688.000,00, sendo R\$ 4.664.160,00 referente a materiais e R\$ 1.023.840,00 referente à mão de obra.

Auditoria

A Empresa Cima Engenharia e Empreendimentos Ltda venceu a licitação promovida pela Prefeitura Municipal de Cascavel, com o valor de R\$ 5.688.000,00, contudo não assinou o contrato. Desta forma foi convocada a segunda colocada, Construtora Guilherme Ltda., que aceitou a obra nas condições oferecidas pela primeira colocada.

Ocorre que, em menos de um ano da assinatura do contrato, a empresa Construtora Guilherme solicitou um alinhamento de preços à Prefeitura Municipal de Cascavel, alegando que houve um aumento acima da média do aço e do concreto no período.

Apesar do requerimento de realinhamento não ter tido a anuência do Paranacidade, a Prefeitura Municipal de Cascavel liberou com recursos próprios, em 22/12/2008, o valor de R\$ 265.188,22.

Passado um ano da vigência do contrato, a Construtora Guilherme Ltda. solicitou o reequilíbrio econômico financeiro do contrato. Apesar do contrato não prever índice de correção - o prazo de execução era menor de uma ano - a Prefeitura Municipal de Cascavel consultou o Paranacidade, que autorizou o reajuste nos preços levando-se em consideração o INCC/FGV.

Apesar de autorizado o reajuste, a Procuradoria Jurídica do Paranacidade emitiu parecer informando a necessidade de abatimento desta correção autorizada, do valor anteriormente repassado pela prefeitura à construtora e que não teve a anuência do Paranacidade.

Além deste reequilíbrio e realinhamento, houve aumento de meta-física de 21,52%, o que gerou termos aditivos no valor total de R\$ 1.224.223,35.

3. Prazo

A construtora obrigou-se a entregar o objeto inteiramente concluído em até 300 dias, contados da data de 10.04.2008. Ou seja, segundo o contrato assinado entre a Prefeitura Municipal de Cascavel e a Construtora Guilherme Ltda., a obra deveria ser entregue em 10.02.2009.

Auditoria

O prazo inicial para conclusão da obra era de 300 dias. Passaram-se mais de 1000 dias e a obra ainda não foi concluída. Houve dilação do prazo de execução da obra inicialmente previsto, sendo identificado que no decorrer do contrato para a execução da obra, o percentual físico executado esteve abaixo do percentual previsto, mesmo após ajustes no cronograma físico, mantendo-se esta condição até a presente data. Num período de quase 10 meses, entre 02/07/2009 (58,87%) e 15/04/2010 (57,25%), a obra avançou apenas 1,62% do objeto contratado.

A obra encontra-se com o prazo de execução vencido desde 22/12/2010. O prazo de vigência tem validade até 22/03/2010.

Foi apresentado pela construtora um termo aditivo solicitando o aumento da vigência do prazo de execução e contratual em 180 dias.

4. Formas de Pagamento

O pagamento será efetuado em até 15 dias úteis após a apresentação correta de cada fatura dos serviços executados e documentos pertinentes. Se os serviços previstos numa parcela mensal do cronograma físico-financeiro não foram executados, qualquer serviço da parcela mensal seguinte não será pago.

Auditoria

Devido às inúmeras interrupções no andamento da obra, o cronograma físico financeiro da obra sofreu alterações, além de glosas e substituições de itens previstos. O Pagamento está de acordo com o valor mensalmente medido, o último pagamento realizado foi em dez/10, Executado R\$ 5.183.986,62 (Medido 71,29%).

Ocorreram mudanças no projeto básico durante o decorrer da obra, bem como mudanças de materiais e equipamentos, contudo não há - na atual fase - uma planilha ou um projeto executivo correspondente a atual fase das obras, o que dificulta a fiscalização e a medição dos serviços.

5. Fiscalização

Contratualmente, a fiscalização da execução do objeto será feita pela Prefeitura Municipal de Cascavel, através do profissional Eng. Sylvio Tadeu de Carvalho Torres – CREA/PR 1149-1. A fiscalização procederá mensalmente a medição baseada nos serviços executados, elaborará boletim de medição, verificará o andamento físico dos serviços e comparará com o estabelecido no cronograma físico-financeiro, para que não se permita a elaboração do processo de faturamento. Caso os serviços executados não correspondam ao estabelecido no cronograma físico financeiro, será registrada a situação inclusive para fins de aplicação das penalidades previstas.

A Construtora Guilherme Ltda. deve manter no canteiro de obra um projeto completo e cópia das especificações técnicas, memoriais, cronograma físico-financeiro, planilha de serviços, Boletim Diário de ocorrências – BDO, o que deverá ser preenchido e rubricado, diariamente, pelo encarregado da Empresa e pelo fiscal da Prefeitura de Cascavel.

Auditoria

Apesar de estar previsto em contrato, a Prefeitura Municipal de Cascavel não tem conseguido fiscalizar o objeto da obra, sendo que esta, atualmente, encontra-se com o cronograma físico-financeiro não correspondente com a realidade.

6. Serviços Não Previstos

A Construtora fica obrigada a aceitar, nas mesmas condições contratuais, os acréscimos ou supressões quantitativas que se fizerem na obra, em até 25% do preço inicial atualizado do Contrato.

Auditoria

O primeiro termo aditivo de aumento de valor (R\$ 901.062,76) é referente à adequação dos projetos arquitetônico e estrutural, referente aos serviços de infra-estrutura, superestrutura, paredes, cobertura, revestimentos e pinturas.

Foram excluídos os itens referentes ao revestimento externo com pastilhas cerâmicas e itens referentes a caixa cênica (escada metálica, passarela metálica e ciclorâma). Houve alteração no projeto estrutural para ampliação do balcão, execução de muros de arrimo, pintura com textura acrílica (substituindo pastilhas), aumento de paredes, revestimentos, pinturas e outros serviços conforme planilha em anexo.

O segundo termos aditivo no valor de R\$ 326.160,59 é referente a alteração do projeto elétrico (aumento de carga), ampliação de instalações sanitárias, adequação da acessibilidade, adequação do projeto de prevenção contra incêndios. Para compensar este serviços foram excluídos alguns itens da instalação elétrica que foram substituídos e, principalmente, os itens referentes a instalação de ar condicionado e elevadores.

7. Recebimento dos Serviços

A aceitação da obra pela Prefeitura Municipal de Cascavel se dará quando não houver qualquer pendência por parte da contratada.

Auditoria

A previsão para recebimento das obras é para abril de 2011. Contudo, conforme já salientado, devido a glosa de inúmeros itens constantes no objeto inicial, a obra terá aparência de inacabada quando do recebimento desta.

Será necessária a elaboração de nova licitação para a contratação dos itens faltantes.

8. Penalidades

A Prefeitura Municipal de Cascavel deve aplicar multa de 0,1% do valor contratual por dia que exceder à data prevista para conclusão da obra. Além das demais penalidades previstas em contrato.

Auditoria

No contrato entre a prefeitura Municipal de Cascavel e a Agência de Fomento, há a previsão de multa por dia que exceder à data prevista para a conclusão da obra.

Contudo, a finalização da obra, que inicialmente foi contratada por 300 dias, ainda está em andamento, mesmo após mais de 1000 dias. Não consta a aplicação de nenhuma ressalva à construtora pelo ente fiscalizador, tampouco a aplicação de multa.

Centro Cultural Denise Stoklos no Município de Irati

1. Objeto

Contrato celebrado diretamente pelo PARANACIDADE com a Construtora para Execução da 1ª Etapa do Centro Cultural Denise Stoklos no Município de Irati, sob o regime de empreitada por preço global, a preços fixos, 29 de junho de 2008.

2. Valor

O preço global inicial previsto no contrato nº 051/2008, é de R\$ 7.389.910,89.

Em 08/12/2008 foi firmado 1º Termo Aditivo, acrescentando R\$ 467.862,69, passando o valor global do Contrato para R\$ 7.857.773,58.

Em 03/11/2009 foi firmado 2º Termo Aditivo, acrescentando R\$ 635.403,65, passando o valor global do Contrato para R\$ 8.493.177,23.

Em 03/09/2010 foi firmado 4º Termo Aditivo, acrescentando R\$ 529.845,22, passando o valor global do Contrato para R\$ 9.023.025,45.

Os recursos necessários ao cumprimento do objeto, estimados em R\$ 8.500.000,00, correrão À conta dos recursos da SEEC.

3. Prazo

O prazo inicialmente previsto para execução da obra, com início em 29/06/2008, era de 540 dias, contudo até a presente data ainda não fora finalizado.

Em 29/01/2010 foi firmado 3º Termo Aditivo, prorrogando prazo contratual por mais 300 (dias).

5. Pendências da Obra (Ausência)

- 1- aprovação dos projetos/obra pelo Corpo de Bombeiros;
- 2 - dimensionamento do sistema de climatização/ar condicionado;
- 3- impermeabilização da laje de cobertura;
- 4- estacionamento/circulação/área do entorno da edificação;
- 5- paisagismo;
- 6- compatibilização dos projetos;
- 7 - acústica;
- 8 - cenotecnia, sonorização e iluminação; (equipamentos, mobiliário);
- 9 - participação/intervenções da Secretaria de Cultura para definições de obra;
- 10- revisão do dimensionamento dos projetos elétrico e hidráulica, face principalmente aos itens 8; 2 e 6;
- 11 - execução dos serviços prevendo manutenção (ex: troca de lâmpadas);
- 12 - elevadores;
- 13 - cronograma de obra.

6. Disponibilidade Financeira

Atualmente o Paranacidade possui aplicado o valor de R\$ 30.065,88. Não houve repasse antecipado, a SEEC disponibiliza os valores com base na contra apresentação pelo PARANACIDADE das medições.

7. Problemas Constatados

12. O Serviço Social Autônomo Paranacidade, equivocadamente, não cumpriu o procedimento padrão existente na empresa para a aferição de tipos e quantidades de serviços em relação aos Projetos Arquitetônicos e Complementares, mesmo nos casos

em que os elementos técnicos (Projetos e Memoriais; e Planilhas de tipos e quantidades de serviços) sejam fornecidos por terceiros.

13. Foi feita utilizando-se Projeto Básico sem elementos necessários e suficientes, sem nível de precisão adequado e que possibilitem a avaliação do custo da obra, dos métodos e prazos de execução.

Recurso de Empréstimo do BID a serem depositados no FDU

1. Objeto

O Estado do Paraná firmou um contrato de empréstimo externo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID no valor de U\$ 100.000.000,00 para execução do Programa PARANÁ URBANO II durante o período compreendido entre 2002 e 2006.

2. Sistemática do Programa

O Serviço Social Autônomo PARANACIDADE requereu a liberação dos recursos de empréstimos do BID a serem depositados no Fundo de Desenvolvimento Urbano – FDU, conforme se dava sua execução.

Os pedidos de liberação dos recursos externos foram convertidos em Reais conforme os registros dos Balanços Gerais do Estado do Paraná dos anos de 2002 a 2006.

Secretaria do Estado da Fazenda/SEFA	Parcelas Liberadas pelo BID
2002	R\$ 27.856.000,00*
2003	R\$ 51.151.862,98
2004	R\$ 110.554.115,31
2005	R\$ 36.102.022,65
2006	R\$ 43.108.402,49
Total	R\$ 268.772.403,43

* Na nota explicativa nº 06 dos Balanços Patrimoniais Combinados do Serviço Social Autônomo Paracacidade e Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU de 2003 esclarece-se que “As liberações efetuadas pelo BID em 23/12/2001, no montante de R\$ 27.856.000,00 retidos na SEFA, foram repassadas ao Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU, em 07/03/2003, no montante de R\$ 28.500.000,00, conforme décimo Termo Aditivo ao Contrato de Gestão”. Este valor está expresso no Passivo, no Circulante – Empréstimo e Financiamentos Obtidos: R\$ 3.605.000,00 e, no Exigível a Longo Prazo – Empréstimos e Financiamentos obtidos: R\$ 27.820.000,00, que juntos totalizam R\$ 27.856.000,00.

3. Problemas

Os valores informados pelo PARANACIDADE em respostas solicitadas por Deputados Estaduais da Assembléia Legislativa do Paraná, relativas ao Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano – FDU, gerido por esta entidade, foram divergentes, vejamos:

PARANACIDADE	Parcelas Liberadas pelo BID
2002	R\$ 0,00

2003	R\$ 56.917.852,00
2004	R\$ 55.961.066,00
2005	R\$ 62.699.717,00
2006	R\$ 77.678.310,41
Total	R\$ 253.256.945,41

Ou seja, comparando as informações prestadas pelo Serviço Social Autônomo Paracidade, por solicitação dos Deputados Estaduais, relativas ao FDU, gerido por essa entidade, com os dados publicados no Balanço do Estado do Paraná, no período de 2003/2006, verificamos significativas divergências, no valor de R\$ 15.515.458,02, nas contas do FDU, no período compreendido entre 2003 e 2006.